

**RELATÓRIO**  
**DE**  
**ATIVIDADES**  
**2023**

# Índice

- 3** Introdução
- 6** 2023 em números
- 7** Órgãos Sociais
- 8** Os nossos Associados
- 9** Recursos Humanos
- 12** Voluntariado
- 15** Áreas de Intervenção e Atividades
- 16** Comunicação, Informação e Documentação
- 25** Investigação e Projetos
- 29** Desenvolvimento e Formação
- 40** Núcleos Distritais
- 69** Observatórios
- 71** Projetos Nacionais
- 73** Projetos Transnacionais
- 76** Dimensão Europeia
- 79** Parcerias e Relações Institucionais
- 86** Distinções Institucionais

# Introdução

2023 fica marcado pela instabilidade política, económica e social do país. Fica igualmente marcado pelo aumento da taxa de pobreza em Portugal e pelo agravamento das condições de vida das pessoas apesar das medidas implementadas pelo Governo para fazer face a estas situações. É um ano que se apresenta com um misto de esperança e preocupação. Esperança porque consideramos que a existência do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, bem como os financiamentos comunitários que se encontram disponíveis, constituem uma oportunidade única de avançar no campo da luta contra a pobreza e a exclusão social.

Entendemos que a luta contra a pobreza é da responsabilidade de todos e, como tal, todos somos parte da solução. Assim, ao longo de 2023 procurámos construir alianças, somar forças, fomentar o trabalho em rede e a ação coordenada e articulada entre todos os atores – públicos e privados – no combate à pobreza e exclusão social e criar espaços de auscultação e participação dos mais vulneráveis. Todo este trabalho foi reforçado e materializou-se em ações concretas que contribuíram para que o combate à pobreza e à exclusão social tivessem eco nas mais diversas instâncias. Neste sentido, destacamos as seguintes atividades e resultados que foram alcançados pela EAPN Portugal em 2023:

**1. Interlocação com o poder central, local e com outros parceiros-chave colocando o combate à pobreza e exclusão social nas suas agendas de trabalho.** Do conjunto das várias reuniões e ações destacamos as seguintes: a) reunião com a Ministra Ana Mendes Godinho no dia 11 de janeiro; b) reunião com a Vice-Presidente do PSD, Dra. Inês Palma Ramalho, no dia 22 de fevereiro; c) reunião com o Secretário-Geral Dr. Rui Solheiro da Associação Nacional de Municípios, no dia 24 de fevereiro; d) reuniões com a CCDR Norte, Dr. António Cunha no dia 7 de junho e com a equipa técnica no dia 27 de junho; e) reunião com Miguel Guimarães, Bastonário da Ordem dos Médicos entre 2017 e 2022, no dia 11 de julho; f) reunião com as CIM que integram a CCDR Centro para apresentar as mensagens da EAPN Portugal na definição de uma estratégia local integrada de combate à pobreza, no dia 25 de julho; h) reunião com a CCDR do Algarve; i) audiência com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 27 de dezembro.

**2. Consolidação da articulação interinstitucional através de ações de colaboração e de dinamização,** quer com municípios, quer com as demais estruturas de planeamento e apoio territorial em temas pertinentes para o desenvolvimento local. Este acompanhamento tem igualmente presente o trabalho desenvolvido no âmbito das mais diversas Plataformas existentes (Plataformas Supraconcelhias, redes sociais, NLI, CLDS, Projetos Escolhas, NPISA, entre outros), procurando concorrer para a implementação de estratégias de intervenção mais eficazes. O trabalho realizado em conjunto com algumas entidades do poder local, designadamente os Municípios, tem-se manifestando relevante para a Organização e para o desenvolvimento do território e da coesão social, prestando um contínuo apoio técnico e procurando acionar parcerias locais significativas (ex. Integração nas Equipas para a Igualdade na Vida Local; Núcleos Locais de Garantia para a Infância; entre outros).

**3. Acompanhamento das políticas sociais a nível nacional e europeu promovendo uma articulação permanente com as entidades responsáveis pelas mesmas** - a EAPN Portugal acompanhou de perto as diversas agendas europeias (Pilar Europeu dos Direitos Sociais, o Semestre Europeu, a Diretiva do Rendimento Mínimo Adequado), tendo sido solicitada para apresentar os seus contributos e as suas recomendações a nível europeu e a nível nacional. Ao nível europeu destaca-se a Cimeira das Pessoas e a participação no Fórum Social do Porto, assim como o convite da Comissão para a reunião com entidades da sociedade civil sobre o semestre europeu e a integração da EAPN Portugal no steering group da Comunidade de Prática europeia sobre o Apoio Material (FEAD). Para além da Comunidade de Prática sobre apoio material, a EAPN Portugal procurou ainda acompanhar o trabalho da Comunidade de Prática sobre integração de migrantes; Comunidade de Prática da Inovação Social e Comunidade de Prática Emprego, Educação e Competências. Ao nível nacional importa referir que o acompanhamento da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030 ficou um pouco aquém do previsto porque o seu plano de ação foi apresentado apenas no 2º semestre do ano. No entanto, a EAPN Portugal participou no processo de definição de um roteiro para a participação e elaborou um documento com Linhas Orientadoras para uma intervenção local integrada de combate à pobreza -um pensamento estratégico que leva à ação. Este documento foi relevante no trabalho de aproximação às CIM e CCDR. A EAPN Portugal foi ainda convidada pela Secretaria de Estado da Segurança Social para participar com os seus contributos para o estudo que visa a criação da Prestação Social Única. O estudo está a ser promovido pela OCDE.

**4. Acompanhamento e reconhecimento do know-how da organização em determinadas matérias** (comunidades ciganas, migrações, pobreza infantil, envelhecimento, habitação e pobreza energética, alimentação, agenda do trabalho digno, financiamentos comunitários, entre outras) tendo sido dinamizadas um conjunto de ações em 2023 sobre as mesmas, designadamente seminários e grupos de trabalho de forma a promover o conhecimento, a partilha e apresentação de recomendações de ação.

**5. Ao longo do ano, a EAPN Portugal elaborou pareceres e tomadas de posição que abordaram temáticas como a pobreza energética, a Habitação, a alimentação/desperdício alimentar e imigração:** a) resposta a Consulta Pública sobre a Estratégia Nacional de Longo Prazo de Combate à Pobreza Energética 2022-2050; b) resposta a Consulta Pública sobre o Programa Mais Habitação; c) parecer sobre o Relatório de Execução de 2022 do POAPMC; d) parecer sobre o Projeto de Lei n.º 417/XV/1.<sup>a</sup> - Cria incentivos fiscais à doação de alimentos e combate ao desperdício alimentar, procedendo à alteração do Estatuto dos Benefícios Fiscais e do Código do IRC; e) recomendações da EAPN Portugal para o relatório do grupo de trabalho de peritos das Nações Unidas sobre as pessoas de ascendência africana; f) contributos para o Fundamental Rights Report 2024 da FRA sobre o impacto do aumento do custo de vida no dia-a-dia dos cidadãos.

**6. Desenvolvimento de um conjunto de estudos** de forma a promover um maior conhecimento sobre os fenómenos da pobreza dos quais destacamos: a) o estudo sobre a pobreza na RAM; b) Portugal em Telhados de Vidro; c) estudo dirigido às entidades do Terceiro Setor: Combate à pobreza e exclusão social no contexto de múltiplas crises; d) diagnóstico social de Câmara de Lobos; e) Pensar Paranhos. Relacionado com estas ações não podemos deixar de referir o acompanhamento aos indicadores de pobreza e exclusão social analisados de forma científica e analítica pelo Observatório Nacional de Luta contra a Pobreza e o Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa, iniciativas promovidas pela EAPN Portugal. É ainda de salientar o livro infográfico sobre Pobreza Habitacional em Portugal e a infografia sobre Marvila.

**7. Implementação de projetos de desenvolvimento social inovadores** nacionais (projeto Click; projeto InclusivaMente; projeto Conselho Local de Imigrantes; entre outros) e transnacionais (projeto Opportunities; projeto GuideUS; projeto Lida; projeto Roma Civil Monitor; entre outros) que têm permitido a partilha e o conhecimento de novas formas de intervenção.

**8. Realização de 85 ações de formação (1007 horas de formação) certificadas pela DGERT em áreas temáticas relevantes e diferenciadoras**, que procuraram ir ao encontro de diagnósticos e necessidades do território. Todas as ações registaram uma significativa adesão de formandos (1430) e a avaliação de reação indica resultados muito positivos. Foram ainda desenvolvidas outras ações com o objetivo de promover a partilha de experiências e de conhecimentos entre as várias entidades (ex. oficinas de prática e conhecimento, webinars, entre outros).

**9. Foi igualmente desenvolvido um trabalho de continuidade realizado junto de pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza/exclusão, nomeadamente mediante a dinamização dos 19 Conselhos Locais de Cidadãos (CLC) e do Conselho Nacional de Cidadãos (CNC).** Neste sentido, destaca-se o trabalho desenvolvido sobre o impacto do aumento do preço dos bens essenciais (energia, alimentação, habitação) na vida das pessoas com recurso à metodologia do photovoice. Esta publicação foi elaborada e apresentada no Fórum Nacional de Combate à Pobreza, acompanhada da respetiva exposição de fotografias. Ainda neste item importa referir que este ano se deu início à iniciativa “Museu da Empatia”. Refere-se ainda a apresentação do Documentário Eu Sou em Setúbal no dia 13 de abril; no dia 28 de abril no Cinema Trindade integrada no programa do festival de cinema Desobedoc - Mostra de Cinema Insubmisso (Porto); no dia 16 de maio na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e no dia 5 de junho no Cinema Lopes da Universidade Lusófona em Lisboa. As Bibliotecas Vivas foram desenvolvidas em setembro na Biblioteca Galveias em Lisboa e em outubro na Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço da Guarda. Por fim, iniciámos a elaboração de uma resenha histórica sobre a participação das pessoas em situação de pobreza na EAPN Portugal e um levantamento de todas as ações realizadas até ao presente.

**10. Aposta em ações de sensibilização e de luta contra a discriminação** da qual destacamos as campanhas desenvolvidas, nomeadamente a Campanha “O Discurso de Ódio não é Argumento” - #daravoltaaotexto; Campanha #pobrepovo e a Campanha “Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão” e as intervenções efetuadas no âmbito da iniciativa Escolas Contra a Pobreza promovendo a consciencialização de uma sociedade mais justa junto dos mais jovens. Importa ainda referir que em 2023, a EAPN Portugal decidiu lançar um **podcast, Pobreza em Diálogo, para aprofundar as temáticas da pobreza e exclusão social e subtemas da mesma.** Um podcast que promove a voz das pessoas e envolve todos para tornar o combate à pobreza um desígnio nacional.

**11. Transversalmente à intervenção da EAPN Portugal, existe uma articulação contínua entre os diferentes níveis de atuação** (europeu, nacional, local) envolvendo todos os atores na luta contra a pobreza. Desta forma, foram desenvolvidos **protocolos de colaboração formais** (Câmara de Lobos, Câmara Municipal do Funchal; Universidade da Madeira, Escola Profissional de Gaia; Fórum de Cidadania de Vila Real, Fórum de Cidadania de Braga (entre outros) e **informais** (Faculdade de Economia e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Universidade Católica Portuguesa de Lisboa; entre outros).

Consideramos que **o conhecimento transversal e multidimensional que a EAPN Portugal possui sobre a temática da pobreza** (políticas e medidas sociais, públicos mais vulneráveis e estratégias de intervenção), assim como o **esforço que faz de mobilização e participação** de diferentes atores em todas as suas atividades, **tem sido uma mais-valia para o combate à pobreza.** Por isso mesmo aproveitamos para agradecer, sem exceções, a todos os colaboradores, associados, voluntários e parceiros o esforço, o apoio e o compromisso que demonstraram para que a EAPN Portugal seja hoje uma organização de referência no que diz respeito ao combate à pobreza. Este deve constituir um desígnio nacional - **porque a pobreza não é, de facto, um problema exclusivamente das pessoas em situação de pobreza, mas da sociedade no seu conjunto. Por isso, é necessário dialogar, convergir e agir em conjunto com a mesma preocupação e os mesmos propósitos, na diversidade de perspetivas e abordagens, para que juntos consigamos alcançar maior prosperidade, justiça e equidade!**

# 20 em 23 números

## Comunicação, Informação e Documentação



## Desenvolvimento e Formação



## Investigação, Projetos e Observatórios



# Órgãos Sociais

## mesa da assembleia geral

Presidente | António Manuel Fernandes Condé Pinto

1º Secretário | António Torres Marques

2º Secretário | Luís Artur Ribeiro Pereira



## direção

Presidente | Agostinho Cesário Jardim Moreira

Vice-Presidente | Maria Joaquina Ruas Madeira

Secretário | José Miguel Correia de Lemos Pavão

Tesoureiro | Paulo Jorge da Costa Ramalho

Vogal | Maria Luísa Fernandes Dantas da Silva

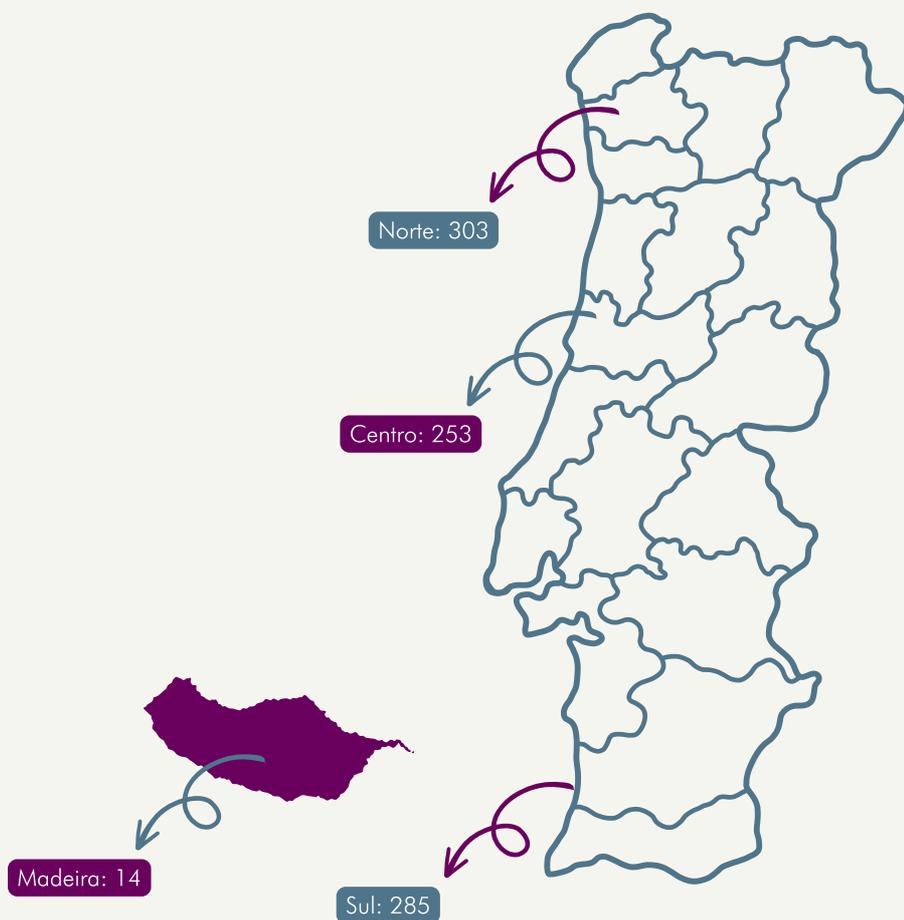
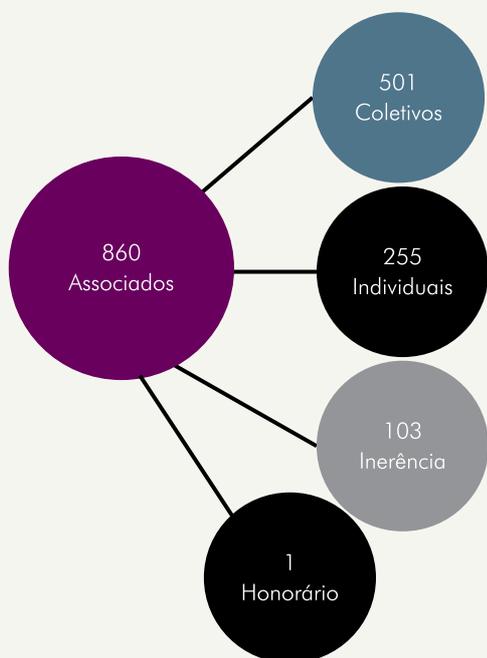
## conselho fiscal

Presidente | Afonso da Cunha Fernandes

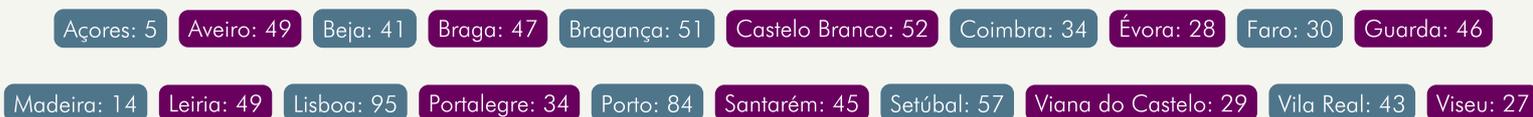
1º Vogal | António Carlos de Sousa Pinto

2º Vogal | Fernando Diogo Martins Pinheiro

# Os nossos associados



## por distrito



# Recursos Humanos

**53**

colaboradores



A idade média dos colaboradores atuais é de 45 anos.

**10**

anos é o tempo médio na organização

Em 2023 registaram-se 13 admissões e 7 saídas.

# Recursos Humanos

## Na EAPN Portugal colocamos as pessoas no centro da intervenção.

Por isso, não podemos descurar a equipa de colaboradores que permitem, igualmente, concretizar a missão da EAPN Portugal.

Assim, em 2023 houve uma **aposta clara na formação e motivação da equipa** através de momentos formativos e de coesão, bem como reuniões conjuntas.

## Ações de formação realizadas pelos nossos colaboradores:

Relativamente à formação interna, esta foi desenvolvida através de:

- Plano de formação interno
- Presença em formações extra-plano, promovidas por outras entidades externas (solicitadas e autorizados)

Do plano de formação interna constaram **4 ações de formação** para toda a equipa (permanente e técnicos alocados a projetos pontuais), num total de 35 horas:

- 2 ações de análise de dados nas Ciências Sociais para técnicos (SPSS e NVivo)
- 2 ações genéricas para toda a equipa: Suporte Básico de Vida e Antropologia

ÁREA	Nº PARTICIPANTES	AÇÃO	Nº HORAS
Sociologia e Outros Estudos	24	Análise de Dados em Ciências Sociais com SPSS	16
	32	Análise Qualitativa de Dados com NVivo	12
Higiene e Segurança no Trabalho	39	Mass Training em Suporte Básico de Vida	3
Antropologia	39	Antropologia	4
TOTAL Nº HORAS			35

Foram, também, realizadas **9 ações de formação** mais específicas, a pedido do colaborador e de acordo com a sua área de trabalho, num total de 61 horas, designadamente:

ÁREA	Nº PARTICIPANTES	AÇÃO	Nº HORAS
Comunicação	1	Assessoria e Escrita de Comunicados de Imprensa	15
	1	Comunicar com os Media	3
Gestão e Administração	1	Orçamento de Estado de 2023	8
	1	Secretariado e Assessoria de Administração	12
Marketing e Publicidade	1	Como planear uma campanha de consignação do IRS e IVA	8
	1	Fundraising Corporativo	12
	18	Canva	3
Trabalho Social e Orientação	1	Aplicação do Código de Conduta nas ONGDs	3
	4	Workshop Live2Work	5
<b>TOTAL Nº HORAS</b>			<b>61</b>

## Em resumo:

**13**

ações de formação frequentadas

**53**

colaboradores que frequentaram formação

**96**

horas de formação na totalidade

# Voluntariado

## 1

### Conselhos Locais de Cidadãos

Cada Núcleo Distrital da EAPN Portugal dinamiza um CLC. Os elementos dos CLC têm estatuto de voluntários e de associados por inerência permitindo uma participação ativa na vida da organização ao nível do planeamento, implementação e avaliação das medidas políticas.

## 2

### Conselho Nacional de Cidadãos

A nível nacional é dinamizado o Conselho Nacional de Cidadãos que integra um representante de cada Conselho Local de Cidadãos.



# Voluntariado

## 3

### Fórum Cidadania: pela Erradicação da Pobreza

O Fórum é um projeto da sociedade civil, apolítico e sem orientação política ou ideológica e a-confessional, integrando cidadãos de reconhecido mérito, de diferentes setores da sociedade (academia, empresarial, militar, científico, cultural, Direitos Humanos) que se identifiquem com o objetivo de prosseguir esforços e ações de natureza diversa na luta contra a pobreza e exclusão social e na construção de uma sociedade com mais garantia de direitos e de igualdade de oportunidades. Atualmente estão constituídos 8 Núcleos do Fórum - Aveiro, Braga, Coimbra, Funchal, Lisboa, Porto, Vila Real e Viseu.

Em 2023 foram celebrados dois protocolos neste âmbito, designadamente com o Fórum de Vila Real e com o Fórum de Braga.



24 de fevereiro: Vila Real



25 de outubro: Braga

Importa ainda referir que os respetivos Núcleos Distritais da EAPN Portugal acompanham estas estruturas a nível local. Foram desenvolvidas reuniões com o Fórum de Cidadania do Porto e com o Fórum de Cidadania de Viseu com a presença da Direção da EAPN Portugal, no sentido de definir as principais ações a desenvolver pelos respetivos membros.



12 de julho: Porto

# Voluntariado

No âmbito destas estruturas foram ainda desenvolvidas um conjunto de ações que contaram com a participação e o envolvimento da EAPN Portugal:

- Tertúlia "Desafios da Pobreza em Portugal e no Mundo - Fatores e Contributos de Resiliência", promovida pelo Fórum de Cidadania de Aveiro no dia 3 de junho no Centro de Congressos de Aveiro.
- Encontro nacional com os representantes dos fóruns de cidadania promovido pela EAPN Portugal no sentido de fazer o ponto da situação sobre as ações dos fóruns e de fazer o levantamento de preocupações e ações estratégicas de intervenção da EAPN Portugal. Este encontro foi desenvolvido no dia 26 de junho e contou com a participação de cerca de 25 elementos.
- Ciclo de Debates promovido pelo Fórum de Cidadania de Vila Real, designadamente sobre o Rendimento Suficiente que decorreu no dia 11 de setembro no Museu da Vila Velha, em Vila Real. A EAPN Portugal abordou o tema do Rendimento Adequado, em particular os Esquemas de Rendimento Mínimo Adequado e a sua importância na luta contra a pobreza.
- Encontro com as Câmaras Municipais que integram a CIM do Tâmega e Sousa no dia 14 de setembro na sede da EAPN Portugal. Este encontro foi promovido pelo Fórum de Cidadania do Porto com o objetivo de refletir, em conjunto, a definição de uma Estratégia Regional de Combate à Pobreza, tendo por base as vulnerabilidades do território em questão. Estiveram presentes Sebastião Feyo de Azevedo, coordenador do Fórum Cidadania pela Erradicação da Pobreza do Porto, e Manuel Fontes de Carvalho.



## Outros voluntários e estagiários

A EAPN Portugal integra igualmente **voluntários de várias áreas a nível nacional e local**. Assim, em 2023 foram integrados na organização **6 voluntários** nas áreas de:

- Documentação e Catalogação
- Educação Social
- Comunicação, Design e Multimédia

A organização acolheu, ainda, 28 estagiários das seguintes licenciaturas:

- Serviço Social;
- Sociologia
- Operador de Informática
- Animação Sociocultural
- Educação Social
- Mestrado de Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco e programas de inserção (formação para públicos desfavorecidos; Programa CEI+)

Os estágios estão contemplados nos protocolos estabelecidos com as seguintes entidades: Instituto Politécnico de Beja; Universidade do Minho, ETEPA – Escola Tecnológica Empresarial e Profissional Albicastrense; do Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico da Guarda e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu.

# Áreas de Intervenção e Atividades



# Comunicação, Informação e Documentação

## Centro de Documentação

### Catálogo online (DOCBASE)



novos registos



registos

### Aquisição de novas publicações

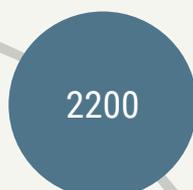


compra



oferta/permuta

### Oferta de edições EAPN



revista  
Focussocial

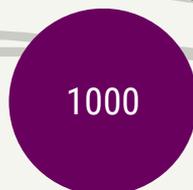


revista  
Rediteia



outras publicações  
(editadas pela  
EAPN Portugal)

### Solicitações de informação



externas: associados,  
publicações, eventos, formação



internas: associados, publicações,  
documentos internos, canais de  
comunicação, imagem corporativa,  
pedidos de ISBN, contactos com  
fornecedores, etc

## Linhas Editoriais



### **Cadernos EAPN nº28 "Portugal em Telhados de Vidro"**

A EAPN em 2023 conduziu um estudo sobre a realidade de alguns grupos no acesso à habitação em Portugal, especialmente quando existem medidas variadas dirigidas a este setor e financiamentos específicos para o mesmo. Este trabalho, que permitiu analisar as medidas de política em curso e recomendar medidas de melhoria tendo em conta os perfis estudados, pretendeu também acompanhar iniciativas em curso como a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e o Plano de ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais. O resultado deste trabalho, que se encontra no prelo, foi publicado em formato de Cadernos EAPN.

### **Revista Rediteia Nº 55 – Migrações**

A temática das Migrações tem suscitado um crescente foco de atenção nas políticas públicas europeias e nacionais. A EAPN Portugal, atenta a este novo contexto, tem acompanhado esta agenda e desenvolvido um conjunto de iniciativas que promovem uma reflexão e um debate construtivo sobre o acolhimento e a integração de pessoas imigrantes e pessoas refugiadas. É neste contexto que surge a escolha do tema Migrações para este número da Revista Rediteia. Os artigos nesta publicação procuram abordar a temática numa perspetiva interdisciplinar e intersectorial, de forma a dar conta da complexidade da mesma. Relembrem-nos a atualidade e a pertinência do tema, assim como a urgência em agir em prol da inclusão destes cidadãos.

### **Que Vida é Esta? O aumento do custo de vida e o seu impacto nas pessoas.**

Esta publicação tem como objetivo dar visibilidade a várias vozes e preocupações de quem vivencia as situações de pobreza e o verdadeiro impacto do aumento do custo de vida, através da metodologia do photovoice. Neste sentido, esta publicação é, na primeira voz, um alerta, mas também um apelo aos nossos governantes de que é imperativo agir!

### **Revista Focussocial Nº 23 (junho)**

Esta edição concentra-se nas problemáticas do emprego e precariedade entre os jovens. Um espaço para que as suas experiências e narrativas sejam partilhadas e ouvidas. O enfoque da análise territorial está no distrito de Leiria, onde descrevemos as características dessa região e apresentamos as iniciativas e esforços de organizações locais que trabalham para combater a pobreza e a exclusão social.

### **Revista Focussocial Nº 24 (dezembro)**

Esta edição coloca a ênfase nas comunidades ciganas que são alvo dos mais graves problemas de exclusão, representando seguramente os mais desfavorecidos entre os desfavorecidos. A rubrica Território é dedicada ao distrito de Beja, apresentando de uma forma objetiva a realidade socioeconómica, no qual se apresenta projetos e iniciativas que trabalham diretamente com algumas temáticas prementes no território tais como as pessoas idosas, as comunidades ciganas, as pessoas migrantes, entre outros.

### **Guia 5: O Respeito Por T@dos Não tem Idade... | Guia 6: O que distingue as famílias é o sentimento que as une**

O Guia nº5 aborda o tema do envelhecimento e o respeito para com as pessoas idosas no sentido de construirmos uma sociedade inclusiva que respeita todas as pessoas independentemente da sua idade.

O Guia nº6 aborda a temática da família que deverá ser o "lugar" em que nos sintamos acolhidos, protegidos, respeitados e incondicionalmente amados.

Estas publicações são parte integrante da Campanha "Despir os Preconceitos Vestir a Inclusão".

## Linhas Editoriais



### **Guia para facilitadores: Direitos Humanos e Cidadania**

Em 2023, considerou-se pertinente a reimpressão desta publicação dedicada à temática dos Direitos Humanos e Cidadania visto que a pobreza e a exclusão social colocam em causa, não só os direitos que cada cidadão tem, mas também os valores que consideramos fundamentais para garantir a dignidade humana.

### **Pobreza Habitacional em Portugal: desafios e vulnerabilidades**

Publicação do Observatório Nacional de Luta contra a Pobreza (ONLCP) que procurou caracterizar e analisar alguns dos principais indicadores relacionados com a vulnerabilidade e privação habitacional, bem como compreender o impacto dessas mesmas vulnerabilidades no dia-a-dia das pessoas. Este livro pretende não só caracterizar as vulnerabilidades habitacionais que nos dizem as estatísticas, mas também dar voz às pessoas que vivenciam ou vivenciaram na primeira pessoa estas diferentes vulnerabilidades e o impacto destas vivências no seu dia-a-dia.

### **Manual de atividades de promoção de estilos de vida saudáveis no envelhecimento**

No âmbito do grupo de trabalho interconcelhio de capacitação na área do envelhecimento dinamizado pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga, um dos projetos consistiu na capacitação e promoção de estilos de vida saudáveis junto de pessoas idosas, apoiadas por organizações sociais. Este manual resulta do conhecimento e da experiência adquirida com a conceção e desenvolvimento dessas atividades que envolveram a participação ativa de pessoas idosas, enquadradas pelas respostas sociais da Associação Assistência S. Vicente Paulo, Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este, Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso e Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho.

### **Pobreza e Exclusão Social. Relatório 2023**

Este relatório da autoria do Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza foi construído em duas partes distintas. Uma parte centrada na análise dos indicadores do ICOR/EU-SILC permitindo a análise da evolução destes indicadores, o conhecimento dos grupos mais vulneráveis aos fenómenos da pobreza ou exclusão social e da caracterização da população que vive abaixo do limiar de pobreza. A segunda parte orientada para a análise de indicadores que melhor podem contribuir para o conhecimento do atual contexto de vulnerabilidade fomentada pelo aumento do custo de vida.

### **Urbanismo e Mobilidade – Que papel na inclusão social? A visão dos especialistas**

Ao longo de 2023, foram realizadas entrevistas com especialistas nas áreas de urbanismo e mobilidade, sendo os mesmos investigadores com formação em diferentes áreas e ligados a diferentes entidades de investigação e de ensino superior. O estudo realizado ao longo deste ano resultou neste e-book sobre Urbanismo e Mobilidade e a sua relação com a Pobreza e Exclusão Social, constituindo o primeiro volume de uma série centrada na compilação e análise de casos inspiradores e práticas positivas e inclusivas nestas áreas, a nível internacional e nacional. Este primeiro volume traz-nos a voz dos especialistas.

## Comunicação e Marketing em números

### Website



**68 444**

utilizadores  
aumento de 3.18% face a 2022



**66 151**

novos utilizadores



**199 300**

visualizações de páginas



**180 mil**

interações dos utilizadores com  
as diferentes plataformas do site

### Facebook



**20 624**

seguidores  
aumento de 65.1% face a 2022



**18 922**

gostos na página  
aumento de 24% face a 2022



**438 703**

alcance  
aumento de 130.1% face a 2022

### X (antigo Twitter)



**716**

seguidores  
aumento de 3.32% face a 2022

### Instagram



**3973**

seguidores  
aumento de 15.49% face a 2022

### Youtube



**446**

subscritores



**12 800**

visualizações

### LinkedIn



**1698**

seguidores



**7.37**

taxa média de engajamento



**5046**

visualizações da página

### Newsletter



**881**

subscritores



**46%**

taxa média de abertura

### Blog de Imprensa



**2104**

conteúdos editados  
nº de notícias introduzidas



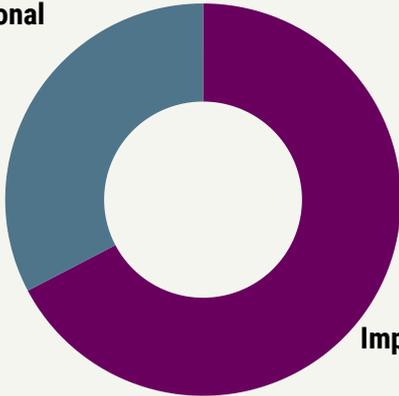
**168 192**

visualizações

## EAPN nos Media

**254** notícias com referência  
à EAPN Portugal  
(aumento de 25.7% face a 2022)

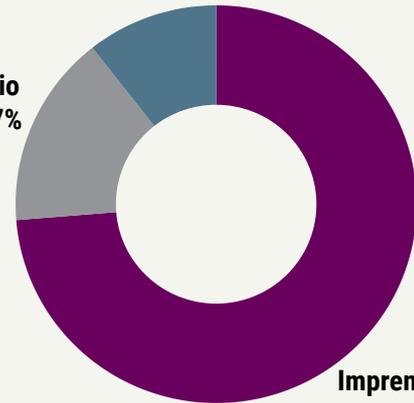
**Imprensa Nacional**  
83



**Imprensa Regional**  
171

**Televisão**  
10.6%

**Rádio**  
15.7%



**Imprensa Escrita**  
73.7%

## Notícias em destaque

A 29 de março, a Coordenadora Nacional da EAPN Portugal, Maria José Vicente, esteve na CNN Portugal a analisar as medidas do pacote anti-inflação que o Governo apresentou.



No dia 2 de junho, o Presidente da EAPN Portugal, Agostinho Jardim Moreira, reagiu ao sétimo Barómetro de Internamentos Sociais em entrevista para a Rádio Renascença.



No dia 24 de abril, estivemos presentes no programa Economia Real, do Porto Canal, a falar sobre as medidas relativas ao IVA Zero. Elizabeth Santos, Coordenadora da Unidade dos Observatórios e Investigação, reforçou que são necessárias medidas estruturais para combater a pobreza.



## Podcast: Pobreza em Diálogo

Em 2023, a EAPN Portugal lançou um **podcast para aprofundar as temáticas da pobreza e exclusão social e subtemas da mesma**. Um podcast que promove a voz das pessoas e envolve todos para tornar o combate à pobreza um desígnio nacional.

Os episódios estão disponíveis na Apple Podcasts, no Spotify, no Google Podcasts e em vídeo no nosso canal do Youtube.

Os temas foram:



**Episódio 1:** De que falamos quando falamos de pobreza?



**Episódio 2:** A pobreza na primeira pessoa



**Episódio 3:** Provocar a mudança em direção à integração no mercado de trabalho



**Episódio 4:** Como vivem as crianças em Portugal?

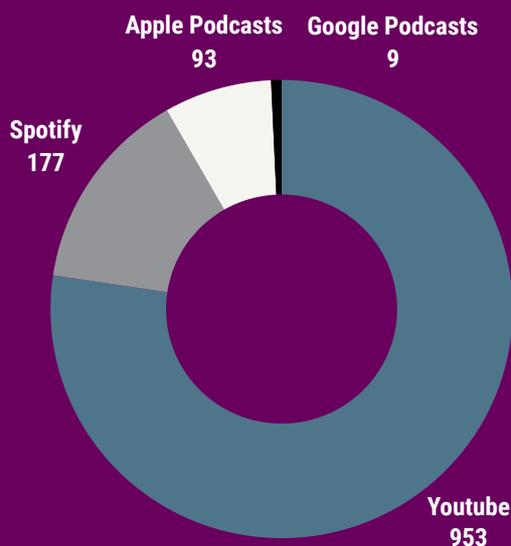


**Episódio 5:** O papel da responsabilidade social das empresas na luta contra a pobreza



**Episódio 6:** Combate à pobreza: Um compromisso de todos

### Número total de visualizações por plataforma:



## Campanhas

### O Discurso de Ódio não é Argumento

#### #daravoltaaotexto

Em 2023, deu-se continuidade à campanha lançada em 2021 - "O Discurso de Ódio não é Argumento. #Daravoltaaotexto #EAPN" - apostando na realização de outros materiais como **sacos de pano**. Voltamos a criar t-shirts, envolvendo uma vez mais a sociedade em geral. Foi realizada uma **campanha de comunicação e marketing**, durante a Semana da Interculturalidade, com o objetivo de disseminar a campanha, oferecendo sacos e t-shirts a parceiros estratégicos, mas também realizando a venda dos mesmos à comunidade em geral.



Foram ainda desenvolvidas outras ações de comunicação e divulgação da referida campanha, designadamente:

- **Feira de Voluntariado Prémios Coração e o Mundo** – Nos dias 17 e 18 de junho, estivemos presentes na Feira de Voluntariado dos Prémios Coração e o Mundo, para os quais ainda estamos pré-nomeados na categoria Pobreza. A Quinta de Monserrate recebeu mais de 100 ONG, e pudemos apresentar o nosso trabalho e fazer conhecer a nossa causa.
- **Seminário Internacional – Migrações Contemporâneas, Direitos Humanos e Justiça** - no dia 14 de dezembro estivemos na Universidade da Maia (ISMAI) onde participámos com um stand. Os materiais alusivos à campanha (principalmente sacos de pano e t-shirts) chamaram bastante a atenção de estudantes e professores, que adquiriram vários exemplares.

### Campanha Nacional “Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão”

Esta Campanha foi elaborada pelos Núcleos Distritais da Região Centro (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu) num trabalho participado pelos membros dos Conselhos Locais de Cidadãos. Tem como objetivo a sensibilização da sociedade civil para a inclusão das pessoas dos grupos sociais mais vulneráveis, tendo iniciado com 7 temas aos quais foram acrescentados mais 3. Assim, esta Campanha aborda um total de 10 temas: famílias vulneráveis, interculturalidade, sem-abrigo, ex-toxicodependentes e ex-reclusos, desemprego, pessoas mais velhas, pessoas com deficiência, saúde/saúde mental, vítimas de violência e igualdade de género. Inicialmente produziu-se um conjunto de produtos de divulgação, como postais, cartazes e marcadores de livros, assim como um Guia Prático com um leque de dinâmicas para abordar a Campanha junto de diferentes públicos. Entretanto, em 2021, iniciou-se a elaboração de uma coleção de publicações infanto-juvenis, tendo já sido elaborados 4 Livros: N.º 1 "Tod@s somos um", N.º 2 "Sem dor somos livres de sentir e pensar", N.º 3 "Tod@s temos direito a uma casa com dignidade" e N.º 4 "Igualdade de Género". Em 2023, foram publicados o n.º 5 e o n.º 6, dedicados ao tema do envelhecimento e o respeito para com as pessoas idosas e à temática da família, respetivamente.

## Campanha de Sensibilização sobre a Pobreza #pobrepovo

No seguimento da campanha #POBREPOVO que em 2022 visou denunciar a crescente pobreza no nosso país através de testemunhos aleatoriamente identificados, esta segunda fase da campanha apresenta dados concretos, materializados em relatos reais e humanos da pobreza em Portugal.

As declarações reveladas em vídeo ao longo de várias semanas foram recolhidas em diversos pontos do país e procuram demonstrar as mais diversas situações e contextos de pobreza, nomeadamente a pobreza infantil, da terceira idade, energética, alimentar, na habitação e no trabalho, que se vivem atualmente no nosso país.

À semelhança de 2022, foram também realizados cartazes que apresentam os dados concretos da pobreza em Portugal e que foram colocados por todo o país, nos 18 distritos representados pela EAPN Portugal e na Região Autónoma da Madeira.

Para além dos cartazes, a campanha tem uma conta de Instagram própria (@pobrepovo), onde são partilhados os testemunhos e conteúdos relacionados com a iniciativa.

Desde o lançamento da segunda fase, a 17 de outubro de 2023, os vídeos da campanha #pobrepovo tiveram 19614 visualizações.

Na conta dedicada à campanha (no Instagram, @pobrepovo) contam-se 1916 seguidores. Foram alcançadas 8465 pessoas.

“  
Dois milhões de  
pessoas vivem  
em situação  
de pobreza ou  
exclusão social.  
”

Portugal  
2023

“  
Três em cada  
dez pessoas não  
conseguem  
pagar uma  
despesa superior  
a 500€.  
”

Portugal  
2023

## Campanha Europeia 17 de Outubro 2023

À semelhança de anos anteriores, a EAPN Europa lançou uma Campanha de Sensibilização para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza Esta Campanha à qual a EAPN Portugal também aderiu, disseminada essencialmente através das redes sociais, centrou-se em várias mensagens-chave para destacar como a atual crise do custo de vida afeta a vida das pessoas que vivem na pobreza. As mensagens foram retiradas do Poverty Watch e do Relatório do Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social.



## Angariação de Fundos

Em 2023, a EAPN Portugal **apostou na área de angariação de fundos e marketing no sentido de captar fundos privados para a realização de alguns projetos e iniciativas** e de promover uma maior visibilidade da organização. Assim, ao longo do ano foram desenvolvidas as seguintes ações:

### Principais atividades

- Campanha de consignação de IRS
- Contactos regulares com 12 empresas, fundações e entidades com o intuito de apresentar a organização e solicitar reuniões, oportunidades de apoio e financiamento
- Revisão dos protocolos de financiamento
- Criação de várias campanhas de angariação de fundos através de produtos da organização



### Resultados:

- Campanha de consignação IRS:
  - Mais de 78 mil pessoas alcançadas pela campanha online
  - Contacto com 154 empresas, contabilistas e solicitadores a nível nacional
  - PWC Portugal, Critical Software e Ordem dos Contabilistas Certificados apoiaram a campanha e divulgaram entre os seus colaboradores e/ou parceiros
  - Valor disponibilizado pelas Finanças apenas em março de 2024
- Vendas de alguns materiais/produtos da EAPN Portugal
  - Sacos e t-shirts O Discurso do Ódio Não É Argumento
  - Venda do jogo Arca dos Direitos
  - Venda da Agenda Solidária
- Donativos:
  - TLC Marketing Worldwide
  - APDL
  - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
  - Montepio
  - Santa Casa de Misericórdia de Santo Tirso
  - Farmácia Barreiros





# Investigação e Projetos

## Produção e difusão periódica de documentos-síntese sobre os principais acontecimentos diretamente relacionados com as Políticas Nacionais e Europeias

No âmbito do trabalho de acompanhamento das políticas sociais nacionais e europeias, a EAPN Portugal produz um conjunto de documentos relevantes de reflexão e de posicionamento estratégico que são disseminados junto de órgãos de decisão (nacionais e europeus), atores e organizações chave ao nível nacional e cidadãos em geral. Ao longo de 2023 destacam-se:

- As Agendas Europeias que resumem o trabalho regular da EAPN Portugal junto da EAPN Europa, mas também de outras entidades europeias como a Comissão Europeia: [Agendas Europeias nº 27/28 e 29](#)
- Os Em Análise são documentos analíticos que se debruçam sobre temas relevantes ao nível nacional e europeu: a) Em Análise n.º 40 sobre a [Recomendação do Conselho relativa a um Rendimento Mínimo Adequado e que assegure Inclusão Ativa](#); b) Em Análise n.º 41 sobre a [Agenda do Trabalho Digno](#)
- O [Poverty Watch Portugal 2023](#) que teve especial foco na situação atual de forte inflação e aumento do custo de vida.



## Elaboração de Pareceres/ Documentos de Tomada de Posição sobre temáticas de interesse nacional, local e europeu

No decorrer de 2023 os pareceres elaborados pela EAPN abordaram temáticas como a pobreza energética, a Habitação, a alimentação/desperdício alimentar e imigração:

- Resposta a Consulta Pública sobre a Estratégia Nacional de Longo Prazo de Combate à Pobreza Energética 2022-2050
- Resposta a Consulta Pública sobre o Programa Mais Habitação
- Parecer sobre o Relatório de Execução de 2022 do POAPMC
- Parecer sobre o Projeto de Lei n.º 417/XV/1.<sup>a</sup> - Cria incentivos fiscais à doação de alimentos e combate ao desperdício alimentar, procedendo à alteração do Estatuto dos Benefícios Fiscais e do Código do IRC
- Recomendações da EAPN Portugal para o relatório do grupo de trabalho de peritos das Nações Unidas sobre as pessoas de ascendência africana

## Acompanhamento da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza

A EAPN Portugal foi uma das entidades convidadas a integrar a iniciativa Living Lab promovida pela Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (ENCP) que teve como objetivo promover a construção colaborativa do roadmap que assegure a participação cidadã na monitorização e avaliação da ENCP. No decorrer de 2023 a EAPN participou nas reuniões do Living Lab que decorreram em maio, junho e outubro (sessão final).

No acompanhamento à ENCP destacamos também a elaboração do documento Linhas Orientadoras para uma intervenção local integrada de combate à pobreza. Um pensamento estratégico que leva à ação. Este documento esteve na base de um trabalho de aproximação às CIM e CCDRs com o objetivo de serem elaboradas Estratégias Locais Integradas de Combate à Pobreza.



## Realização da People's Summit - Cimeira das Pessoas



A EAPN Portugal, em parceria com a EAPN Europa, organizou a Cimeira das Pessoas (People's Summit) que teve lugar no dia 17 de março, no Porto. Esta Cimeira, que contou com o apoio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e do ISS, I.P., teve como objetivo fazer um balanço do Pilar Europeu dos Direitos Sociais (PEDS) e das metas do Plano de Ação definidas na Cimeira Social do Porto, em 2021, à luz dos atuais desafios impostos pela Guerra e pela crescente inflação. Este encontro envolveu cidadãos, nomeadamente, os mais vulneráveis, entidades da sociedade civil e alguns peritos, acerca dos resultados que o Plano de Ação tem alcançado e que prevê alcançar, assim como o que ainda é necessário fazer para se cumprirem as metas estabelecidas.



A realização da Cimeira das Pessoas **com os cidadãos mais vulneráveis e as entidades da sociedade civil permitiu promover a voz aos beneficiários diretos das medidas de política implementadas**, permitindo, simultaneamente, mostrar a sua capacidade de resiliência e as suas preocupações face aos desafios atuais (impostos pela Guerra, o aumento do custo de vida e crise energética), salientando a necessidade de os envolver de forma significativa no desenho e projeção de políticas sociais mais impactantes e adequadas. Do ponto de vista nacional, Portugal tem metas também a cumprir e a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza aponta metas específicas de redução de pobreza que contribuirão para as metas europeias. Assim, a Estratégia Nacional teve também lugar de destaque na Cimeira.

### Resultados:

Elaboração de relatório de conclusões da Cimeira das Pessoas em PT/EN, com recomendações ao Fórum Social.

Organização, juntamente com a EAPN Europa, de um side event no Fórum Social do Porto (26 de Maio)

Participação no Fórum Social (27 de maio) no qual foi distribuído o relatório e entregue a alguns stakeholders, como o Comissário Nicolas Schmit.

A EAPN Portugal e a EAPN Europa foram responsáveis pela organização de um painel no Fórum Social do Porto em que foram apresentadas comunicações baseadas no referido relatório de conclusões da Cimeira das Pessoas.



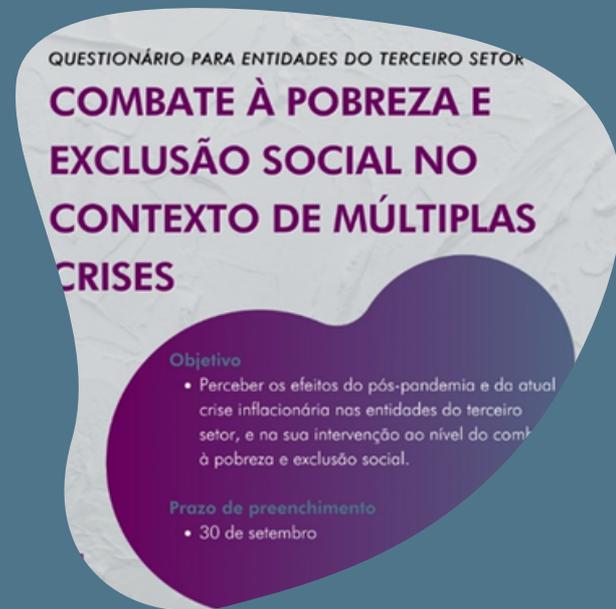
## Dinamização do Grupo Trabalho Temático sobre Pobreza Infantil

Em 2023 foram retomadas as reuniões do GT sobre Pobreza Infantil que foi criado em 2009. A reunião decorreu a 8 de novembro e teve como principal foco a reflexão em torno da Garantia para a Infância, a questão da Escola inclusiva e os mecanismos de promoção e proteção nomeadamente a área da institucionalização.

## Estudo dirigido às entidades do Terceiro Setor: Combate à Pobreza e exclusão social no contexto de múltiplas crises

A EAPN Portugal aplicou no segundo semestre de 2023 um questionário nacional dirigido às organizações do Terceiro Setor com o objetivo de perceber os efeitos do pós-pandemia e da atual crise inflacionária (nas áreas da energia, imobiliário, alimentação...), assim como na intervenção destas entidades ao nível do combate à pobreza e exclusão social. O questionário foi elaborado em parceria com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Em dezembro foram apresentados os resultados preliminares do questionário no Encontro Nacional da EAPN Portugal, intitulado “O contexto de múltiplas crises e o futuro dos Fundos Comunitários: que oportunidades para o combate à Pobreza”. O relatório final estará disponível no 1º trimestre de 2024.



## Elaboração de um conjunto de Relatórios Sombra sobre a Habitação: Portugal em Telhados de Vidro

A EAPN Portugal iniciou em 2023 um estudo nacional sobre o acesso à Habitação em Portugal por parte de alguns grupos populacionais: migrantes, famílias (alargadas/monoparentais), comunidades ciganas, mulheres, pessoas idosas e jovens. Este trabalho permitirá analisar as medidas de política em curso e recomendar medidas de melhoria tendo em conta os perfis estudados. Neste sentido, ao longo do ano foram realizados 12 focus group/entrevistas alargadas com estes diferentes perfis populacionais. Os focus group decorreram em vários pontos do país e alguns em formato online. Importa ainda referir que contaram com o envolvimento dos alunos de mestrado de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A publicação irá ser apresentada no 1º semestre de 2024.

## Urbanismo e mobilidade e a sua relação com a pobreza: levantamento de boas práticas

Ao longo de 2023, foram realizadas entrevistas com 6 especialistas nas áreas de urbanismo e mobilidade, sendo os mesmos investigadores com formação em diferentes áreas, nomeadamente, sociologia, urbanismo, arquitetura, geografia e engenharia civil, e ligados a diferentes entidades de investigação e de ensino superior. O estudo realizado ao longo deste ano resultará na publicação de um e-book sobre Urbanismo e Mobilidade e a sua relação com a Pobreza e Exclusão Social, constituindo o primeiro volume de uma série centrada na compilação e análise de casos inspiradores e práticas positivas e inclusivas nestas áreas.

## Acompanhamento da implementação do Plano Estratégico 2023-2025

No primeiro semestre foi desenvolvido um processo de avaliação e análise do Plano Estratégico 2021-2023 da EAPN Portugal. No segundo semestre, foi elaborado e apresentado o novo plano estratégico 2023-2025 que reuniu contributos da Direção nacional, Mesas do Conselho Geral e equipa técnica.



# Investigação e Projetos

## Envelhecimento

No seguimento do trabalho iniciado em 2022 de acompanhamento à Estratégia Europeia de Prestação de Cuidados (iniciativa inscrita no Plano de ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais que a EAPN Portugal também acompanha) foram realizados em 2023 dois webinários dedicados à proposta de recomendação sobre o acesso a cuidados de longa duração acessíveis e de elevada qualidade que integra esta Estratégia Europeia.

- Janeiro: Que investimento deve ser feito nos cuidados de longa duração em Portugal?
- Setembro: Que investimento deve ser feito nas condições de trabalho dos profissionais que prestam cuidados em Portugal?

Como resultado de cada um dos webinários foram elaborados documentos de conclusão com mensagens-chave a serem enviadas às entidades com responsabilidade na matéria.

A EAPN Portugal elaborou ainda as mensagens de celebração do Dia Europeu da Solidariedade entre Gerações (29 de abril) e do Dia internacional da Pessoa Idosa (1 de outubro).

## Candidaturas 2023

Em 2023 a EAPN Portugal elaborou as seguintes candidaturas:

**Pensar Bonfim!** Exercício experimental de reflexão para uma Estratégia local integrada de combate à pobreza (Programa de Apoio ao Associativismo da Câmara Municipal do Porto)

**Pensar Paranhos!** Exercício experimental de reflexão para uma Estratégia local integrada de combate à pobreza (Programa de Apoio ao Associativismo da Câmara Municipal do Porto)

**FYI – Formar Y Incluir (Parcerias Inovação Social)**  
(a submeter em 2024)

Foi ainda convidada a integrar a parceria das seguintes candidaturas:

**Go Deep** (Erasmus +) (parceiro)

**Diversity 2.0**  
(Parcerias Lisboa) (parceiro)

**NucliSOL – Atelier Solidário de Costura**  
(BPI Fundação La Caixa Solidário 2023) (carta de apoio)

**SASTIPE**  
(CERV Lump Sum Grant) (parceiro)

**Together building a Social Europe**  
(EEA Grants) (parceiro)

**Sociedad Digital**  
(Erasmus +) (parceiro)

**EUNICE 4U** (parceiro associado)

**Inclusive workplace for migrants' integration: piloting innovative practices in EU - InWork4Min** (FAMI) (parceiro)

**FoodHabCrisis**  
(La Caixa) (parceiro – Advisory Board)

**Sem Papas na Língua – da fala à ação** (PRR) (parceiro)

**WeMATCH**  
(carta de apoio)



# Desenvolvimento e Formação

## Iniciativas de articulação interinstitucional de base regional e local

A EAPN Portugal integra:

**23** Plataformas Supraconcelhias

**13** NPISAS

Aveiro, Beja, Porto, Gondomar, Setúbal, Loulé, Faro, Albufeira, Lisboa, Coimbra, Leiria, Funchal e Viana do Castelo

**11** Equipas para a Igualdade na Vida Local

Faro, Marco de Canaveses, Porto, Bragança, Viseu, Nelas, Oliveira de Frades, Cantanhede, Sesimbra, Mesão Frio e Vila Real

**7** Núcleos Locais de Inserção

Setúbal, Guarda, Castelo Branco, Fundão, Almeirim, Cartaxo e Santarém

**14** Contratos Locais de Desenvolvimento Social

CLDS 4 G Porta D'Ouro - Mesão Frio; CLDS 4G Milhões de Esperança – Murça; CLDS 4G Beja; 2 CLDS de Leiria, CLDS de Castanheira de Pera; CLDS de Castelo Branco; CLDS do Fundão; CLDS de Cantanhede; CLDS de Figueira da Foz; CLDS de Ourém; CLDS Proativar Armamar; CLDS Viseu Comunidade de Afectos; CLDS Viseu Positivo

**10** Projetos Escolhas 9G

Setúbal, Projeto Redes na Quint@ E9G (Leiria), Projeto Giro Ó Bairro E9G (Leiria), Escolhas Shave 9G do Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança (Beja), Caminhos E9G (Viseu), 2 Sinergias e A Escolha É Tua! (Porto), SemDiferençasE9g (Figueira da Foz), CigaCigo E9G (Vila Verde), Bragança, Tu decides – 9G (Guarda).

**46** Redes Sociais Locais

CLAS

## Iniciativa pelo Combate à Pobreza

O programa nacional de 2023 abrangeu a totalidade das estruturas nacionais e regionais e foram desenvolvidas no âmbito das Comemorações do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

Em 2023 foram assim desenvolvidas cerca de **130 atividades** e envolvidas **191 entidades** (incluindo IPSS, ONG, autarquias, entidades públicas e privadas). Aceda [aqui ao programa nacional](#).

Contamos com **mais de 2000 pessoas**, entre cidadãos, técnicos, oradores, palestrantes, animadores e outros envolvidos na logística e na organização de todos os eventos. **Destaca-se ainda a quantidade de instrumentos, produtos e publicações que foram realizadas e colocadas online nos meios de comunicação disponíveis e ainda nos meios de comunicação social ao nível regional/local e nacional.** Esta atividade reveste-se de uma grande pertinência no que diz respeito ao **fortalecimento do trabalho em rede**.

Relativamente à avaliação, esta é bastante positiva tendo em conta: o número de atividades realizadas a nível nacional; a diversidade de atividades realizadas; o n.º de parceiros e projetos (públicos e privados) envolvidos; o envolvimento direto e a participação de diferentes públicos na execução das ações; iniciativas com impacto na sensibilização e envolvimento da comunidade; a adesão significativa quantitativa e qualitativamente dos participantes; o número de produtos/publicações realizados.



# Desenvolvimento e Formação

## Semana da Interculturalidade

A Semana da Interculturalidade foi assinalada na 2ª semana de abril e constitui um **espaço de debate e reflexão**, por forma a aumentar o conhecimento, a partilha e a qualificação das práticas dos atores sociais relevantes para a promoção do diálogo em torno da imigração, diversidade e interculturalidade, garantindo a participação das diferentes comunidades presentes na sociedade portuguesa. Este ano houve igualmente um destaque particular para os refugiados provenientes da Ucrânia, resultado da guerra vivenciada atualmente. Em 2023 foram realizadas cerca de **205 atividades** nos 18 distritos e na Região Autónoma da Madeira.

Envolveu cerca de **336 parceiros** na realização de ações que incidiram fundamentalmente no desenvolvimento de **debates, mostras interculturais e gastronómicas, saraus, exposições**, apresentação de **livros; oficinas de dança e de música**, visualização de **filmes e de curtas-metragens** relacionados com a interculturalidade, sessões com as crianças e com os jovens; entre outros.

O Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza elaborou, tal como nos anos anteriores, a **infografia sobre Migrações**, apresentando um retrato nacional sobre Migrações \_ Factos e Números.

Importa ainda referir que para além das atividades locais, a EAPN Portugal deu continuidade, tal como previsto em plano de atividades, à Campanha contra o discurso do ódio – O Discurso de Ódio Não é Argumento \_ #daravoltaaotexto.

Em 2023 procurámos assim **dar um maior foco às diferentes culturas existentes com maior vulnerabilidade e discriminação**, promovendo a participação, dando voz a estas comunidades através de diferentes formas.



## Encontro Nacional “O contexto de múltiplas crises e o futuro dos Fundos Comunitários – que oportunidades para o combate à pobreza?”

O Encontro teve como tema: **“O contexto de múltiplas crises e o futuro dos Fundos Comunitários – que oportunidades para o combate à pobreza?”**. Este encontro teve como objetivo principal proporcionar um **debate e reflexão sobre o contributo dos Fundos Comunitários para o combate à pobreza**, tendo como cenário temporal as diversas crises que decorreram nos últimos anos e as futuras configurações desses fundos para esse combate.

Este evento iniciou-se com a apresentação dos resultados preliminares de um estudo sobre os impactos no Terceiro Setor provocados pelas múltiplas crises dos últimos anos e a apresentação esteve a cargo do Departamento de Investigação e Projetos e do Observatório Nacional de Combate à Pobreza, estruturas internas da organização.

Seguiram-se duas mesas redondas: a) uma primeira sobre o papel das organizações do Terceiro Setor no contexto das crises (financeira, pandémica, económica), contando com as intervenções de vários associados da EAPN Portugal, representados por organizações geograficamente dispersas pelo território nacional e de natureza jurídica diversificada; b) um segundo momento que incidiu num debate com especialistas sobre o papel dos fundos do novo quadro comunitário no combate à pobreza, para o qual foram convidados alguns organismos financiadores de programas. As conclusões estiveram a cargo da Prof. <sup>a</sup> Anabela Dinis da Universidade da Beira Interior e associada da EAPN Portugal. Neste sentido, proporcionamos aos nossos associados e entidades parceiras uma sessão de trabalho e de reflexão que permitiu um debate útil e instrumental para a prossecução dos nossos objetivos estratégicos e da nossa missão. Como sempre, foi promovido o trabalho em rede e a partilha de experiências, num momento fundamental para o futuro das organizações de intervenção social.

O evento realizou-se no dia 12 de dezembro de 2023 no Auditório do Centro Cultural Amália Rodrigues em Rio Tinto (Gondomar).

Estiveram presentes **72 pessoas de todo o território nacional**, para além da equipa técnica.





# Desenvolvimento e Formação

## Seminário “A Agenda do Trabalho Digno: as pessoas no centro”



A Agenda do Trabalho Digno é um dos momentos políticos mais relevantes da atual conjuntura, cujas linhas de atuação contribuirão para definir o rumo das reformas laborais, com implicações sociais e económicas que se projetarão no futuro. Salientamos a centralidade dos objetivos definidos: combater a precariedade e consequentemente valorizar os salários; incentivar o diálogo social e a negociação coletiva; promover igualdade no mercado de trabalho entre mulheres e homens; criar condições para melhorar o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal; reforçar os mecanismos de fiscalização. Estamos conscientes que a aprovação destas medidas irá ter um impacto significativo no mundo laboral, na importância que é atribuída ao trabalho e ao emprego e na proteção social. Com o objetivo de promover a reflexão, por parte de todos os intervenientes na esfera laboral e na sociedade civil, sobre a Agenda do Trabalho Digno e suas repercussões nos próximos anos, a EAPN Portugal promoveu o Seminário intitulado “A Agenda do Trabalho Digno: as pessoas no centro”.

O evento decorreu no dia 20 de junho, no Auditório 1 da Atmosfera M, no Porto, envolvendo todos os stakeholders do mundo do trabalho: trabalhadores; as empresas e as instituições responsáveis por esta área. Tivemos a **participação de 60 pessoas**.

Contamos igualmente com uma análise por parte da **Coordenadora da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030 e com o Secretário de Estado do Trabalho, Dr. Miguel Fontes** que ressaltaram a importância desta agenda no contexto socioeconómico atual e nas leis do trabalho com um impacto fortíssimo no que respeita à vida laboral e social dos trabalhadores.

Do encontro ressaltaram um conjunto de considerações que estão disponíveis [no documento final](#).

## Iniciativa Escolas Contra a Pobreza

A EAPN Portugal em 2023 realizou **196 ações** (sessões de informação/sensibilização; workshops, entre outros) em escolas no domínio da pobreza e da exclusão social, **englobando 59 estabelecimentos de ensino e envolvendo 4340 crianças e jovens**. Estas iniciativas contribuíram para a **desmitificação de algumas representações negativas** existentes face a determinadas temáticas, assim como a **promoção do conhecimento aprofundado dessas mesmas temáticas**. Os principais temas abordados nestas sessões foram:

- Pobreza e exclusão social
- Igualdade de Género
- Direitos Humanos e Cidadania (com ênfase no combate ao discurso de ódio)
- Interculturalidade (comunidades ciganas; imigração, refugiados, entre outros)
- Saúde Mental
- Educação Financeira

Estas ações resultam, por um lado, de um trabalho contínuo que a EAPN Portugal tem desenvolvido ao abrigo de protocolos existentes com alguns Agrupamentos Escolares e instituições locais e, por outro lado, de solicitações pontuais para o desenvolvimento de atividades/ações específicas.





# Desenvolvimento e Formação

## Evento dos Jovens – “O Futuro Começa Agora! - VII Edição

A iniciativa “O Futuro Começa Agora!”, desenvolvida há vários anos pela EAPN Portugal, constrói-se com base no trabalho que realizamos em articulação e colaboração com as escolas, instituições e projetos de intervenção local e este ano vai na sua sétima edição. O objetivo desta **iniciativa dirigida aos jovens**, feita com eles e para eles, passa pela **promoção da reflexão sobre o futuro e sobre o seu lugar no mundo**, e como as suas **atitudes e comportamentos têm influência e impacto no seu percurso** ao longo da vida e também na vida dos que os rodeiam.

O evento teve lugar no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett, no Porto, no dia 24 de maio. Este momento foi o culminar de um trabalho prévio realizado pelos jovens, em conjunto com os seus professores e monitores, e contou com a **participação de cerca de 80 jovens** em representação de quatro escolas:

- EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda
- Escola Afonso Albuquerque, da Guarda
- Escola Profissional Albicastrense
- Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, de Viseu

Participaram também quatro projetos:

- Projeto “Novas Oportunidades” – E8G, de Portalegre
- Projeto “Tu Decides” – E8G, da Guarda
- Projeto “Sinergias” – E8G, do Porto

E duas instituições: Asas de Santo Tirso; Instituto de Apoio à Criança, de Lisboa.

As temáticas propostas para este ano foram:

- Igualdade de oportunidades e de género
- Saúde Mental /isolamento / bullying
- Direitos humanos
- Interculturalidade

A apresentação do evento ficou a cargo de Ana Marques, da Asas Santo Tirso.

No âmbito desta iniciativa foi desenvolvido um pequeno [vídeo](#) que retrata o espírito e a partilha das reflexões dos jovens, assim como um [breve documento de conclusões](#).





# Desenvolvimento e Formação

## Conselho Nacional de Cidadãos

O CNC organizou, em 2023, **8 reuniões de trabalho** em formato misto (16 de janeiro, 13 de fevereiro; 17 de abril; 22 de maio; 18 e 31 de julho; 18 de setembro e 4 de dezembro). Estas reuniões constituíram **espaços de reflexão e de planeamento das ações** a desenvolver por esta estrutura. Materializaram-se na preparação e na concretização de algumas ações: XV Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social; Prémio de Jornalismo 2022, Photovoice sobre o aumento do custo de vida; debate e recolha de contributos para o Poverty Watch, estratégias de como comunicar o trabalho desenvolvido pelos CNC a nível local e nacional, entre outros. A este nível ressaltam-se estas ações:

**Realização de ações de informação/ formação direcionadas aos elementos do CNC** - ao longo das reuniões realizadas foram abordados temas importantes como o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e o seu balanço, assim como a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2025.



**Divulgação do Documentário “Eu Sou”** – foi apresentado em Setúbal no dia 13 de abril; 28 de abril no Cinema Trindade, integrada no programa do festival de cinema Desobedoc - Mostra de Cinema Insubmisso (Porto); no dia 16 de maio na Faculdade de Letras da Universidade do Porto; 5 de junho no Cinema Lopes da Universidade Lusófona em Lisboa.

**Elaboração de uma resenha histórica da temática dentro da rede e um levantamento de todas as ações realizadas** (currículo histórico da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social da EAPN Portugal). Esta atividade foi elaborada durante o ano, mas só ficará concluída em 2024.

**Elaboração de uma publicação sobre o impacto do aumento do preço dos bens essenciais (energia, alimentação, habitação) na vida das pessoas** com recurso à metodologia do photovoice. Esta publicação foi elaborada e apresentada no Fórum Nacional de Combate à Pobreza em outubro, acompanhada da respetiva exposição de fotografias.

**Realização das Bibliotecas Vivas (Lisboa e Guarda)** – desenvolvida no dia 19 de setembro na Biblioteca Galveias em Lisboa e no dia 23 de outubro na Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço da Guarda.

**Painel de acompanhamento da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza** e criação de momentos de interlocução com os partidos políticos, Presidente da República, entre outros. Uma vez que o Plano de Ação 2022-2025 foi aprovado em outubro não foram desenvolvidas ações neste sentido.



**Participação da Delegação portuguesa constituída pelos Conselhos Locais de Cidadãos no Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza – Bruxelas.** Neste âmbito, a coordenadora dos encontros europeus de pessoas em situação de pobreza em Portugal participou em várias reuniões para a preparação do mesmo, que este ano foi em Madrid, dedicado ao aumento do custo de vida.



## XV Fórum Nacional de Combate à Pobreza – Coimbra O Combate à Pobreza tem de ser um Desígnio Nacional

A realização do XV Fórum Nacional deu ênfase não só aos problemas estruturais do país que todos já conhecemos, mas aos outros que se somam e que decorrem da conjuntura internacional e que já estão a ter, e terão no futuro, um impacto muito significativo no bem-estar e nas condições de vida dos portugueses e portuguesas. A subida dos preços da energia, dos bens alimentares, dos combustíveis são evidentes e geram impactos diretos e imediatos nas Famílias.

Assim, pretendeu-se em 2023: a) promover a reflexão junto dos cidadãos sobre a forma como a participação pode ser incorporada como princípio estratégico de ação para operacionalizar, monitorizar e avaliar a Estratégia, assim como a Estratégia Nacional pode ser um trampolim para um compromisso efetivo por parte dos partidos políticos para que o combate à pobreza seja um desígnio nacional; b) partilhar experiências e testemunhos sobre o impacto do aumento do custo de bens e serviços na vida dos cidadãos e, c) identificar propostas e recomendações de ação para tornar mais efetivo e eficiente o combate à pobreza e exclusão social.

Os principais destinatários desta iniciativa foram os Membros dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal, bem como agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos, sociedade civil. A partir deste ano, regressámos à composição mais alargada das delegações distritais num total de 4 elementos (3 membros de cada um dos Conselhos Locais de Cidadãos e o respetivo técnico do Núcleo Distrital). Estiveram presentes **132 pessoas provenientes dos 18 distritos do país e da Região Autónoma da Madeira, incluindo a equipa técnica da EAPN Portugal.**

Relativamente ao Programa, este foi dividido entre os dias 17 e 18 de outubro de 2023 e incluiu a **VI Edição do Prémio de Jornalismo** da EAPN Portugal, bem com a **apresentação da Campanha Nacional #POBREPOVO**, da autoria do artista Miguel Januário. Seguiu-se uma **mesa-redonda com representantes dos partidos políticos com assento parlamentar** a quem foram dirigidos convites. No entanto, só estiveram presentes PS, PSD, Bloco de Esquerda e PAN e também membros dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal. A moderação esteve a cargo de um jornalista do Jornal de Notícias. Foi igualmente **apresentada uma Carta Aberta dos Cidadãos**, da autoria dos Conselhos Locais e do Conselho Nacional da EAPN Portugal.

No dia 18, destacamos a **apresentação de um trabalho do Conselho Nacional de Cidadãos sobre o impacto do aumento do custo de vida**, intitulado: Que vida é esta? seguindo-se uma **mesa-redonda** com a participação de representantes de diversas áreas diretamente relacionadas com a vida dos cidadãos: economia (DECO); Educação; habitação, trabalho e Segurança Social.

Importa ainda salientar que foi desenvolvido um documento com as principais mensagens dos cidadãos assim como um relatório síntese do mesmo.





# Desenvolvimento e Formação

## VI Edição do Prémio de Jornalismo atribuído por pessoas em situação de pobreza e de exclusão social

A VI Edição do Prémio de Jornalismo da EAPN Portugal “Analisar a Pobreza na Imprensa” premiou 12 jornalistas e fotojornalistas. Esta é uma iniciativa que tem como objetivo distinguir trabalhos jornalísticos que abordem a pobreza e a exclusão social de forma digna, livre de preconceito e de outras representações negativas sobre estas matérias.

Os trabalhos jornalísticos propostos a concurso foram selecionados e analisados pelas pessoas que constituem os 19 Conselhos Locais de Cidadãos – um por distrito – e, finalmente, selecionados e avaliados por 4 elementos desse mesmo conselho que os representam. De um total de 39 trabalhos jornalísticos (20 nacionais e 19 regionais) foram premiados os seguintes:

### Categoria da Imprensa Escrita Nacional

**1** **Jornalistas Margarida Vaqueiro Lopes, Marta Marques Silva, Nuno Aguiar e Rui Barroso pelo trabalho**  
**Preços a subir: carteira dos portugueses sob ataque cerrado**  
Revista Visão de 2 de abril de 2022

**2** **Jornalista Natália Faria e Fotojornalista Paulo Pimenta pelo trabalho**  
**Portugal é o 8.º pior na lista de países com maior risco de pobreza ou exclusão social**  
Jornal Público de 15 de setembro de 2022

**3** **Jornalista Vera Lúcia Arreigoso e Fotojornalista Ana Baião pelo trabalho**  
**‘Doentes’ vão às urgências para comer**  
Expresso de 14 de outubro 2022

### Categoria da Imprensa Escrita Regional

**1** **Jornalista Pedro Lemos e Fotojornalista Nuno Costa pelo trabalho**  
**Jovens ciganos de VRSA constroem futuro com a ajuda de um luthier**  
Jornal Sul Informação de 19 de abril de 2022

**2** **Jornalista Mariana Pombo pelo trabalho**  
**Ser cigano é ser alegre, revolucionário e não ter medo de enfrentar a vida**  
Jornal O Setubalense de 10 de fevereiro de 2022

**3** **Jornalista Ana Regina Barros pelo trabalho**  
**Amarante: “Ponha-se no nosso lugar” quer sensibilizar para a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência**  
Jornal A Verdade de 4 de maio de 2022

Na cerimónia de entrega do prémio, que se realizou durante o XV Fórum Nacional Combate à Pobreza e Exclusão Social, no dia 17 de outubro, os jornalistas receberam os seus prémios, da autoria de Augusto Pires, pelas mãos dos júris dos CLC.

Ainda no âmbito desta atividade importa referir a participação da EAPN Portugal no **workshop europeu sobre o Prémio de Jornalismo**. Este workshop decorreu em Budapeste nos dias 24 e 25 de maio. Este encontro serviu para:

- Partilhar boas práticas
- Debater desafios e como os superar
- Promover a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social
- Realçar a importância do jornalismo no combate à pobreza, estigma e preconceitos





# Desenvolvimento e Formação

## Desenvolvimento de ações de informação e sensibilização nos planos local, distrital, nacional e europeu, no âmbito do Plano Estratégico do Centro de Recursos de Intervenção nas Comunidades Ciganas da EAPN Portugal

### 4 ações de sensibilização direcionadas para profissionais de várias áreas de intervenção

Dinamizadas no sentido de promover um maior conhecimento sobre esta população:

- 10 de março sobre a **Intervenção com as Comunidades Ciganas** no âmbito do Seminário do projeto de Mestrado em Ciências de Educação – especialização em pedagogia Social: 20 participantes;
- 22 de março sobre “**A saúde e os migrantes e minorias étnicas**” para duas turmas do curso de saúde da EnsiGuarda - 50 alunos e duas professoras;
- 6 de julho – participação na reunião de CLAS de Estremoz com o objetivo de apresentar o **trabalho desenvolvido pela organização em prol da inclusão das comunidades ciganas**, tendo presente o contexto europeu e nacional. Nesta reunião foi também apresentado o Plano Local de Integração da Comunidade Cigana de Estremoz - PLICC Estremoz – 25 profissionais das mais diversas áreas de intervenção;
- 8 de novembro - aula aberta sobre “**O Impacto da Educação na promoção da inclusão social das mulheres das comunidades ciganas**” na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Esta iniciativa fez parte do programa da disciplina “Educação, Género e Justiça Social”, inserida no currículo da Licenciatura em Ciências da Educação. Estas ações foram direcionadas aos profissionais de várias áreas de intervenção no sentido de promover um maior conhecimento sobre esta população e capacitar os/as participantes no sentido de melhorar as respostas e as estratégias de intervenção.

### 6 ações de sensibilização sobre várias temáticas direcionadas às comunidades ciganas:

- 31 de janeiro: sessão direcionada a mulheres sobre **Cidadania Ativa**: 20 participantes (Projeto de Mediadores Interculturais do Porto\_Ramalde);
- 9 de fevereiro, 9 de março e 11 de abril: sessões direcionadas para **mulheres ciganas reclusas sobre a interculturalidade e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais**: 16 participantes por sessão na Guarda;
- 5 de junho: duas sessões direcionadas às mulheres ciganas do concelho de Carraceda de Ansiães sobre a **importância da escolarização** e o seu desenvolvimento pessoal, social e profissional: 26 participantes.

Além das sessões previstas, foram ainda desenvolvidas as seguintes ações:

#### Participação em seminários/webinars enquanto oradores/parceiros

- Oradora e moderadora na Conferência intitulada “**Romi Calli**” **Presente e futuro das Mulheres Ciganas** promovido pelo projeto Mediadores Municipais e Interculturais Gondomar4ALL desenvolvido pela Câmara Municipal de Gondomar – 8 de março
- Oradora no **Seminário Internacional do Projeto Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas** promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações – 6 de abril
- Oradora do **Encontro “A Mediação Intercultural na Inclusão Social das Pessoas Ciganas”** promovido pelo Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal e a Equipa de Mediadores Interculturais do Município de Viseu - Projeto Viseu Inclui + (promovido pelo Município de Viseu, em parceria com a Cáritas Diocesana de Viseu e Henriquina Associação Recreativa e Cultural) – 11 de abril





## Desenvolvimento e Formação

- Oradora no **Webinar sobre o Combate ao Discurso de Ódio** relativamente às comunidades ciganas promovido pelo Núcleo Distrital de Faro e de Portalegre da EAPN Portugal – 12 de abril
- Oradora no **Webinar “Capacitação e Emancipação Feminina nas Comunidades Ciganas”** promovido pelo Núcleo Distrital de Braga e de Bragança da EAPN Portugal – 14 de abril
- Oradora na conferência de final do projeto de Mediadores Interculturais da Câmara de Viseu com a comunicação sobre **Habitação: um direito de tod@s!** – 9 de maio
- Oradora no **webinar “Contratação de Pessoas de Comunidades Ciganas”** promovido pela APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e a Inclusão -7 de junho
- Oradora na **VI Edição do Seminário Internacional do Observatório das Comunidades Ciganas** decorreu nos dias 24 e 25 de outubro, no Instituto Universitário de Lisboa. Estivemos a debater os “10 Anos da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas” com cerca de 130 pessoas, entre elas: representantes do associativismo cigano, académicos, decisores políticos, a nível nacional e local, estudantes e profissionais de vários setores. A EAPN Portugal esteve no painel de “Balanço da ENICC 2013-2023”. Foi uma organização conjunta do OBCIG com o CIES-ISCTE - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia e o Núcleo de Apoio às Comunidades Ciganas do Alto Comissariado para as Migrações - ACM, I.P.
- Parceria e participação na **Academia de líderes e Política Cigana** nos dias 26 e 27 de outubro. O encontro foi realizado na Figueira da Foz e da responsabilidade da Ribaltambição.
- Parceria e participação no **III Encontro de Mulheres Ciganas de Portugal** que decorreu no dia 7 de dezembro na Figueira da Foz. O encontro contou com a participação de várias mulheres das comunidades ciganas, abordando o papel da mulher na sociedade atual.

### Outras ações:

- Participação na **sessão de “Conversas com ...”** no dia 30 de março de 2023, das 14h30 às 16h30. Esta Conversa foi subordinada à temática “Associativismo Cigano Feminino: percursos, expectativas, projetos” – 29 de março
- Participação na **Newsletter ObCig** (abril de 2023) dedicado ao tema “A Saúde e a População Portuguesa Cigana”. Este número inclui um texto da EAPN Portugal. A Newsletter encontra-se disponível, em acesso livre, no seguinte link: <https://bit.ly/3LnqKHo>
- Participação na **conferência europeia** (online) sobre os **20 anos do Projeto Aceder**: promoção da empregabilidade da população cigana – 6 de junho
- Realização de uma **reunião com a Vereadora da Ação Social da Câmara Municipal de Borba** para definir sinergias de trabalho com a EAPN Portugal – 7 de junho
  - Participação nas **reuniões do CONCIG** – Conselho Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas





# Desenvolvimento e Formação

Realização de um Plano Anual de Formação de 864 horas de formação no território nacional

**1007** horas formativas **85** ações de formação **1430** formandos

As ações realizadas incidiram principalmente nas seguintes temáticas:

- Intervenção com Famílias (219h)
- Metodologias de Intervenção Social(197h)
- Terceira Idade/Envelhecimento/Demências (158h)
- Desenho/Avaliação de Projetos e elaboração de candidaturas (158h)
- Desenvolvimento Pessoal e Social/Coaching/Comunicação e liderança (105h)
- Gestão Stress/Conflitos/Mediação (96h)
- Legislação Laboral/Contratação Pública (62h)

No entanto, importa notar que estes dados referem-se a horas de formação contempladas no protocolo com o Instituto de Segurança Social e a ações de formação ao abrigo de outros Protocolos de Cooperação e Programas de Financiamento, como por exemplo:

AÇÃO	PROTOCOLO/ PROGRAMA	Nº DE AÇÕES/ MÓDULOS	DURAÇÃO (HORAS)	Nº TOTAL FORMANDOS
Gestão de Casos como Estratégia Colaborativa na Intervenção com Pessoas em Situação de Sem Abrigo	Projeto Caldas + Inclusiva	1	6	20
Entrevista Motivacional: motivar as famílias para a mudança	Município da Amadora	1	18	13
Relatórios e Informações Sociais: prática colaborativa na preparação, redação e revisão		1	12	16
Intervenção com Famílias em Situação de Vulnerabilidade	Município de Oeiras	2	42	28
Inteligência Emocional no Trabalho	ISS Madeira	2	24	47
Intervenção Sistémica com Famílias				
Prevenção em Comportamento Aditivos e Dependências	Jogos Mais Vida – Viseu	1	12	23
Inclusivamente_Direitos Humanos no envelhecimento e na saúde mental	Fundação Vasco Vieira de Almeida	7	42	163
<b>Total</b>		<b>15</b>	<b>156</b>	<b>310</b>



## Elaboração, acompanhamento, controlo e avaliação de um plano de formação

Foram realizados os seguintes documentos de acompanhamento e avaliação do Plano de Formação:

- Plano de Formação 2023 (1º, 2º, 3º e 4º trimestre)
- Balanço de Formação 2022
- Mapa de Formação 2023

Relativamente ao acompanhamento da Plataforma SIGO, foram inseridos **40 novos módulos/cursos de formação**. Foi igualmente **revisto o Referencial de Formação sobre Intervenção Social** direcionado às **Autarquias Locais**, que passou a contemplar um **pacote formativo com um total de 96h**.

Ainda durante o 2º semestre, foi lançado um **convite alargado para Recrutamento Externo de Formadores para a Bolsa de Formadores**, tendo sido recebidas **mais de 250 candidaturas** nas mais diversas áreas.

No final do ano, foi também **iniciada a atualização do Catálogo Geral de Formação da EAPN Portugal**, no sentido de contemplar algumas novas temáticas ministradas durante o ano de 2023.

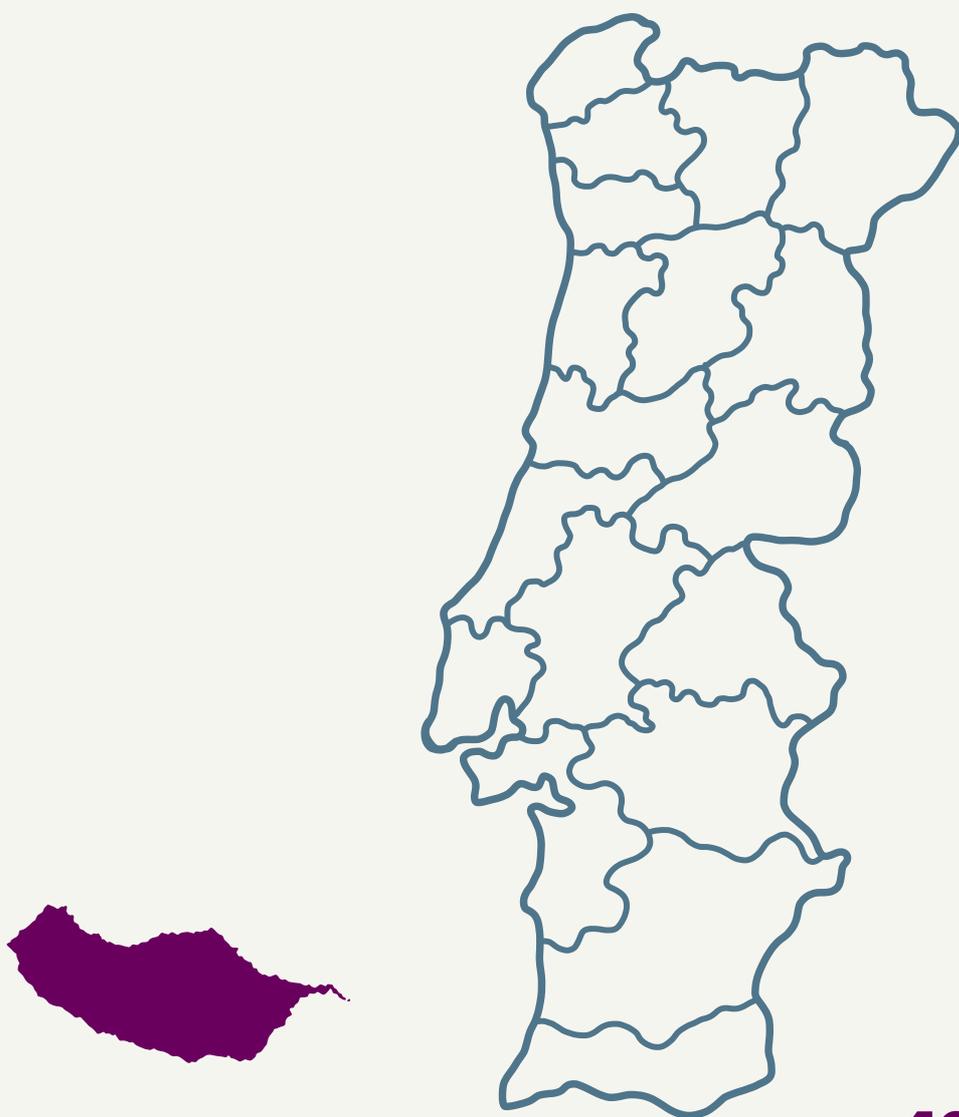
No âmbito da implementação do **Projeto InclusivaMente**, promovido pela Fundação Vasco Viera de Almeida, em parceria com a EAPN Portugal, foram desenvolvidas **7 ações de formação** para técnicos e profissionais, num total de **42h de formação e 163 formandos**, a entidades como:

- Associação Social e Cultural Paradense
- Cáritas Portuguesa
- Grupo Concelhio para a Pessoa Idosa de Almada
- BIPP Semear
- Entrajuda
- Rede Institucional Figueira da Foz



# Núcleos

# Distritais



# Aveiro

Tendo por base as grandes áreas de atuação da EAPN Portugal – informação, formação, investigação e apoio técnico –, em 2023, o Núcleo Distrital de Aveiro desenvolveu atividades que contribuíram diretamente para cinco objetivos do plano de atividades da Organização. Destacam-se, de seguida, as principais realizações. No que concerne à promoção do trabalho em rede ao nível local, distrital e nacional – objetivo 1. – foi assegurada a participação nas diversas iniciativas de articulação interinstitucional que o Núcleo integra, com destaque para os CLAS – Conselhos Local de Ação Social (Redes Sociais) de Anadia, Aveiro, Estarreja, Murtosa, Ovar e S. João da Madeira e para o NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Aveiro.

Numa perspetiva de continuidade na prossecução do protocolo entre a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens – CNPDPCJ – e a EAPN PT, foi realizada uma ação de capacitação dirigida às CPCJ – Comissões de Proteção de Crianças e Jovens do Distrito, na temática das boas práticas na preparação, redação e revisão de relatórios e informações sociais no contexto da intervenção comunitária e em rede. A ação teve 12 horas de duração e capacitou 28 profissionais de diversas CPCJ.

Na prossecução do objetivo 1, inserem-se também os encontros distritais com os membros associados da EAPN Portugal, tendo sido privilegiadas as temáticas das soluções digitais para um envelhecimento ativo e saudável e da comunicação inclusiva. Destacam-se as parcerias estabelecidas com o DigiMedia – Digital Media and Interaction Research Centre da Universidade de Aveiro, com o Politécnico do Porto e com INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. na dinamização dos encontros.

A participação na Iniciativa pelo Combate à Pobreza também contribuiu para a prossecução deste objetivo, através da colaboração na realização dos Diálogos pelo Direito Humano à Alimentação em Aveiro, iniciativa que assinalou o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e o Dia Mundial da Alimentação. Esta iniciativa colocou em debate o DHANA – Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequada, envolvendo o poder local (Câmara Municipal de Aveiro), a academia (Universidade de Aveiro) e a sociedade civil (ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento, FIAN Portugal – FoodFirst Information and Action Network e EAPN PT) no esboço de uma plataforma de trabalho local e intersectorial, tendo em vista mobilizar os recursos e assegurar as condições para fazer face aos desafios que se evidenciam na implementação deste Direito. O Núcleo teve oportunidade de contribuir para o debate através da apresentação de resultados do projeto “Da Terra à Mesa – um sal(to) que nos tempera”, desenvolvido em Aveiro em 2021 e 2022, no âmbito do Programa Bairros Saudáveis.

A participação na Semana da Interculturalidade também constituiu um destaque neste âmbito. No distrito de Aveiro a iniciativa foi assinalada com 18 atividades, tendo envolvido 17 entidades parceiras, entre as quais, IPSS/ Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos, entidades públicas e uma entidade privada com fins lucrativos/ empresa. As atividades constaram das seguintes realizações: exibição de filmes e vídeos, sessões de informações, sensibilização, partilha e debates, workshops, ações de formação, bibliotecas humanas, narração de histórias e criação de trajes tradicionais, jogos, performances de música e dança, exposições de trabalhos artísticos, convívios comunitários e coleta de alimentos. Por fim, destaque para a realização de uma oficina de prática e conhecimento de formação de educação não-formal sobre Interseccionalidade do Discurso de Ódio, dirigida à comunidade escolar de S. João da Madeira e realizada com a parceria da Associação de Jovens Ecos Urbanos, da Câmara Municipal de S. João da Madeira e do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, João da Silva Correia e Oliveira Júnior.



# Aveiro

No que concerne ao desenvolvimento de competências e à capacitação do tecido socioinstitucional – objetivo 2, destaca-se a realização de cinco ações de formação profissional que totalizaram uma carga horária de 63 horas e a capacitação de 108 profissionais. As áreas de formação priorizadas foram a saúde mental dos interventores sociais de 1.ª linha no acolhimento social, o Serviço Social e a intervenção sistémica com famílias, o cálculo de comparticipações familiares e de custo real por utente, as respostas sociais do futuro – o primado do Serviço de Apoio Domiciliário e as práticas colaborativas no contexto da intervenção social e em rede.

A promoção do empowerment das pessoas em situação de pobreza e exclusão social para o exercício da cidadania – objetivo 3 – foi especialmente desenvolvida pelo CLC – Conselho Local de Cidadãos de Aveiro, através da realização de atividades que concorreram para a dinâmica do CNC – Conselho Nacional de Cidadãos – e da realização do Encontro Regional dos CLC do Norte. No primeiro âmbito, destaca-se o investimento no Prémio de Jornalismo de 2022, no projeto de Photovoice sobre o DHANA, no Fórum Nacional de Combate à Pobreza e no Museu da Empatia. O Encontro Regional decorreu em Viana do Castelo, mediante organização dos Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real e dos respetivos CLC e visou contribuir para a capacitação dos elementos dos CLC ao nível do acesso aos Serviços de Saúde e Segurança Social. As participações de elementos do CLC em outras atividades promovidas pela EAPN Portugal, designadamente, a Cimeira dos Cidadãos, os Diálogos pelo DHANA em Aveiro e a ação de formação sobre saúde mental dos interventores sociais de 1.ª linha no acolhimento social foram também relevantes, na medida em que representam áreas de interesse do grupo.

A sistematização, produção e difusão de conhecimento e informação – objetivos 4 e 5 – foi uma atividade permanente e transversal ao longo do ano e foi realizada, sobretudo, por duas vias: 1) os diversos canais de informação e comunicação distrital e nacional da EAPN Portugal – correio eletrónico – enquanto ferramenta do Centro de Documentação e Informação –, redes sociais, site e newsletter e 2) a participação nos GT – Grupos de Trabalho – temáticos da Organização, designadamente, Direito Humano à Alimentação, Pessoas em Situação de sem-abrigo, Ecologia e Pobreza e Alianças Estratégicas, constituindo uma ferramenta central no reforço do trabalho colaborativo da equipa ao nível da partilha de conhecimentos e práticas, do desenvolvimento de sinergias entre as diversas estruturas orgânicas da Organização e da realização de atividades conjuntas.



# Beja

O trabalho realizado pelo Núcleo Distrital de Beja durante o ano de 2023 contribuiu para um aumento das competências técnicas dos colaboradores da sociedade civil do Distrito, que atuam direta ou indiretamente junto das pessoas em situação de pobreza, nas áreas dos idosos, migrantes, comunidades ciganas, habitação, suicídio, sem esquecer a área transversal do combate à pobreza mais abrangente.

No presente ano voltámos aos Seminários como forma de partilhar conhecimentos entre os diferentes atores do Distrito e em abril realizamos em parceria com o Instituto Politécnico de Beja e a Associação dos Profissionais de Serviço Social: o SEMINÁRIO INTERNACIONAL POBREZA E DESIGUALDADES – QUE EXIGÊNCIAS PARA A AÇÃO SOCIAL? que contou com 96 participantes presenciais e 87 online.

Destacamos também a Semana da Interculturalidade com o objetivo de promover o debate e reflexão, aumentando o conhecimento, a partilha e a qualificação das práticas dos atores sociais relevantes para a promoção do diálogo em torno da imigração, diversidade e interculturalidade, garantindo a participação das diferentes comunidades presentes na sociedade portuguesa. Nesta vertente, o Núcleo envolveu os técnicos do Distrito e os elementos que intervêm nos diferentes locais (mediadores e interlocutores) na problemática das comunidades ciganas. Numa perspetiva de consolidação distrital, entre os diferentes atores sociais, foram também, realizadas ações de sensibilização/informação sobre comunidades ciganas e migrantes.

Numa outra perspetiva de capacitação, quer a atividade formativa, quer o GT do Envelhecimento (com foco nos Associados coletivos e Individuais) foram espaços privilegiados de intercâmbio de informação e conhecimento sobre novas metodologias de intervenção e estratégias que permitam uma atuação mais capacitada, mas também um conhecimento mais aprofundado das diversas temáticas. Foram realizadas cinco oficinas nas seguintes áreas: suicídio, habitação, envelhecimento, comunidades ciganas e Pessoas em Situação de sem Abrigo, com a participação na totalidade de cerca de 100 pessoas. Foram desenvolvidas 4 ações de formação, totalizando 52 horas de formação nas seguintes áreas: supervisão em trabalho social; envelhecimento, legislação laboral e intervenção sistémica com famílias. As atividades de informação de rua e disseminação de informação na Montra do Núcleo por ocasião da celebração de meses temáticos (em áreas de intervenção prioritária do Núcleo) tiveram um forte impacto junto da comunidade e foram desenvolvidas com o apoio dos elementos do CLC e alunos estagiários de Serviço Social do IP Beja. Desenvolvemos as Comemorações da Semana pelo Combate à Pobreza e exclusão social e o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

As Oficinas de Prática e Conhecimento envolveram ações inovadoras e necessárias ao momento atual e enaltece a OPC sobre Educação Antirracista.

Por fim, e tendo presente a articulação interinstitucional, o Núcleo Distrital de Beja integra as seguintes plataformas concorrendo com o seu know-how para as ações das mesmas: Plataforma Supraconcelhia Baixo Alentejo (PSCBA) da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), Rede Social do Concelho de Beja, Projeto Escolhas (parceria), Plano Municipal para a integração de pessoas sem abrigo de Beja, Núcleo Regional de Beja da Youth for Human Rights International, AMEC, Associação CHAMADARTE, o CRSC do Bairro da Esperança, a Associação Estudantes da Guiné, entre outras. Ainda na articulação interinstitucional o Núcleo, e proveniente da sua participação no seminário transfronteiriço sobre desenvolvimento local, organizado pela CEPAIM, com o objetivo de criar uma agenda transfronteiriça na Euro região Huelva-Alentejo-Algarve, para criação de projetos a financiamento de interesse mútuo, temos vindo a participar em reuniões online com vista à apresentação de uma candidatura conjunta no futuro próximo.



# Braga

As atividades previstas em plano de ação para 2023 foram executadas. No que concerne o objetivo 1, que reporta à promoção do trabalho em rede ao nível local e distrital com os agentes socioinstitucionais no sentido de potenciar o combate à pobreza e à exclusão social, o Núcleo Distrital de Braga da EAPN Portugal reuniu com as Câmaras Municipais de Braga, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde e com as CIM do Cávado e do Ave com o objetivo de articular informação acerca do processo de planeamento, elaboração e execução dos Planos de Desenvolvimento Social concelhios e supraconcelhio(s) e sobre prioridades e necessidades de intervenção nos territórios no domínio da inclusão social.

Participou em iniciativas de planeamento do PDS do Ave 2030, designadamente na Jornada de Trabalho Ave 2030, Contributos para um modelo interinstitucional em rede para a governação multinível no Ave e em dois Workshops temáticos subordinados à “Infância e Juventude” e “População adulta”, apresentando prioridades de intervenção em matéria de combate à pobreza nas crianças, adultos, pessoas idosas e, de um modo geral, nas famílias. Integra o CLAS de Braga, tendo participado nas reuniões trimestrais e procurado uma articulação regular de informação e de intervenções. Em dezembro, o Núcleo Distrital de Braga integrou o CLAS da Póvoa de Lanhoso em contexto de reunião, na qual procedeu a uma apresentação do Plano de Ação 2022-2025 da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, por solicitação do Município. Também integrou, no 2.º semestre, o consórcio do projeto Ciga Giro E9G, promovido pela Delegação de Braga da Cruz Vermelha, no concelho de Vila Verde. À semelhança dos anos anteriores, o Núcleo Distrital de Braga participou na Semana da Interculturalidade e na Semana Pelo Combate à Pobreza. No âmbito da Semana da Interculturalidade foram realizadas 16 atividades em sete concelhos do distrito, mediante a participação ativa de 11 entidades parceiras (Associados da EAPN, Projetos Escolhas 8G, CLDS 4G, entidades públicas, etc.). A Semana Pelo Combate à Pobreza incluiu 3 atividades, designadamente um webinar, a redação e publicação de um artigo na imprensa local e a participação num seminário, organizado pelo Núcleo de estudantes de Economia da UMinho, sobre pobreza e exclusão social.

No que concerne a promoção de ações que visam o desenvolvimento de competências e a capacitação do tecido socioinstitucional na intervenção em contextos de pobreza e exclusão social (objetivo 2), realizou-se o 2.º e 3.º Encontros Distritais de práticas bem-sucedidas promovidas pelos municípios no combate à pobreza e exclusão social, no qual estiveram representados 9 Municípios (Amares, Barcelos, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, VN de Famalicão e Vizela). No âmbito do GT Interconcelhio de Capacitação na área do Envelhecimento, as pessoas idosas abrangidas pelos projetos e os colaboradores tiveram a possibilidade de se juntar num Encontro, no qual foram dinamizadas diversas atividades. No final do segundo semestre, também foi possível realizar, em contexto de reunião de associados, um workshop sobre o Plano de Ação 2022-2025 da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza. Além disso, foram realizadas 4 ações de formação, certificadas pela DGERT, para dirigentes e técnicos de instituições de solidariedade social e outros agentes de intervenção social, públicos e privados, que abrangeram 62 formandos/as, num total de 48 horas. Quanto ao objetivo 3, isto é promover o empowerment dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social, através da sua capacitação e da criação das condições necessárias para o exercício de uma cidadania ativa, refira-se a dinamização do Conselho Local de Cidadãos (CLC). Realizaram-se as atividades previstas, designadamente a recolha, análise e seleção de artigos para o Prémio de Jornalismo, o trabalho de photovoice, a participação no Encontro Regional do Norte dos CLC e no Fórum Nacional, que implicaram sessões de preparação/ capacitação.



# Braga

A sistematização de informações ao nível local e o desenvolvimento de conhecimento no sentido de reforçar competências profissionais, institucionais e comunitárias e fundamentar propostas alternativas que visem melhorar o combate à pobreza e à exclusão social (objetivo 4) consubstanciou-se no funcionamento do Centro de Documentação e Informação (CDI) e na atualização do BI distrital. O CDI contribui para uma atualização constante de conhecimento por parte dos agentes locais através da resposta atempada a solicitações de informação e divulgação regular de informação sobre medidas de política social, programas e candidaturas.

Inserido no objetivo 5, avaliar e acompanhar a nível local as medidas de política com impacto direto ou indireto no combate à pobreza e à exclusão social, tendo em vista a elaboração de novas propostas de ação, foram promovidos e dinamizados dois grupos de trabalho interconcelhios de capacitação, respetivamente, nas áreas da elaboração de projetos sociais/ candidaturas e do envelhecimento. O grupo sobre elaboração de projetos sociais/ candidaturas reuniu mensalmente, através da realização de sessões temáticas em subgrupos, com uma vertente muito prática (simulação de candidaturas). No âmbito do grupo de capacitação na área do envelhecimento, foram concluídos dois dos três projetos, designadamente “A Arca dos Direitos” e “Estilos de vida saudáveis no envelhecimento”, dos quais resultaram dois produtos, um jogo pedagógico e um Manual. O projeto “Comunicação com pessoas idosas com demência” foi apresentado no XII Congresso Português de Sociologia e continuará a ser desenvolvido em 2024. Foi elaborado o relatório de execução e avaliação deste grupo de trabalho e projetos.



# Bragança

O trabalho do Núcleo Distrital de Bragança passou, em grande parte, pela continuidade e evolução de um conjunto de ações e de grupos de trabalho, que apesar de já realizadas em anos anteriores, procurou-se inovar e sobretudo melhorar determinados aspetos e procedimentos, convidar novos intervenientes, reformular iniciativas, estabelecer relacionamentos com outros stakeholders e consolidar as intervenções.

A intervenção do Núcleo privilegiou o envolvimento e articulação com diferentes e diversificados agentes socioinstitucionais locais, a promoção do trabalho em rede, a disseminação e sensibilização para a utilização de metodologias participativas e colaborativas de intervenção, com vista a uma intervenção estrutural e efetiva na pobreza.

Proporcionou a criação de condições para o exercício de uma cidadania ativa, promotora da capacitação e auscultação de pessoas em situação de pobreza com vista à influência de políticas públicas.

Deu-se continuidade, numa lógica de evolução e aperfeiçoamento, aos grupos de trabalho sobre temáticas específicas: idosos, crianças e jovens e direito à alimentação, tendo permitido simultaneamente a capacitação das instituições e técnicos envolvidos e dos próprios beneficiários, induzindo, por um lado, à alteração de práticas institucionais e ainda a elaboração de documentos sob a forma de recomendações e propostas ao nível da melhoria das políticas públicas - lobby.

Disseminou-se informação e conhecimento atual e útil pelos diferentes agentes socioinstitucionais, no sentido de contribuir para a mudança de atitudes, de comportamentos, de práticas de intervenção e cuidados; mas também para a desconstrução de estereótipos e preconceitos, no sentido de contribuir para a construção de uma sociedade mais humanizada e inclusiva.

Foi igualmente desenvolvido um trabalho de continuidade realizado junto de pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza/ exclusão, nomeadamente mediante a dinamização do Conselho Local de Cidadãos (CLC), sendo a sua colaboração transversal às diferentes áreas de intervenção do Núcleo e da organização.



# Castelo Branco

Uma das grandes apostas de intervenção do Núcleo de Castelo Branco em 2023 foi a Comunidade Cigana dos concelhos do Fundão e Castelo Branco, que apresentam na sua generalidade baixos níveis de educação, associado a uma elevada taxa de absentismo e abandono escolar. Neste sentido, verificou-se um grande investimento no Conselho Local de Cidadãos, assim como o envolvimento dos elementos do CLC da comunidade cigana de Castelo Branco para participar nos grupos de trabalho da Rede Social para a construção do Plano de Ação do PIBECIG - Plano de Intervenção Para o Bem-Estar das Comunidades Ciganas. Este plano tem como objetivo operacionalizar a estratégia de intervenção específica para a integração das comunidades do concelho de Castelo Branco.

Reforçámos igualmente o investimento do Projeto Escolas Crescer na Cidadania, este ano focando os temas da Multiculturalidade, Respeito pelas Diferenças, Direitos Humanos e Pobreza e Inclusão, dando continuidade às sessões nos agrupamentos de escolas de Castelo Branco, Fundão, Covilhã e Penamacor.

As reuniões de associados temáticas e as Oficinas de Prática e Conhecimento, envolvendo os distritos de Castelo Branco, Portalegre e Santarém, permitiram uma maior abrangência nas temáticas escolhidas que foram ao encontro das dificuldades das instituições, mantendo-se o interesse e a participação dos associados na reunião. De destacar que têm sido as instituições associadas a contribuir para a captação e adesão de novos associados coletivos.

Devido à transferência de competências na área social para as Autarquias e forte parceria com o NLI de Castelo Branco, mantivemos as ações de sensibilização com os beneficiários do RSI do concelho do Fundão e Castelo Branco, através das equipas do RSI e SAS, assim como o trabalho com a mediadora do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), integradas nos gabinetes de ação social da autarquia do Fundão e Castelo Branco. Mantemos o reconhecimento do trabalho em rede ao nível local, com os agentes socioinstitucionais no sentido de potenciar o combate à pobreza e à exclusão social, na identificação dos problemas, na concretização de ações convergentes para a superação dos mesmos e na prevenção de novas situações de pobreza e exclusão social.

Também foi reforçada a parceria com as CPCJ do Distrito, nomeadamente, dos concelhos de Castelo Branco, Fundão, Covilhã, Vila Velha de Ródão. Estas integraram a organização da Semana dedicada à Interculturalidade, com o intuito não só de formar cidadãos, mas também de integrá-los no todo social, contrariando o individualismo, a cultura consumista e imediatista da globalização. Isto porque estamos bem cientes de que a Cidadania global, a educação e as sociedades em fusão são valores transversais da Interculturalidade do mundo atual, o qual se pretende integrador, equitativo, justo, responsável e solidário de forma a manter as diferenças sem subalternizações nem sobreposições e intolerâncias. Abrangemos através dos CLDS 4G e suas entidades parceiras os seguintes concelhos: Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Vila Velha de Ródão.

Executámos 48 horas de formação e as ações de formação foram bem avaliadas, quer no seu planeamento e na qualidade dos formadores, quer na abordagem de temáticas de extrema relevância para o exercício profissional, tornando-as interessantes e motivadoras. Por outro lado, também o facto de existirem momentos teóricos e práticos possibilitou aos participantes a partilha e a troca de experiências vivenciadas pelos próprios nos seus vários contextos de trabalho, o que de certa forma promoveu uma maior interação e empatia entre todos.

O envolvimento em estruturas de parceria como as Redes Sociais, fortalece o nosso trabalho no distrito procurando envolver os parceiros na mudança de ideias e na análise e discussão sobre a situação de Pobreza no distrito.



# Coimbra

Durante 2023, e fazendo um balanço geral do que foi executado, podemos dizer que o principal foco foi a dinamização e promoção das respostas já existentes ao nível da articulação interinstitucional, através de um contacto mais próximo com vários municípios e organizações do Distrito.

Destacamos desde logo pela visibilidade e pertinência em vários Concelhos do Distrito, as atividades desenvolvidas em parceria no âmbito da Semana da Interculturalidade, que passaram pela realização de exposições (destaque para a exposição Olhar(es) real(ais) e com sentido, da EAPN Portugal e que teve bastante impacto), ao desenvolvimento de sessões de sensibilização para jovens desenvolvidas em articulação com os nossos associados, à realização de webinários com as populações do Bangladesh e do Nepal da Figueira da Foz e à realização de novo Encontro Multicultural “Este lugar é de TOD@S”, que envolveu uma mostra gastronómica, dançares típicos e que teve cobertura num canal televisivo (envolvendo diretamente a comunidade Nepalesa da Figueira da Foz e o projeto Escolhas “Sem Diferenças” em estreita articulação e apoio do município). É nossa intenção continuar a promover este tipo de atividades, pois são, sem dúvida, uma mais-valia para as atividades e objetivos do núcleo.

Na base da articulação interinstitucional destacamos ainda, pelo impacto que estes Encontros permitem e pela riqueza da troca de informação, o Encontro Inter CPCJ, que constituiu uma mais-valia para o núcleo. Estes encontros permitem abordar temas sensíveis no que respeita ao superior interesse das crianças e a troca interinstitucional nas práticas desenvolvidas. Foi sem dúvida, um encontro bastante participado e prevê-se a sua continuidade.

A celebração do Dia Internacional para Erradicação da Pobreza também permitiu o potenciar das sinergias entre os diversos parceiros do núcleo e sempre com a preocupação de colocar os principais atores a participar. Tal é visível na exposição de Photovoice “Olhares sobre a pobreza”, desenvolvida com a parceria do GT Pobreza e Exclusão Social da Rede Social de Coimbra, em que as pessoas que recorrem às instituições, de uma forma pessoal, fotografaram e interpretaram o que é para eles estar em situação de pobreza e como faziam face a esta sua situação. Esta exposição correu todas as escolas do Concelho de Coimbra estendendo-se até 2024.

Destacamos igualmente a parceria informal com o Hospital Sobral Cid e o desenvolvimento de sessões de informação sobre questões ligadas à igualdade, o que tem permitido uma lógica de acompanhamento contínua entre as duas entidades e que tem sido um aspeto bastante positivo nas atividades desenvolvidas pelo núcleo.

O Conselho Local de Cidadãos de Coimbra, como forma de promover a participação, elaborou e dinamizou uma peça de Teatro “Sim ou não, eis a questão!” aliando as artes à questão da intervenção social. Esta peça abordou várias fragilidades sociais pertinentes sob a forma de sátira e teve um impacto bastante positivo no público. Foram realizadas igualmente sessões online, envolvendo os CLC do Núcleo Regional do Centro (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu), e construindo dois textos sobre famílias e envelhecimento, que integraram as duas publicações previstas para 2023, no âmbito da coleção “Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão”. E ainda, no âmbito dos cidadãos, o destaque necessário para a realização de trabalhos em Photovoice, sobre o aumento do custo de vida e sobre as questões ligadas à habitação.



# Coimbra

Não podemos deixar de referir o impacto do Grupo de Trabalho interconcelhio de capacitação na área do Envelhecimento. Este GT é, para o núcleo, uma enorme mais-valia, uma vez que a adesão por parte das organizações de Coimbra, qualitativamente, é bastante participada. Depois da fase de capacitação, e da definição de áreas prioritárias, constituíram-se um conjunto de projetos e produtos passíveis de aplicação transversal nas diversas organizações que fazem parte deste grupo de trabalho e não só. Foi também desenvolvido um ciclo de workshops na área da saúde em parceria com o Instituto Politécnico da Guarda, o que constituiu um grande incentivo ao aumento do conhecimento e à troca interinstitucional. No final do ano promovemos um Encontro presencial que motivou os participantes pela riqueza da troca institucional e que permitiu conhecer dinâmicas diferentes.

A formação prevista para 2023 foi executada e no caso do núcleo de Coimbra, o facto de ser presencial trouxe igualmente um crescimento da participação, seguramente proporcionado pela proximidade que se estabelece entre as diversas organizações e a possibilidade que essa proximidade dá ao nível da troca interinstitucional e que tanta falta fez, nestes últimos anos, às organizações.

No nosso entender, conseguimos, ao longo do ano, envolver diversos públicos estratégicos, tendo por base a premissa do combate à pobreza e exclusão social e sensibilizando continuamente os diferentes atores sociais, de diversas faixas etárias e com diferentes papéis na sociedade.

Concluindo, o núcleo continuará a investir nas expectativas daqueles que continuaram a acreditar numa “sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva”.

# Évora

No ano de 2023 prosseguimos com as atividades do Núcleo tais como a continuidade da dinâmica formativa do Núcleo, as atividades no âmbito da Iniciativa Escolas Contra a Pobreza bem como o desenvolvimento do Conselho Local de Cidadãos do Distrito de Évora, cujas atividades tiveram como principal enfoque a atual desafiante conjuntura económica que experienciam diariamente agravando ainda mais a vulnerabilidade social, bem como prosseguimos com a dinamização do Grupo de trabalho interconcelhio de capacitação na área do Envelhecimento e participámos na Semana da Interculturalidade, iniciativa nacional da EAPN Portugal. Neste ano, tendo em conta a atual e desafiante conjuntura económica e social com profundos impactos no evoluir das situações de pobreza, nomeadamente sobre os públicos mais vulneráveis, concebemos e iniciámos a execução de atividades específicas com o objetivo de aprofundarmos o conhecimento da evolução das situações de pobreza de entre as quais destacamos o Projeto Travessias, no qual observamos o percurso de 8 pessoas em situação de vulnerabilidade ao longo do ano de 2023 através da análise da evolução de diversos indicadores socioeconómicos – recurso aos serviços e bens essenciais, cuidados de saúde, habitação e outros - mediante o recurso a entrevistas semiestruturadas.

Também neste ano procedemos à elaboração do Retrato Territorial do Distrito de Évora através do qual pretendemos – à escala concelhia e distrital – reforçar o conhecimento e a análise de um conjunto alargado de indicadores socioeconómicos que nos permitam a leitura e a aquisição bem como a sua atualização de forma sistemática e contínua de conhecimentos atualizados que nos permitam o reforço do conhecimento do território para o posterior cruzamento com as oportunidades do Portugal 2030 e a elaboração de um conjunto de recomendações que possam contribuir para um impacto mais eficaz e eficiente no combate à pobreza e na promoção da inclusão social.

Consideramos igualmente que, por estarmos na fase de implementação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, esta será sem dúvida a altura certa por excelência para a produção e reforço de conhecimento do território, dos impactos da crise económica nos grupos mais vulneráveis bem como a elaboração das referidas recomendações.

Neste âmbito, e porque ganham volume os impactos da atual conjuntura económica e social – da crise pandémica à atualidade – na Saúde Mental, estamos em fase de implementação de um Grupo de Trabalho para a Saúde Mental com o principal enfoque no impacto da pobreza na Saúde Mental e vice-versa, através do qual se pretende produzir conhecimento sobre a temática bem como influenciar a implementação das medidas já existentes no âmbito da Estratégia Nacional para a Saúde Mental, mas cuja implementação ainda está por consolidar e de forma muito desigual nos diferentes territórios. Constitui também objetivo do Grupo de Trabalho a promoção da partilha de conhecimentos e experiências entre diversos intervenores sociais na problemática da Saúde Mental. Por outro lado, ainda que a implementação do Grupo de Trabalho parta do Núcleo de Évora, já ganhou em 2023 dimensão Nacional enquanto Grupo de Trabalho da EAPN Portugal, dado que as diversas problemáticas identificadas acontecem em todos os distritos de Portugal bem como na Região Autónoma da Madeira. Da parte da EAPN Portugal consideramos absolutamente primordial assunção dos direitos de Cidadania das pessoas e famílias com problemas de Saúde Mental minorando os impactos da pobreza no seu estado de saúde.

Realizámos também neste ano de 2023 a XII Edição da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza, no âmbito da qual foram realizadas 43 atividades em diversos concelhos do Distrito de Évora, abrangendo diversos públicos-alvo tais como a população idosa, as crianças e jovens bem como a população em geral.



# Faro

A execução das atividades previstas em plano foi maioritariamente cumprida, contudo, o Núcleo de Faro procura ser flexível e dar resposta, sempre que possível e de acordo com os recursos existentes, às necessidades e preocupações identificadas localmente.

Destaca-se neste ano a reflexão em torno do acesso à habitação, envolvendo, por um lado, o Conselho Local de Cidadãos que emitiu um documento de reflexão em torno do acesso à habitação pelas pessoas mais velhas e vídeos para um evento que teve lugar no mês de novembro. O evento “Habitação: do sonho à realidade”, realizado em parceria com a CIM/AMAL e com o apoio do Centro Distrital Da Segurança Social de Faro, pretendeu refletir de forma conjunta sobre uma problemática que está na génese dos problemas que assolam a região e que apresenta a mais elevada taxa de risco de pobreza na região.

A transferência de competências no domínio da ação social para os Municípios, foi outra das preocupações do Núcleo em 2023, tendo realizado um evento com o apoio da AMAL e da Segurança Social, onde entrevistaram decisores políticos e investigadores, concluindo-se que é determinante que as autarquias assumam este desígnio nacional como prioritário nas suas agendas.

Por outro lado, sendo a região do Algarve uma das principais recetoras de população migrante, a Semana da Interculturalidade assumiu-se como um momento marcante na atividade do Núcleo, tendo sido desenvolvido um vasto e diversificado programa de atividades, nas áreas do teatro, cinema, música, desporto inclusivo, mas também no debate de problemas associados à migração, minorias étnicas, tráfico de seres humanos, discurso de ódio com as comunidades ciganas ou acolhimento de nepaleses e indianos. No âmbito do GT das comunidades ciganas, foram ainda realizados fóruns, sessões de teatro, e a participação de um elemento do Conselho Local de Cidadãos num evento sobre integração de comunidades ciganas. Realizaram-se várias ações de formação certificadas em áreas temáticas relevantes e diferenciadoras, que procuraram ir ao encontro de diagnósticos e necessidades do território. Todas as ações registaram uma significativa adesão de formandos e a avaliação de reação indica resultados muito positivos. A área da formação continua a ser uma área reconhecida pelos parceiros, pelo seu grau de inovação e pertinência nos temas abordados.

Refira-se o trabalho de continuidade realizado junto de pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza/ exclusão, nomeadamente, mediante a dinamização do Conselho Local de Cidadãos (CLC) em que foi necessário apoiar os seus membros através de uma relação de maior proximidade, de forma a que estes se sintam mais confiantes para exercer a sua cidadania plena.

Salientamos também o trabalho contínuo na área das pessoas em situação de sem abrigo, integrando o Núcleo 3 NPISAS da Região do Algarve.

O Grupo de trabalho Interconcelhio de Capacitação na área do envelhecimento continua a ser uma prioridade no Núcleo de Faro, numa estreita parceria com os Núcleos de Coimbra e da Guarda, quer no desenvolvimento de workshops temáticos, quer no desenvolvimento de Projetos entre as entidades dos 3 distritos, que incorporaram 3 fóruns participativos de idosos.

A técnica do Núcleo continuou a assumir o papel de Conselheira Municipal para a Igualdade, tendo colaborado ativamente na construção do Plano Municipal para a Igualdade do Concelho de Faro, incluindo no referido Plano atividades promovidas pelo Núcleo em 2023 e participando nas comemorações do Dia Municipal para a Igualdade, numa ação conjunta com o Município.



# Guarda

Durante 2023 foram realizadas todas as atividades previstas em plano de ação e com bastante sucesso, atendendo aos objetivos propostos para cada atividade. Destaca-se o investimento que tem sido feito no Conselho Local de Cidadãos, com vista a aumentar o grupo de forma a tornar-se mais representativo dos grupos sociais mais vulneráveis da sociedade. Este investimento passa não só pela capacitação dos seus membros, mas também pelo desenvolvimento de atividades em conjunto e onde possam estar envolvidos e ter um papel ativo.

Tem sido no âmbito das Atividades em Articulação interinstitucional que este ano tem sido muito proveitoso e o Núcleo tem sido reconhecido, nomeadamente, pela realização de atividades em parceria por solicitação de entidades externas, principalmente com o Instituto Politécnico da Guarda, destacando-se o convite para participar na Iniciativa Demola para o desenvolvimento de uma ideia de Projeto, assim como no desenvolvimento de um Curso de Capacitação e Desenvolvimento Pessoal.

Relativamente às atividades com os Associados, tem-se dado continuidade à realização de reuniões temáticas com os Núcleos de Coimbra e Leiria, em formato online, para promover a partilha de ideias e experiências, mas também a capacitação das equipas das instituições Associadas dos três distritos. No primeiro semestre, realizou-se uma visita institucional a uma entidade Associada e os participantes reconheceram a importância de regressar a este formato de proximidade e promoção do interconhecimento entre as entidades Associadas.

Destaca-se a realização da Semana da Interculturalidade, que já se tornou um marco importante no mês de abril para as entidades parceiras a nível distrital, e que mais uma vez em 2023 aumentou o número de atividades e parceiros envolvidos. O Grupo de Trabalho Interconcelhio de Capacitação na área do Envelhecimento continua a ser uma prioridade do Núcleo da Guarda, numa estreita parceria com os Núcleos de Coimbra e Faro, quer no desenvolvimento de workshops informativos temáticos, quer no desenvolvimento de 3 projetos entre as várias entidades dos 3 distritos e num Encontro Presencial muito aguardado pelas entidades participantes.

Uma das mais-valias deste ano (durante o primeiro semestre) foi a presença de uma estagiária do curso de Animação Sociocultural do Instituto Politécnico da Guarda que apoiou as atividades desenvolvidas pelo Núcleo, nomeadamente, no âmbito da Iniciativa Escolas Contra a Pobreza, com a realização de várias sessões em diferentes turmas e ciclos de ensino, mas também na execução de atividades realizadas com os utentes das instituições Associadas.

As atividades realizadas no âmbito do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza foram muito interessantes e diversificadas, bem avaliadas pelos parceiros e participantes, no entanto, ficaram abaixo das expectativas no que diz respeito à participação das mesmas.

Foram concretizadas 50 horas de formação, com a realização de 4 ações, mas as mesmas tiveram poucos formandos e continuamos a enfrentar algumas dificuldades nesta área.



# Leiria

O ano de 2023, à semelhança dos anos anteriores, continuou a privilegiar o trabalho de capacitação e informação para e com as entidades associadas, parceiras e outras entidades e grupos com responsabilidade na promoção de uma comunidade mais inclusiva e humanista. Neste sentido, destaca-se:

O trabalho em colaboração com várias Plataformas e projetos de que o núcleo é parceiro: Projeto Caldas + Inclusiva, com intervenção na integração de pessoas em situação de sem abrigo; Este projeto promovido pela Associação Viagem de Volta foi palco da organização das Jornadas Internacionais + Inclusivas – um caminho para a inclusão, nos dias 29 e 30 de maio de 2023, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha. Esta atividade teve a colaboração do Grupo de Trabalho das Pessoas em Situação de Sem Abrigo da EAPN Portugal. O contributo do Núcleo passou, ainda, pela realização da ação de formação Gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com Pessoas em Situação de Sem Abrigo, nos dias 10 e 17 de fevereiro, via online.

Projeto Redes na Quint@E8G, destinado a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. O Núcleo foi convidado a integrar o consórcio do Projeto Redes na Quint@ E9G (projeto de continuidade) e o Projeto Giró Bairro E9G (novo projeto), ambos promovidos pela InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário.

Projeto Giros na Rua, que intervém com população em situação de sem abrigo e em situação de dependência e que tem encaminhado diversos utentes para o Conselho Local de Cidadãos do Núcleo.

Foi, ainda, desenvolvida uma parceria ao nível da cedência da sala de formação do núcleo, com os Projetos Barakat e o Aqui Mundos, que trabalham, sobretudo, com população Migrante e Refugiada.

A Semana da Interculturalidade, realizada de 3 a 16 de abril, aumentou a sua abrangência geográfica relativamente ao ano anterior, envolvendo 9 concelhos, 39 entidades e 27 atividades. A referida atividade permitiu um trabalho interconcelhio, bem como o envolvimento de pessoas de diferentes nacionalidades e culturas nas atividades.

O Núcleo integra igualmente o Plano Municipal para a Integração de Migrantes do Município de Leiria 2022-2024, contribuindo para a área da cultura, com o objetivo de reforçar a expressão da diversidade cultural em todos os domínios e atividades do município e para a área da cidadania e participação cívica, com o objetivo de aumentar o nível de participação da comunidade migrante em atos cívicos e de cidadania.

O Núcleo dinamizou, ainda, a Semana pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social, que teve lugar de 16 a 24 de outubro, contando com o envolvimento de 8 concelhos do distrito de Leiria, 22 entidades públicas e privadas e 18 atividades.

Internamente, releva-se a participação no Grupo de Trabalho das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, através de momentos de partilha de reflexões, informação e práticas, no domínio das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, de diferentes territórios; no apoio técnico e suporte à representação da EAPN no GIMAE / ENIPSSA; na produção de documentos e recomendações nesta área de intervenção, em conjunto com os núcleos distritais que integram o NPISA nos seus territórios e o Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa. O Grupo de Trabalho Ecologia e Pobreza é representado pela Presidente da Mesa do Conselho Geral.

A continuidade do trabalho realizado no âmbito da Campanha Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão, materializada: a) na produção de mais duas edições da coleção de livros infantojuvenis, sobre os temas do envelhecimento e da família, numa co-organização com os núcleos da região Centro e os respetivos Conselhos Locais de Cidadãos e cuja apresentação foi realizada no dia 11 de setembro, em Castelo Branco, no âmbito do Encontro Regional dos CLC da Região Centro; b) na apresentação da peça de teatro Todos Somos Um, promovida pelo Conselho Local de Cidadãos, em Condeixa-a-Nova, Caldas da Rainha e Ansião, junto de alunos do 1.º ciclo do EB; c) no desenvolvimento de um novo projeto intitulado Nesta Casa Cabemos Todos – Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão, numa parceria com o Agrupamento de Escolas dos Marrazes.



# Leiria

Este projeto foi realizado numa escola constituída por pessoas de culturas e nacionalidades distintas, onde a promoção de espaços de partilha e diálogo intercultural e uma articulação entre a educação, a arte, a cidadania serão as prioridades desta intervenção. Relativamente à parceria no âmbito do referido projeto, o Núcleo organizou a ação de formação: Em cada sala, um palco: técnicas do Teatro do Oprimido, com a duração de 12h, destinada a professores, técnicos da área social e encarregados de educação; participou nas residências artísticas realizadas em abril e junho; na Residência Artística final e na Inauguração da Exposição do referido Projeto, que teve lugar no Banco de Artes Galeria, em junho e julho.

Ao nível da capacitação de profissionais, o Núcleo realizou 5 ações de formação, abrangendo um total de 75 formandos e 54 horas.

Foi também ministrada uma ação de formação pela técnica do núcleo e a convite do Núcleo da Região Autónoma da Madeira (Funchal) sobre a Importância dos Assistentes Operacionais no Apoio à Inclusão dos Alunos, com a duração de 12 horas. No que concerne aos espaços de partilha de informação e experiências com as entidades associadas, o Núcleo promoveu um Ciclo de Reuniões Temáticas, intitulado “Reforço das Competências nas Equipas Sociais” e foram realizadas em parceria com os Núcleos Distritais de Coimbra e Guarda. Foram trabalhados os seguintes temas: Prevenção do Burnout; Gerir diferenças - estabelecendo pontes, construindo relações e Viver Mindful - Como aplicar Mindfulness em Contexto Profissional. Ainda nesta parceria, foi realizada uma reunião sobre Candidaturas a Projetos Inovadores na Área do Envelhecimento. Foi, ainda, realizada uma reunião descentralizada, numa entidade associada do concelho de Leiria, com vista a conhecer o trabalho desenvolvida pela mesma. Em outubro foi promovido o Encontro Regional de Associados da Região Centro intitulado: Valorizar as dinâmicas nos territórios: a importância dos projetos locais no combate à pobreza, que resultou na elaboração de um documento com a informação apresentada no referido encontro.

Relativamente ao trabalho com o Conselho Local de Cidadãos, o Núcleo tem procurado aumentar o grupo, tendo durante este ano realizado e participado em várias atividades:

No Projeto LIDA - formação em Storytelling digital, nos dias 2 e 3 de março, no Porto; em sessões para recolha de contributos para as temáticas dos dois próximos livros infantojuvenis da Coleção Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão – Famílias e Envelhecimento – nos dias 22 de fevereiro e 19 de maio; Participação na Conferência People Summit, pela representante do CLC no CNC, na Fundação Cupertino Miranda, a 16 de março; Apresentação da peça de teatro “Todos Somos Um”, em Condeixa, no Museu POROS, no âmbito da Semana da Interculturalidade; no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, no âmbito das Jornadas + Inclusivas; no Centro Cultural de Ansião, no âmbito da Semana Pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social; participação na atividade com a metodologia Photovoice – Impacto do aumento do custo de vida; participação na Residência Artística do Projeto Nesta Casa Cabemos Todos - Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão, realizada no dia 24 de junho, no Banco de Artes Galeria e na Inauguração de Exposição, no dia 14 de julho; participação no Encontro Regional dos CLC do Centro, nos dias 11 e 12 de setembro (6 membros), em Castelo Branco; participação no Fórum Nacional de Combate à Pobreza (3 membros) e participação na apresentação da coleção de livros infantojuvenis Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão, no dia 23 de outubro, no Agrupamento de Escolas dos Marrazes (1 membro).

O Núcleo esteve ainda presente, enquanto orador:

- Conferência promovida pelo ISS da Região Autónoma da Madeira, 10 de março, via online, para abordar a temática das Práticas Colaborativas na Intervenção com Públicos Vulneráveis (participação da técnica do Núcleo);
- Conferência Caminhos e Saberes para a Inclusão - contributos para o combate à pobreza e exclusão social em Ansião, promovida pelo Município de Ansião, no âmbito da Semana Pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social, 30 de outubro (participação da Presidente da Mesa do Conselho Geral);
- Encontro da Rede Social de Coimbra, 30 de novembro, para abordar a temática Intervenção com Famílias em Situação de Pobreza: Governança Colaborativa (participação da técnica do Núcleo).

# Lisboa

Ao longo de 2023 o Núcleo de Lisboa da EAPN Portugal deu continuidade ao trabalho que já tinha vindo a ser desenvolvido com o GIMAE, NPISA e CM Cascais, mas assumiu um papel decisivo em diversas instâncias. No NPISA de Lisboa, a EAPN impulsionou e participou proactivamente na criação do eixo da prevenção e nas propostas de trabalho apresentadas nesse âmbito. No Núcleo Executivo do GIMAE, a EAPN participou na avaliação interna e externa da ENIPSSA 2017-2023, na elaboração de pareceres sobre a constituição de NPISA a nível nacional e na tomada de posições relativamente a diversas problemáticas que atravessam a coordenação da ENIPSSA. Para além de mantermos a presença no Grupo de Trabalho da Comunicação, o Núcleo de Lisboa assumiu, desde o princípio do ano, a coordenação do Grupo de Trabalho da Monitorização e Avaliação, responsável pela implementação, monitorização e avaliação da ENIPSSA, dos projetos-piloto do subsistema de alerta focado na prevenção, do lançamento do questionário sobre o fenómeno das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo a nível nacional e respetiva recolha de dados, análise e produção dos documentos de síntese. A EAPN Portugal também participou na preparação e organização do Encontro Nacional da ENIPSSA de 2023 e na proposta de nova estratégia.

O Núcleo de Lisboa manteve a colaboração com a CM de Cascais na Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material onde assegurámos a supervisão das equipas técnicas que trabalham junto de pessoas em situação de vulnerabilidade social. No CLAS Lisboa, desenvolveram-se vários pareceres a candidaturas e preparou-se a reunião de plenário em que a EAPN Portugal foi reeleita para o Núcleo Executivo do CLAS e assegurou-se a participação na organização de todos os eventos decorridos e a participação nos mesmos. Destaca-se a disponibilização de duas OPC sobre planos de ação e sua avaliação, promovida pela EAPN Portugal. O Núcleo Distrital de Lisboa assumiu também a representação da EAPN Portugal no Conselho Consultivo da CIG e entrou no CLAS Azambuja, integrando o Grupo de trabalho sobre Fundos comunitários. Registou-se também a colaboração com o IEPF e Fundação Aga Khan no âmbito de uma formação de 3 horas sobre pobreza e exclusão social e ainda a participação numa reunião de trabalho para elaboração do Relatório Voluntário Nacional (Agenda 2030). O Núcleo de Lisboa integrou no segundo semestre a Rede de cooperação para os ODS da CCDR LVT, tendo participado nas 3 reuniões decorridas no ano de 2023, para constituição do grupo e criação de parcerias para a cooperação.

O CLC de Lisboa registou a adição de um elemento e o retorno de um antigo membro. Assim sendo, registou-se a participação de 4 elementos do CLC nas atividades. Entre os temas abordados estiveram o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, Aumento do custo de vida e seu impacto, Digitalização, Inteligência Artificial e acesso das pessoas em situação de pobreza/exclusão social, Panorama da Pobreza em Portugal, Habitação, Saúde mental. Registaram-se cerca de 15 atividades em que o CLC Lisboa participou, entre as quais Exibição do Documentário “Eu Sou” e a realização de entrevistas para o BI Distrital, as bibliotecas vivas e a Participação no XV Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social sobre o panorama da pobreza em Portugal.

Com os associados de Lisboa foram realizadas um total de 5 reuniões temáticas, com uma média de 15 associados por reunião, 14 visitas institucionais/reuniões de acolhimento de novos associados e 6 reuniões de mesa. Seguem as habituais divulgações de informação relevante para os associados e a dinamização de parceria, em especial em momentos como a semana da interculturalidade e a semana de 17 de outubro.



# Lisboa

Na Semana da Interculturalidade registaram-se 9 iniciativas e foram envolvidas 23 entidades de diferentes setores da sociedade (organismos públicos, ONG, associados e parceiros, agrupamentos escolares, IPSS, universidades e instituições religiosas). Foram utilizadas diversas metodologias de trabalho (workshops, documentários, debates, seminários, atividades lúdicas e culturais), focadas em diferentes problemáticas como o diálogo intercultural, a diversidade religiosa, a imigração/estatuto de refugiado e suas implicações em diversas dimensões (população LGBTQI+, mulheres, etc.) e ainda a integração no mercado de trabalho. A Semana da Interculturalidade estimulou no distrito de Lisboa a participação de mais de 200 pessoas, das quais 35 crianças/jovens.

Para a semana do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza realizaram-se 6 iniciativas em parceria com 20 entidades públicas e/ou privadas que envolveram 213 participantes. Foram utilizadas diversas metodologias de trabalho (workshops, documentários, debates, seminários, atividades lúdicas e culturais), focadas em diferentes problemáticas como o Direito Humano à Alimentação, Expressões e estratégias de combate à pobreza na sociedade portuguesa atual, Entre Danças, Contam-se Estórias, Imigração – Acesso aos Cuidados de Saúde, Ciclo de conversas: o trabalho em rede na Luta contra a Pobreza.

Tem-se intensificado no distrito de Lisboa o trabalho e solicitações no âmbito da iniciativa Escolas contra a Pobreza. Em 2023 concretizou-se o Projeto Inspira Ação (capacitação sobre direitos humanos de professores e mediadores escolares (alunos), realizaram-se 4 apresentações para escolas sobre a EAPN Portugal e Pobreza e exclusão social e uma atividade na Semana da Interculturalidade sobre diversidade religiosa e cultural e outra no 17 de outubro sobre “As expressões da pobreza aos olhos das crianças e dos jovens”. O IAC – Instituto de Apoio à Criança, com o Projeto Educa-CONDado participou ainda no evento dos jovens – O Futuro começa agora. Destaca-se ainda a colaboração com estudantes universitárias da UCP de Lisboa. Realizaram-se 135 horas de formação, distribuídas por 9 ações e abrangendo 128 formandos/a, nas seguintes temáticas: Avaliação de impacto na intervenção social; Gestão de Stress, síndrome de Burnout e o alcance do bem-estar individual e institucional; Da Elaboração de Candidaturas a Financiamento à Avaliação, Diretor/a Técnico/a – Gestor/a e Líder de organizações em mudança, Intervenção com Famílias em Situação de Vulnerabilidade, Entrevista motivacional: motivar as famílias para a mudança, Diagnósticos Participativos: Potenciar Projetos Comunitários, Relatórios e Informações Sociais: Prática colaborativa na preparação, redação e revisão.

Ocorreram também 8 Oficinas de Prática e Conhecimento que abrangeram cerca de 161 pessoas e as temáticas abordadas foram: A prevenção associada às populações e às pessoas em situação de sem-abrigo, Metodologias Participativas na Intervenção Social, Construção de planos de ação, Metodologia Diálogo Aberto, Liderança e Gestão de Conflito, História e Cultura Cigana e Educação, Avaliação de Planos de Ação, Gestão de Stress e Síndrome de Burnout. Por fim, o núcleo deu por concluída a elaboração do BI distrital para futura publicação e divulgação.

# Portalegre

Durante o ano de 2023, o Núcleo Distrital de Portalegre cumpriu os objetivos a que se propôs, tendo mesmo ultrapassado algumas expectativas. Ao nível da articulação interinstitucional, além da participação em diversas plataformas, o Núcleo estabeleceu várias parcerias para a realização de atividades, destacando-se o trabalho desenvolvido com o Instituto Politécnico de Portalegre. O Projeto (RE)Ação, agora projetado para o concelho de Portalegre, foi este ano letivo implementado no Agrupamento de Escolas José Régio e na Escola Secundária de S. Lourenço, com uma forte adesão dos participantes. No segundo semestre, encetou contactos com o Agrupamento de Escolas de Campo Maior, onde assinalou o Dia da Diversidade Cultural, assim como o Dia Internacional dos Direitos Humanos, com uma participação de mais de cem alunos e professores, em cada evento.

O trabalho com os Associados ganhou um novo dinamismo, para o qual contribuiu o trabalho desenvolvido com os Núcleos Distritais de Castelo Branco e Santarém, onde implementámos reuniões de associados conjuntas, permitindo a realização de mais reuniões temáticas e de Oficinas de Prática e Conhecimento a um ritmo mais regular. Destas destaco a Oficina Prática e Conhecimento “Saber traduzir as Políticas Sociais para a prática: Maior Acompanhado e o Estatuto de Cuidador Informal” e a Reunião de Associados que culminou no Webinar “O Voluntariado no 3º setor, numa perspetiva territorial”.

A Semana da Interculturalidade decorreu entre os dias 3 e 14 de abril, com atividades variadas, perfazendo um total de 10 iniciativas. Mais uma vez, este ano, foi lançado o repto a todos os CLDS do distrito e CLAS, o que resultou num programa de atividades, tocando vertentes da interculturalidade como: a reflexão sobre a questão dos refugiados, as comunidades ciganas, mostras gastronómicas, culturais, artísticas.

Este ano, o Núcleo Distrital de Portalegre concluiu o E-Book das X Jornadas sobre a Família, onde pudemos contar com os artigos dos oradores convidados para esta sessão. Paralelamente, no dia 25 de maio, a Comissão organizadora, constituída pelo Nucleo Distrital de Portalegre, o Politécnico de Portalegre e a Câmara Municipal de Portalegre, realizou-se as XI Jornadas sobre a Família, sobre o tema: “Violência(s): os Vários Retratos na Família”, tendo participado neste evento, cerca de 120 pessoas.

Durante o ano de 2023 foi possível realizar as 50h de formação propostas no Plano de Formação, abrangendo um total de 89 formandos, tendo sido realizadas 4 ações.

O Nucleo Distrital de Portalegre contou com uma boa dinâmica ao nível do Conselho Local de Cidadãos, com a realização de atividades intrínsecas ao grupo, mas também com a resposta dos desafios que surgiram no Plano de Ação do CNC. Os elementos estão motivados, sobretudo porque contribuíram para a realização do Encontro Regional Sul, que se realizou em Portalegre, em setembro.

Em parceria com o Politécnico de Portalegre, foi possível a realização de um Ciclo de Debates “Diálogos sobre a Pobreza”, que contou com duas edições: o primeiro com o título “Combater as Desigualdades: Contributos” e o segundo “(RE)Pensar as Desigualdades a partir do Território”.

O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza mais uma vez conseguiu mobilizar os CLAS do distrito e assim realizar uma atividade em conjunto, no mesmo dia, à mesma hora, nos vários concelhos do distrito de Portalegre. Para isso, foram realizadas diversas reuniões com os representantes dos CLAS (técnicos e vereadoras), de forma a conseguir a abrangência proposta. Neste âmbito, foi ainda realizado um workshop e inaugurada a Exposição “Que vida é esta”. Por fim, destacamos o trabalho desenvolvido pelo Grupo Trabalho de Capacitação na área do Envelhecimento. Este grupo, dinamizado em parceria com os Núcleos Distritais de Viseu e Bragança, conta com a Dra. Amélia Martins como dinamizadora, pretendendo-se introduzir algumas alterações que conduzam à melhoria significativa da vida dos idosos, assim como a implementação de um Plano de Capacitação dos técnicos das instituições que constitui este grupo de trabalho.



# Porto

O trabalho desenvolvido em 2023 foi globalmente positivo pelo número e diversidade de atividades realizadas, bem como da rede de entidades parceiras e associadas envolvidas. Privilegiou-se a intervenção na área do envelhecimento, sustentabilidade das entidades sociais, participação e cidadania, interculturalidade, pobreza e exclusão social, e pessoas em situação de sem abrigo.

Nas Iniciativas de articulação interinstitucional de base regional e local, sublinham-se: 1) a Coordenação do Eixo 4 Participação e Cidadania/NPISA Porto na consolidação da criação do Cidadãos de Primeira, constituído por pessoas em situação de sem abrigo, (PSSA) com o objetivo de reforçar a sua participação e cidadania. Foram realizadas quatro reuniões/sessões de trabalho: uma com os responsáveis do Centro de Emprego do Porto/representante do Eixo 2 no NPISA, para apresentação de recomendações sobre as medidas públicas de emprego e formação para PSSA, cujo documento foi partilhado e debatido em reunião do Eixo 2; três reuniões/encontros e uma visita às galerias do Mira Fórum e às oficinas dos Albergues Noturnos de Campanhã. Foi apresentada uma candidatura, em novembro, à Câmara Municipal do Porto/ Coordenação do NPISA Porto, para financiamento de atividades do Eixo 4: as atividades dos Cidadãos de Primeira e do grupo de teatro do “Lado de Fora”, no qual a Associação APURO tem dado continuidade ao apoio artístico ao grupo de PSSA, que participaram no projeto Somos (Programa AIIA), tendo já resultado em várias apresentações da peça de teatro “É”. 2) A representação no Núcleo Executivo do NPISA Porto através da participação nas reuniões mensais, na monitorização do fenómeno, com destaque na participação da reunião online de avaliação da ENIPSSA, realizada pela Quaternaire. 3) A representação no plenário do NPISA de Gondomar, criado a 27 de junho com assinatura do Protocolo de constituição do NPISA Gondomar. 3) A Equipa para a Igualdade na Vida Local da CMMarco de Canaveses através do papel ativo no desenvolvimento de atividades. 4) A participação nos consórcios com os projetos Escolhas E9G Sinergias e Escolha É Tua através de desenvolvimento de atividades de informação e sensibilização. O NDP participou no Projeto A Escolha É Tua 8EG em dois seminários: Justiça Para Todos, 24/02, com a intervenção: “A interculturalidade e a Pobreza” e no I Seminário sobre Intervenção com Crianças e Jovens, 24/05, através da partilha do trabalho desenvolvido ao longo dos anos, pela EAPN Portugal e NDP no âmbito do consórcio. Em articulação com o Projeto Sinergias E8G, participou na Gala dos 10 anos do projeto a 15/04. 5) A participação nas sessões de trabalho, do CLAS Porto, quatro de Planeamento e monitorização da implementação do Plano Municipal de Saúde do Município do Porto: sob as temáticas da alimentação, do papel das pessoas na saúde, das respostas às pessoas com doença mental e aos seus familiares, e da facilitação do acesso à saúde; e do Plano de Ação 2023-2025 Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas, e participação nas II Jornadas Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas. O ND Porto integra 6) a participação GT internos das PSSA e dos Associados.

No que respeita ao trabalho com os associados, foram realizadas duas reuniões temáticas sobre a intervenção no envelhecimento através da apresentação do projeto Terceira (c) idade = Felicidade, promovido pela Médicos do Mundo e Espaço t, 28 de abril, e uma reunião sobre a área da comunicação e angariação de fundos nas OSFL, a 21 de setembro. Foi trabalhada a área da sustentabilidade através da criação de um Grupo de Trabalho Interinstitucional para entidades associadas dos Núcleos Distritais do Porto e Vila Real, com o objetivo de realizar planos de capacitação, resultantes de diagnóstico prévio, e implementação de medidas de sustentabilidade e do seu impacto. Esta atividade não prevista em plano resultou da parceria com o ND Vila Real, em virtude da não realização do Encontro Distrital do Porto sobre Sustentabilidade do Setor Social no Combate à Pobreza.

A Mesa do Conselho Geral reuniu três vezes para a planificação/avaliação das atividades.



# Porto

Na capacitação das entidades associadas na área do envelhecimento, foi criado um Grupo de Trabalho Interinstitucional com o objetivo de apoiar as entidades da Economia Social (com prioridade para as entidades associadas) no seu processo de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados nas respostas sociais dirigidas às pessoas idosas (ex.: Centro de Dia, Centro de Convívio, ERPI, SAD, projetos, outras respostas...). O GT foi constituído por 10 entidades de sete concelhos do distrito, e foram realizadas oito sessões em regime misto, assim como a execução de 12 horas de formação na área da intervenção com demências, permitindo uma maior coesão de grupo e partilha de práticas interinstitucionais. A avaliação foi positiva na partilha de experiência e conhecimento, com destaque para a saúde mental, área das demências; acolhimento dos adultos maiores nas entidades, a sua motivação para a participação em atividades, entre outras. Este GT terá continuidade em 2024 para a identificação de uma área de projeto comum, tendo em conta indicadores de desempenho para monitorizar as pequenas melhorias que venham a ser introduzidas ao longo do ano com as pessoas mais velhas.

No eixo da Formação foram realizadas 12h na área da população idosa: "Respostas Sociais do Futuro – O Primado do Serviço de Apoio Domiciliário".

A Semana da Interculturalidade do Porto celebrou os 10 anos com um vasto número de entidades públicas, seis municípios, e 36 entidades sociais que dinamizaram 15 atividades em formatos diversificados. Destacam-se as atividades coletivas como o Sarau e Lanche Intercultural realizado no Museu Soares dos Reis, que congregou a participação de 21 entidades, com crianças, jovens, pessoas idosas e associações de imigrantes através de várias atuações musicais e artísticas; o Pitch da Interculturalidade: Como vivo a interculturalidade (10 entidades participantes) e a Tertúlia: como vivem as organizações a interculturalidade? (4 entidades), no Fórum da Maia, em parceria com o Município da Maia, Socialis. A avaliação foi muito positiva, em particular do trabalho em rede e parceria entre as várias entidades. A Iniciativa pelo Combate à Pobreza e Exclusão social, à semelhança da Semana da Interculturalidade, mobilizou 30 entidades, das quais 6 autarquias, em 15 atividades com cerca de 600 participantes. Sublinha-se a realização de dois debates em parceria com o Município da Maia: "Novo Ciclo de Habitação Pública na Maia – Perspetivas, Inovação e Comunidades" e "Políticas Públicas e Práticas de Imigração: do central ao local" e um debate sobre habitação "Casas para todos: Dos Problemas às Respostas?", tendo resultado um documento com conclusões. A Exposição coletiva de fotografia: (IN) DIGNIDADES, resultante do trabalho de 10 entidades na Iniciativa da Semana pelo Combate à Pobreza, 2021, esteve patente em março na Biblioteca Municipal Professor Vieira Dinis em Paços de Ferreira, em colaboração com a Associação Paços 2000 e a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e nas instalações da Câmara Municipal de Penafiel, em outubro.

Nas Escolas contra a Pobreza foram dinamizadas, a convite, 23 sessões em quatro escolas para 450 alunos e 15 professores. O Núcleo do Porto participou também na Iniciativa "O Futuro começa Agora" com os jovens do Projeto Sinergias E8G. O trabalho ao nível da dinamização do Conselho Local de Cidadãos (CLC) concentrou-se na reformulação/elaboração do jogo da participação, que tem como objetivo sensibilizar e apelar para a importância da participação cívica e cidadania ativa para todas as idades (inicialmente destinado aos jovens). Desenvolveu-se igualmente o trabalho preparatório para várias iniciativas: a Cimeira das Pessoas, o XV Fórum de Combate à Pobreza e Exclusão Social, o Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza, e o Encontro Regional do Norte do CLC. Desenvolveu-se a atividade de Photovoice relativo ao impacto do custo de vida, análise das notícias para o Prémio de Jornalismo e a participação no Evento "Conversas Inspiradoras & Voluntariado com Atitude", da Escola de Comércio do Porto, para celebrar o Dia Internacional do Voluntariado. Procurou-se também aumentar o número de membros através da dinamização de uma sessão presencial de apresentação dos objetivos do CLC em parceria com uma entidade associada.

# Santarém

De uma forma geral podemos constatar que 2023 foi muito produtivo, com intervenções em vários domínios de atuação e muito bem avaliadas pelos associados e parceiros e de acordo com o previsto em plano de ação.

De referir como bastante positiva a área da capacitação de técnicos de intervenção social (e outros) que não obstante alguma resistência inicial à formação presencial acabou por abranger um número considerável de formandos, nomeadamente em temáticas ligadas à liderança.

Também a intervenção com o Conselho Local de Cidadãos foi prioritária, com um forte envolvimento destes em várias atividades e produtos, nomeadamente o caderno Sopa de Letras para a Inclusão concluído no final do ano e a agenda solidária para 2024. Neste âmbito, e com o apoio de uma jovem de Multimédia inserida no Programa OTL de Longa duração do IPDJ, foram realizados um conjunto de vídeos para divulgação do CLC e do voluntariado, o primeiro [já publicado nas redes sociais](#). Destacamos ainda a forte adesão à Campanha #DARAVOLTAAO TEXTO e às atividades desenvolvidas no âmbito da Semana da Interculturalidade, que culminou com a divulgação do [jogo de cartas: Vamos falar de Interculturalidade?](#)

Um outro ponto forte foram também as partilhas em reuniões de associados e OPC com os Núcleos de Castelo Branco e Viseu, que é considerada uma boa prática pelos nossos associados e parceiros pela abrangência das partilhas entre distritos. De referir que continuamos a alargar a nossa intervenção a outros concelhos mais distantes da sede de distrito, sendo que com as novas tecnologias e plataformas online (Zoom, Teams, entre outras) mais facilmente alargamos as nossas ações para os vários pontos do distrito, quer por ações presenciais, como foi o caso da dinamização do CLAS da Golegã em junho e o dia Internacional para a Erradicação da Pobreza assinalado em Almeirim em parceria com a Rede Social.

Continuaremos a desenvolver, prioritariamente, atividades de continuidade com a possibilidade de tornar visíveis os resultados da intervenção, designadamente, disseminando os produtos da nossa intervenção tornando-os práticas diferenciadoras e impactantes, nomeadamente, no respeitante ao trabalho com crianças e jovens em temas como a gestão das emoções, a empatia, a solidariedade, entre outros. Esta é uma área de intervenção que se vai solidificando cada vez mais ao longo destes últimos anos por ser uma área de intervenção considerada pelos parceiros como muito pertinente e diferenciadora, uma vez que há poucas entidades a intervir neste domínio em que se pretende realizar trabalho de promoção da saúde mental das crianças e jovens.

Desta área de intervenção muito específica do Núcleo temos como exemplo a participação na Feira da Educação do Entroncamento (em março), onde foi realizado o “Estendal da Saúde Mental” com cerca de 120 crianças e jovens, em que os temas anteriormente referidos foram “trabalhados” e ainda as atividades realizadas com o Município do Cartaxo durante as férias de verão.

O desafio constante é também ampliarmos a nossa intervenção a novas parcerias, nomeadamente, ao nível da responsabilidade social, Comunidades Intermunicipais, com destaque para a CIM Médio Tejo com a decisão de em 2024 organizar-se uma Conferência em parceria no domínio da pobreza e exclusão social.

Destacamos ainda o fortalecimento do Protocolo com o IP Santarém, nomeadamente ao nível da investigação com a realização de uma tese de mestrado na área do RSI e outras áreas que serão avaliadas no próximo ano.

Em síntese o balanço das atividades é francamente muito positivo e com uma inequívoca adaptação aos contextos, nomeadamente, a transferência de competências para as autarquias.



# Setúbal

A execução das atividades previstas em plano de ação para 2023 foi parcialmente cumprida do ponto de vista das metas estabelecidas, devido a questões muito proximamente relacionadas com o funcionamento das organizações do terceiro setor e das entidades públicas – parceiras privilegiadas de atuação da EAPN Portugal. A execução e agendas durante este período sofreram impactos do processo de delegação de competências para as autarquias (em SAAS), da Garantia para Infância, e pelo surgimento de oportunidades não equacionadas em Plano de Ação (elaborado em outubro de 2022).

Em 2023 o Núcleo Distrital de Setúbal procurou sobretudo corresponder a oportunidades e necessidades para reforço de informação, conhecimento e reflexão sobre alguns temas no território, procurando agregar visões e experiências diferentes. Neste domínio, salientamos as reuniões de Mesa e de Conselho Geral (Associados) dedicadas a temas como a Pobreza Energética, a Garantia para a Infância, a delegação de competências para as autarquias locais, os desafios colocados à Resposta de Centros Comunitários; ou ainda o projeto Círculo de Conhecimento em que se realizaram Roteiros de partilha de conhecimentos e práticas a 5 Centros Comunitários do Distrito. A partir dos momentos de partilha e auscultação de vozes e reflexões, procurou-se estabelecer pontes com plataformas de âmbito local (ex: Redes Sociais/ CLAS, Núcleos Executivos de CLAS, NLI, NPISA, Fórum “Setúbal a Pensar em Si”, Encontro “Retirar das Margens”...) e/ou de âmbito territorial mais abrangente (regional nacional, europeu - ex: GT Pessoas em Situação de Sem Abrigo, GIMAE/ENIPSSA, GT Alianças Estratégicas, Task Force sobre Pobreza Alimentar e emissão de pareceres, Cop on Material Support (ex Network FEAD...)).

Em todos estes domínios procurou-se estimular o trabalho de partilha e rede, a partir dos contributos e preocupações de Associados e parceiros. A recolha de contributos, sua organização e redação em documentos de proposta e análise, pressupôs tarefas específicas de concretização, dedicação, concentração e tempo.

As ações não previstas e que foram priorizadas encararam-se como oportunidades para consolidar conhecimento e informação, contribuir e apresentar propostas de atuação que poderão sustentar atuações no futuro. Destaca-se, neste contexto, a participação nas iniciativas relacionadas com a Agenda ODS 2030, as iniciativas relacionadas com o tema das Migrações (ex.: sessão Crosstalks – Proj. Opportunities, Oficina sobre Storytelling integrada na iniciativa Maio, Diálogo Intercultural), uma candidatura ERASMUS+ que prevê a participação num curso de treino na metodologia GO DEEP, em que se pretende sustentar a participação de cidadãos /comunidade.

Paralelamente, procurou-se ao longo do tempo contribuir para a disseminação de informação, garantir a articulação frequente e remota entre organizações e profissionais por canais diversos e proceder à adaptação necessária de atividades. Tal demonstra que o Núcleo Distrital de Setúbal procurou ser flexível e dar resposta, sempre que possível e de acordo com os recursos existentes, às necessidades e preocupações identificadas.



# Viana do Castelo

No eixo da informação, foram realizadas as seguintes iniciativas: em fevereiro e março a Oficina de Prática e Conhecimento “A Mediação Escolar”; no dia 13 abril a Feira Cultural, no âmbito da Semana da Interculturalidade, e no dia 28 junho foi promovido o Encontro Intercultural no âmbito da iniciativa Escolas Contra a Pobreza. Realizou-se ainda em outubro (dia 24) no âmbito da Semana de Luta Contra a Pobreza a iniciativa: “Preciso de uma casa... que consiga pagar”, direcionada para o problema da habitação no distrito de Viana do Castelo, com convites a entidades oficiais e à sociedade civil.

No eixo da investigação, foram realizadas 9 reuniões do Núcleo Distrital de Viana do Castelo (Conselho Local de Cidadãos/Mesa do CG). As reuniões mensais do CLC têm uma duração média de 5 a 6 horas, onde são abordados temas relacionados com os planos de ação da organização e com o próprio plano de ação do grupo. No segundo semestre foi dado um foco especial à participação no Fórum Nacional no âmbito do 17 outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. O principal objetivo das reuniões é o envolvimento dos associados na atividade da EAPN Viana do Castelo, desde o planeamento, execução e avaliação das ações. O CLC conta com um total de 4 elementos efetivos no final do ano 2023.

Foi concluído o PIPECI (Programa de Intervenção Psico Educativo para Cuidadores de Idosos) com uma duração total de 25 horas. Foram envolvidas 12 auxiliares de ação direta (cuidadoras) e o programa decorre na instituição associada Congregação da Caridade, em Viana do Castelo.

Foi concluído o Escuta-Me (Programa de Promoção de Competências - Intervenção Psicossocial), do Movimento Anti Pobreza, com uma duração total de 25 horas, direcionado a 10 utentes do GAF de Viana do Castelo, instituição associada da EAPN Portugal.

Foi iniciado o MAP Arte, do Movimento Anti Pobreza, com uma duração total de 25 horas. Estão envolvidos 5 utentes do GAF de Viana do Castelo, instituição associada da EAPN Portugal.

No eixo da formação foram realizadas 3 ações de formação, no total de 50 horas, com uma média de presenças de 10 formandos e com os seguintes temas: Serviço Social e Intervenção familiar sistémica; Gestão de processos de planeamento das atividades socioculturais sénior e monitorização e avaliação do Pi e do PADP. O Núcleo de Viana do Castelo participou ainda em várias iniciativas institucionais, nomeadamente: Cimeira das Pessoas, Workshop Live2Work; Debate SEDES Alto Minho, Conferência CIAB V. Castelo; Jornadas GAF; Jornadas Internacionais + Inclusivas: O Caminho para a Inclusão, Encontro “Educação para a Cidadania Global: da conformação à transformação”.



# Vila Real

Durante o ano de 2023 destacamos o reconhecimento dos parceiros relativamente ao trabalho do Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal. Este reconhecimento ficou bem patente em atividades como a Semana da Interculturalidade, como parceiro ativo nos diversos CLAS e Projetos como os CLDS 4G, Escolhas 8G, assim como com entidades da tutela como o CDSS Vila Real I.P. teve como resultados convites para a dinamização de diversas ações com objetivos de capacitação/formação, informação e sensibilização. Destacamos ainda, neste contexto, a participação ativa e com fortes contributos ao nível do planeamento da Equipa para a Igualdade da Vida Local de Mesão Frio. É reconhecido, pelos parceiros, o papel do Núcleo ao nível da inovação e capacitação com recurso a metodologias participativas na elaboração de documentos de planeamento. Destacamos também os nossos contributos para a elaboração dos documentos de planeamento das Redes Sociais nos concelhos onde temos assento nos CLAS. Também demos continuidade ao desafio lançado pelo CDSS de Vila Real, em 2022, no que respeita à formação / capacitação da resposta social Famílias de Acolhimento de Idosos e Adultos com Deficiência (FAIAD), contribuindo assim para a melhoria da resposta destes cuidadores baseando a sua atuação nos “Cuidar de pessoas com demência e/ou deficiência: estratégias de comunicação e intervenção”.

Relativamente à capacitação para a cidadania e para a participação cívica, demos continuidade ao trabalho em parceria com o NLI de Vila Real a partir da promoção dos bancos de cidadania sobre “Literacia Financeira” e “Dar voz à Saúde”, promovendo informação e sensibilização para a prevenção da diabetes infantil e os direitos e deveres do utente. O Núcleo incutiu e capacitou também a equipa do NLI para a promoção da participação cívica democrática e a necessidade de trabalharmos a informação dos públicos desfavorecidos para que possam participar com mais capacidade e empoderamento. Verificámos ainda que o impacto deste tipo de atividades de auscultação e lobby junto da população desfavorecida promove atitudes capacitadoras e participativas mais empoderadas e mais informadas.

Neste ano cumprimos ainda o desenvolvimento de 50h de formação, abrangendo um total de 87 participantes (42 associados e 45 não associados). Executámos ainda 12 horas de capacitação em Oficinas de Prática e Conhecimento, envolvendo 76 participantes. Contribuímos assim para a aquisição e melhoria de competências ao nível da intervenção social, nomeadamente nas áreas do trabalho social e orientação e desenvolvimento pessoal. Com o desenvolvimento destes blocos formativos os técnicos, dirigentes e cuidadores ficaram mais capacitados para desenvolver estratégias e respostas sociais diferenciadoras para o distrito indo ao encontro das necessidades dos públicos-alvo.



# Vila Real

Destacamos ainda o trabalho de capacitação / investigação – ação promovido pelo Núcleo Distrital de Vila Real em duas grandes áreas: por um lado, ao desenvolvermos nos 3 laboratórios de Participação na luta contra a pobreza nas 3 principais cidades do distrito, envolvendo 86 participantes, capacitámos o território para os modelos de trabalho em rede dando o nosso contributo para reverter os discursos e os estados anímicos dos agentes locais, centrados nas fraquezas e nos diagnósticos territoriais. Questões estratégicas de “como inspirar os agentes dos territórios a uma maior participação e como influenciar novos modelos de instrumentos de governança?” permitiu reunir um conjunto de reflexões plasmados no documento: [Documento Final dos Laboratórios de Participação na Luta contra a Pobreza - EAPN](#) aos quais iremos dar continuidade em 2024.

Por outro lado, num formato de grupo de trabalho restrito a associados e promovido em parceria com o Núcleo Distrital do Porto, tendo em conta o atual contexto de crise económica e social associada a uma pandemia e uma guerra no centro da Europa, é necessário também tomar medidas concretas para apoiar as organizações do setor social e solidário. Os elevados custos com a energia, a alimentação, transportes, o aumento do salário mínimo, os baixos valores na tabela salarial destas organizações, assim como os baixos valores das comparticipações por utente, são indicadores chave que estas entidades identificam como fatores de risco para a sustentabilidade das organizações do setor social e solidário.

Desta forma, os Núcleos Distritais do Porto e de Vila Real promoveram, neste ano, um grupo de trabalho interinstitucional sobre o tema “Sustentabilidade das Organizações Sociais”. Contribuímos para a capacitação das organizações sociais para a sustentabilidade a partir da auscultação sobre o estado da arte ao nível da sustentabilidade de cada organização; capacitámos para a sustentabilidade através de um ciclo de 8 sessões online coletivas temáticas dinamizadas por um consultor externo; partilhámos práticas bem-sucedidas interinstitucionais; elaborámos um documento de mapeamento e recomendações para a sustentabilidade das organizações feita pela equipa coordenadora e consultor com o objetivo de as organizações implementarem algumas das medidas. Iremos partilhar práticas implementadas num evento final que decorrerá já no ano de 2024.



# Viseu

A intervenção realizada em 2023 foi globalmente positiva. No entanto, destacam-se as ações de formação e os respetivos temas, que se situaram no âmbito da prevenção de comportamentos aditivos e dependências, as ferramentas de intervenção na demência, a contratação pública nas IPSS, a liderança por parte das direções técnicas e, por último, o coaching na intervenção social.

Também as Oficinas de Prática e Conhecimento realizadas sobre a autonomização das crianças e jovens institucionalizados após o acolhimento, os desafios e as vantagens da ética no setor social, a prevenção do bullying e de comportamentos agressivos, assim como, o Regime Jurídico do Maior Acompanhado e o Estatuto do Cuidador Informal, foram ações informativas de relevância para os quadros técnicos de entidades públicas e da economia social, durante o ano de 2023.

Salienta-se igualmente uma colaboração estreita com as equipas da Igualdade na Vida Local de Nelas, Oliveira de Frades e Viseu, na realização, em parceria, de quatro ações relacionadas com o tema da igualdade.

A iniciativa “Escolas contra a pobreza” assume-se igualmente como um pilar relevante da atividade do núcleo, através da realização de sessões de educação não formal, em que se utilizam ferramentas de participação que envolvem os próprios alunos, promovendo a compreensão do fenómeno da pobreza e exclusão social, o contacto e a aceitação da diferença. Foram realizados vários recursos didáticos e os temas da igualdade de género, diversidade cultural, desconstrução de preconceitos, idadeísmo e literacia financeira serviram de base à sua realização em dois agrupamentos de escolas, de dois concelhos do distrito, num total de 30 ações desenvolvidas em 13 escolas. Paralelamente, incluiu-se duas escolas secundárias e duas escolas profissionais onde não se tinha realizado intervenção em anos anteriores.

Noutro plano, ao nível da Semana da Interculturalidade, realizaram-se no distrito de Viseu 16 ações, maioritariamente promovidas por entidades parceiras do Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal. Incidiram num público diversificado e numa lógica de sensibilização em relação à diversidade cultural. O mesmo se salienta em relação à iniciativa pelo combate à pobreza e à exclusão social, em que se concretizaram 6 ações.

A dinamização dos Conselhos Locais de Cidadãos tem uma lógica de funcionamento decorrente de dinâmicas participativas, com o objetivo de transformar a realidade social, tendo em vista um efetivo combate à pobreza e exclusão social. Trata-se, por isso, de uma forma de intervir diferenciadora e capacitadora dos seus membros. Foram desenvolvidas sessões que promoveram a reflexão sobre as famílias e o envelhecimento, em parceria com os restantes núcleos da EAPN Portugal da região centro. Os resultados dessas sessões foram vertidos nas publicações sobre os mesmos temas que foram apresentadas já no segundo semestre, no âmbito do Encontro Regional do Centro dos Conselhos Locais de Cidadãos. Por fim, foi também realizada uma ação informativa sobre literacia financeira, em parceria com os núcleos de Castelo Branco e Santarém.

Finalmente, de notar o desenvolvimento do Grupo de Trabalho de Capacitação na Área do Envelhecimento, em conjunto com os núcleos de Bragança e de Portalegre, com a participação de instituições de solidariedade social com respostas sociais nesta área, provenientes dos três distritos, sendo uma atividade permanente e com uma consolidação crescente e regular ao nível da capacitação das IPSS participantes.



# Madeira

Ao nível do protocolo com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, apostou-se na realização de visitas e reuniões institucionais, de forma a alargar e a diversificar as redes de atores e potenciar um sistema integrado da informação e do conhecimento, capaz de aumentar a sua participação e a eficácia das atividades de advocacy e lobbying na luta contra a pobreza e a exclusão social. A articulação interinstitucional veio potenciar e reforçar a intervenção gerada na região em vários domínios e abriu um canal de articulação e de reflexão conjunta com novos parceiros e associados. Permitiu otimizar a eficácia e eficiência da nossa intervenção e a mobilização dos agentes socioinstitucionais. No decurso deste trabalho, o núcleo da RAM estabeleceu um protocolo de colaboração com a Universidade da Madeira e outro com a Câmara Municipal de Câmara de Lobos para proceder à atualização do Diagnóstico Social e do Guia de Recursos deste concelho. Foi convidado a integrar a equipa de parceiros sociais do III Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2022-2024; a Rede para a Economia Social e Solidária e a moderar o painel "O papel da Economia Social na Luta contra as Desigualdades" no âmbito do Seminário Economia Social e Solidária promovido por esta entidade; e interveio com uma comunicação no Fórum "Europa, uma união na diversidade?", dinamizado pela Europe Direct Madeira.

A participação do núcleo nas diferentes Plataformas e Grupos de Trabalho foi ainda consolidada com a participação no Conselho Municipal para a Igualdade de Género e a Não Discriminação da Câmara Municipal do Funchal e com uma colaboração proativa na realização das diferentes atividades, a destacar a proposta de atualização do diagnóstico social apresentada à Comissão Social do Imaculado Coração de Maria. Enquanto membro da Comissão Científica da Estratégia Regional de Inclusão Social e Combate à Pobreza 2021 – 2030, o núcleo deu primazia ao apoio e acompanhamento ao Estudo de Caracterização da Pobreza na RAM, inserido no eixo 5 desta Estratégia. De forma análoga, e no âmbito do eixo da investigação, prestou apoio e acompanhamento à atualização do Diagnóstico Social e Guia de Recursos de Câmara de Lobos.

A Semana da Interculturalidade constituiu um ponto alto da atuação do núcleo. A iniciativa contou com um programa eclético, incluindo 13 atividades: arte de rua, estendais, sessões de sensibilização, hora do conto, danças do mundo, exposições, tertúlias, workshops, formação certificada (pela Direção Regional de Educação/Plataforma Interagir) para docentes, e reuniu 4 dezenas de parceiros.

A mobilização social que resultou da Iniciativa pelo Combate à Pobreza foi muito positiva, congregando um largo espectro de parceiros (organismos públicos, órgãos de poder local, investigadores e especialistas, IPSS, Igreja e comunidade educativa) e de atividades (World café, aula aberta, workshops, exposições, webinars e instalações criativas). Neste âmbito, ressalve-se a realização do III Fórum Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social "Combate à pobreza: Uma missão de tod@s!", que reuniu 80 participantes e contou com a intervenção de todos os representantes dos partidos políticos com assento parlamentar na Assembleia Legislativa da Madeira. O evento assumiu elevado nível científico, cultural, organizacional, social e político, com significativo impacto público nos órgãos de comunicação social regionais. O Fórum constitui já uma marca na atuação do núcleo regional, na medida em que tem permitido entrelaçar olhares e saberes, considerar diferentes vozes, diferentes perspetivas, experiências e conhecimentos, num contexto alargado e no quadro do espaço público.

No âmbito da participação e capacitação de públicos vulneráveis, deu-se continuidade à dinamização do Conselho Local de Cidadãos, integrando os seus contributos para iniciativas e tomadas de posição da organização.

Foram várias as ações em que os seus membros participaram, a destacar a Cimeira das Pessoas, o XV Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social, o Prémio de Jornalismo, o Projeto LIDA, o exercício de photovoice e sessões do Conselho Nacional de Cidadãos.



# Madeira

A curta-metragem de animação “Laços” foi inspirada nas suas narrativas de vida e resultante de um trabalho colaborativo. O núcleo assumiu grande empenho e envolvimento na dinamização do Grupo de Trabalho Interconcelhio de capacitação na área do envelhecimento, cuja adesão por parte das organizações convidadas foi efetiva, com representação de todos os concelhos da RAM, incluindo o Porto Santo. As sessões permitiram uma maior articulação com as entidades com resposta nesta área, partilhando boas práticas, preocupações e estratégias desenhadas pelas organizações com vista a promover um maior nível de bem-estar dos idosos, assim como o contacto com projetos implementados nesta linha de ação. Alguns encontros foram enriquecidos com visitas guiadas a algumas instituições, possibilitando assim uma maior coesão de grupo. De forma a potenciar o intercâmbio de informação e conhecimento em áreas identificadas pelo grupo como prioritárias, foram desenvolvidas sessões temáticas, workshops, webinars e formação certificada. Nestes encontros foram privilegiadas metodologias participativas, no sentido de potenciar um pensamento crítico e reflexivo.

Em 2023 prosseguiu-se com a iniciativa Escolas Contra a Pobreza, em específico com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com o Departamento de Arte e Design da Universidade da Madeira. Procurámos ainda assegurar oferta formativa adequada às necessidades diagnosticadas e contribuir para reforçar as competências dos profissionais com intervenção na área social. Neste sentido, promoveram-se 42 horas de formação nas áreas de Inteligência Emocional no Trabalho; Intervenção Sistémica com Famílias; Metodologia de Cuidados HUMANITUDE®. A importância da relação e a sua profissionalização na prestação de cuidados; e A interculturalidade na escola: respeitar e integrar, certificando um total de 72 formandos.

**Ao nível do protocolo com a Câmara Municipal do Funchal**, o Núcleo promoveu diversas ações de informação, com o objetivo de divulgar/disseminar informação e conhecimento que possibilite/facilite uma intervenção mais eficaz no terreno. As ações foram dirigidas aos seguintes públicos: comunidade escolar (alunos e professores) e técnicos e dirigentes das organizações sociais.

No âmbito da iniciativa Escolas Contra a Pobreza, foram realizadas 5 sessões de informação junto de alunos do 1º ciclo do ensino básico, do ensino secundário e ensino superior. Procurou-se promover a reflexão sobre questões de igualdade, de cidadania e de direitos humanos, com especial enfoque no tema da interculturalidade “Todos Somos Um”, inserido na campanha da EAPN-Portugal “Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão”. As campanhas “A Pobreza Não”, “Palavras Com Corpo e Alma, Porque a Pobreza Não é Ficção” e “O Discurso de Ódio Não é Argumento, Dar a Volta ao Texto”, assim como a curta-metragem “As suspeitas de Sempre” foram também importantes instrumentos utilizados para a desconstrução de mitos e preconceitos em relação aos temas da pobreza e da exclusão social.

Os dias 17 e 24 de outubro (Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Dia Municipal para a Igualdade, respetivamente), foram assinalados com a realização das sessões de sensibilização “Iniciação/noções de braille” e “Idadismo”; e a hora do conto do livro “Os Rapazes Também Podem/As Raparigas Também Podem” (Igualdade de Género). Estas atividades tiveram como objetivo combater estereótipos e preconceitos associados à idade, à deficiência/incapacidade e ao género.

A EAPN Portugal sempre considerou fundamentais para a resolução dos problemas das populações carenciadas as questões da empregabilidade e da inserção socioprofissional destes públicos, numa lógica pluridimensional. Para refletir sobre o papel social do trabalho foi realizado o ciclo de debates:

TRABALHO: PERSPETIVAS E DESAFIOS, que juntou 11 preletores e mobilizou cerca de 87 participantes.

Este ciclo constituído por 3 debates temáticos, abordou os seguintes temas: 1º EMPREGO INCLUSIVO, 2º AGENDA DO TRABALHO DIGNO, 3º RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS.



# Madeira

A articulação interinstitucional assumiu também um papel muito relevante no trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2023. Este trabalho consubstanciou-se na participação quer no Concelho Municipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação da Câmara Municipal do Funchal como membro/entidade conselheira, quer na Rede de Economia Social e Solidária (RESS); sem esquecer ainda a participação na Comissão Social de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, no âmbito da qual o Núcleo apresentou uma proposta de Diagnóstico Social da Freguesia.

Em termos da Semana da Interculturalidade, este ano destacamos a realização de diversas iniciativas, nomeadamente exposições, sessões de sensibilização, workshops, etc.; com especial enfoque na realização da Tertúlia - Migrações, Direitos Humanos e Cidadania, no âmbito da qual foi também apresentada a Infografia Migrações RAM: Factos & Números.

O Núcleo tem concentrado alguns esforços nas seguintes atividades:

- Realização do peddy paper intitulado “Os Direitos das Crianças”, com o intuito de assinalar o Dia Universal dos Direitos da Criança. Em parceria com a Câmara Municipal do Funchal (através do seu Departamento de Educação), entre os dias 20 e 24 de novembro, esta atividade, contou com a presença de 241 crianças, do 1º ao 4º ano do ensino básico e constituiu-se como um momento participativo, no qual as crianças, para além de relembrares os seus direitos de uma forma divertida, puderam também dar a sua visão acerca destes mesmos direitos;
- Entrevistas no âmbito da investigação - histórias reais/testemunhos sobre as dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Esta atividade com conclusão prevista para o ano de 2024, consistiu na recolha de testemunhos/histórias de vida. Foram recolhidas as narrativas pessoais dos participantes, narrativas essas que serão compiladas e divulgadas numa publicação. Este trabalho alinha-se com a atuação da EAPN Portugal, que sempre considerou fundamentais para a resolução dos problemas das populações carenciadas as questões da empregabilidade e da inserção socioprofissional destes públicos.

No eixo da formação, a realização da ação de formação “A Importância dos Assistentes Operacionais no Apoio à Inclusão dos Alunos” contou com a participação de funcionários de diversas escolas de diferentes concelhos, nomeadamente Ponta do Sol, Câmara de Lobos e Funchal. Com o desenvolvimento desta ação, os assistentes operacionais ficaram mais capacitados para desenvolver estratégias e respostas sociais diferenciadoras para lidar com as diversas formas de discriminação em contexto escolar, e para, desta forma, contribuir para um contexto seguro e inclusivo.

Em 2023 no ONLCP continuamos a **investir na recolha de dados qualitativos e quantitativos que permitam aprofundar o conhecimento sobre a pobreza em Portugal**. Assim, aos produtos do ONLCP de análise de dados estatísticos, tais como o **Relatório Anual, os Boletins e Em Focos**, pretendemos **acrescentar novo conhecimento através de pequenos estudos** promovidos pelo ONLCP ou por outras estruturas da organização, como por exemplo o Departamento de Investigação e Projetos (DIP).

Demos dessa forma continuidade ao trabalho iniciado em 2022 com o **livro infográfico sobre habitação acessível e sustentável**, através da organização de **12 grupos focais com o objetivo de aprofundar o conhecimento desta temática**, conhecer as dificuldades acrescidas no acesso à habitação por parte de perfis sociais específicos; analisar as medidas políticas em curso e apresentar recomendações de melhoria tendo em conta os perfis estudados. Os resultados do estudo Portugal em Telhados de Vidro serão publicados em 2024.

Também procuramos **dar continuidade ao processo de inquirição de 2020 e 2021 através do inquérito Combate à Pobreza e Exclusão Social no contexto de múltiplas crises – Inquérito às organizações de combate à pobreza**. Procuramos conhecer o impacto deste atual contexto marcado pelo rescaldo da crise pandémica, aumento do custo de vida e a concretização do processo de transferência de competências do domínio da ação social para os municípios e as comunidades intermunicipais (CIM) nas organizações de combate à pobreza e junto dos cidadãos em risco de pobreza através da aplicação de um inquérito online. Foi possível **recolher um total 226 inquéritos válidos**. A redação do relatório será concluída no início de 2024.

A estes dois estudos acresceu ainda o desafio de **coordenar um estudo pioneiro sobre a pobreza na RAM**. Esse estudo é financiado pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, no âmbito da Estratégia Regional de Inclusão Social e Combate à Pobreza 2021-2030. Tem como objetivo **promover um conhecimento aprofundado da realidade de cada concelho da RAM**, permitindo perceber quais os locais mais críticos relativamente a este fenómeno e quais os grupos mais vulneráveis. Pretendemos também lançar as bases para a construção de um barómetro que permita compreender a evolução do fenómeno ao longo do tempo. Em 2023 foram implementadas as seguintes atividades: elaboração de um diagnóstico através do levantamento de dados estatísticos e a sua qualificação através de grupos de discussão com atores privilegiados; a elaboração do mapa de vulnerabilidades e esteve também em curso o processo de aplicação de inquéritos.

Também em 2023 foi iniciado um novo projeto financiado pelo orçamento colaborativo da **Junta de Freguesia de Paranhos** que visa replicar nesta freguesia o **modelo de exercício reflexivo territorializado** aplicado pelo Observatório de Luta contra a Pobreza da Cidade de Lisboa em Marvila. Em Paranhos, pretendemos lançar um modelo de reflexão semelhante, ainda que com as necessárias adaptações, tendo em vista a identificação de micro-projetos que possam ser implementados nesta dimensão territorial. Em 2023, no âmbito do **Pensar Paranhos!** foi feito o levantamento de dados estatísticos e a sua análise para a construção de um diagnóstico que será a base da reflexão que será promovida em 2024.

Também com o objetivo de divulgar os produtos produzidos pelo ONLCP, aumentar o conhecimento sobre pobreza e exclusão social e sensibilizar para o combate à pobreza, continuamos a **investir na elaboração de infografias, vídeos**, entre outros materiais gráficos. A divulgação desses produtos continuou a ser feita pelos canais mais tradicionais (website e email), assim como junto das principais plataformas sociais, procurando uma cada vez maior capacidade de comunicação e maior abrangência do seu público.





O ano de 2023 apresenta-se como sendo singular, em quase duas décadas do Observatório. De facto, sem descurar as atividades previstas no Plano de Ação de 2023, o Observatório lidou com profundas alterações na constituição da sua equipa. Este foi um processo de remodelação que se desencadeou progressivamente, estando finalmente concluído em setembro de 2023. Tais mudanças internas implicaram a necessidade de adaptação da nova equipa técnica, que se traduziu não só num esforço de aprendizagem sobre a memória histórica do Observatório, como também no desenvolvimento de algumas competências interdisciplinares em determinadas áreas. Esta adaptação trouxe a necessidade de novas reflexões e visões sobre as atividades planeadas e um reajustamento do calendário previsto.

Apesar destas contingências, ao longo do ano de 2023, o OLCPL continuou a investir em 3 áreas que julgamos fundamentais:

1. Atividades de sistema, que passam pela **dinamização da página eletrónica do Observatório e das suas redes sociais** (LinkedIn e Facebook), através da recolha, atualização e produção de novos conteúdos. Neste ano, foram diagnosticadas algumas necessidades de formação interna nesta área, pelo que está previsto que as mesmas sejam colmatadas logo no início de 2024, em estreita colaboração com o Departamento de Comunicação da EAPN. Esta atividade do OLCPL comporta ainda o estreitamento da cooperação institucional do Observatório, nomeadamente com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), para além da cooperação com a Rede Social de Lisboa e com o próprio Núcleo de Lisboa da EAPN.
2. Atividades de sensibilização e reflexão, que se traduziram quer na produção e divulgação de um **infográfico sobre a Freguesia de Marvila**, onde se apresentam dados quantitativos e qualitativos que dão **nota sobre a vulnerabilidade social que afeta os residentes desta freguesia**; quer no desenvolvimento de um **E-Book Infográfico, “Retrato de Lisboa – dos Números às Pessoas”** (título provisório). Este último produto, a finalizar em abril de 2024, representará um retrato detalhado do concelho de Lisboa e das suas 24 freguesias, a partir não só de dados dos Censos 2021, em 5 áreas distintas (População, Educação, Mercado de Trabalho, Habitação e Mobilidades (Migrações Internacionais e Movimentos Pendulares), como também de relatos coletivos de organizações, associações e entidades públicas e privadas que atuam no terreno nas áreas supracitadas.
3. Atividades de Investigação-Ação. Tendo em vista a implementação de uma Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza na cidade de Lisboa, prosseguiu-se com as **atividades de acompanhamento e monitorização dos cerca de 40 projetos integrantes das Operações Integradas Locais (OIL)** nas Freguesias de Marvila, Lumiar e Santa Clara, no âmbito da Componente de Respostas Sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) do Município de Lisboa. A par disso, foi realizada uma **revisão e atualização dos dados do estudo “Pensar Marvila”**, tendo em vista a disponibilização, por parte do Instituto Nacional de Estatística (INE), dos dados definitivos dos Censos 2021. A publicação desta versão revista está prevista para abril de 2024, a par das atividades desenvolvidas para a Semana da Interculturalidade.

Paralelamente, **redesenhou-se a metodologia de um estudo** que constava do Plano de Ação de 2023, e que pretende averiguar em que medida é que **as respostas comunitárias ao fenómeno da pobreza e exclusão social na cidade de Lisboa** correspondem a um modelo de Boas Práticas/práticas inspiradoras. Elaborou-se e apresentou-se uma proposta desse estudo à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), que será realizado em parceria com um Centro de Investigação, a contratualizar.





## Conselho Local de Imigrantes

O Conselho Local de Imigrantes é um projeto promovido pela EAPN Portugal e cofinanciado pelo POR Lisboa 2020, através do Fundo Social Europeu, com o objetivo de intervir junto da população imigrante residente no centro histórico ocidental de Lisboa, nas freguesias da Ajuda, Alcântara, Campo de Ourique, Estrela, Misericórdia, Penha de França, Santa Maria Maior e São Vicente.

Ao longo de 2023, o Projeto realizou **7 Sessões de Capacitação, de Informação e de Sensibilização** sobre os seguintes temas: Reconhecimento de qualificações superiores estrangeiras; Contratos ou recibos verdes? Direitos e deveres laborais; Barreiras e acesso aos cuidados de saúde para imigrantes em Portugal; Documentário “Lisboetas” 2004; Sessão aberta: experiências sobre imigração; Educação em Portugal; Vem construir um CV com o Conselho Local de Imigrantes.

Em matéria de **visitas institucionais foram realizadas 3** aos seguintes locais: Organização Internacional para as Migrações; Segurança Social e Instituto de Emprego e Formação Profissional.

No que se refere às **Assembleias Participativas foram realizadas 4**: Empregabilidade e Condições laborais para imigrantes (março); Inclusão e Exclusão: @s Imigrantes têm de ser ouvid@s (julho); Direito à Saúde dos imigrantes na cidade de Lisboa (setembro); O sistema político português para pessoas imigrantes (novembro).

O projeto elaborou o Manual de Recomendações Políticas Públicas e apresentou o mesmo no encontro final do projeto que se realizou em Lisboa a 7 de dezembro. O projeto CLI ficou concluído no final do ano.

## Click

Este é um projeto desenvolvido através de um Acordo de Cooperação existente entre a EAPN Portugal e o IIEFP, IP, que trabalha as áreas da empregabilidade de públicos vulneráveis (pessoas beneficiárias de Rendimento Social de Inserção (RSI), nomeadamente desempregados de longa duração (DLD) e jovens NEET, pessoas beneficiárias do Subsídio de Desemprego Subsequente e do Subsídio Social de Desemprego) através do desenvolvimento de competências transversais e da responsabilidade social das empresas.

Em 2023 foram constituídos **4 grupos, de 20 formandos cada**, abrangendo os territórios de Vila Nova de Gaia, Vila Real e Porto, num total de 71 pessoas. **Das 71 pessoas selecionadas, 32 iniciaram o seu processo de mentoria profissional** nas empresas e no final do ano **30 pessoas regressaram ao mercado de trabalho**, algumas delas via ingresso na empresa pós período de mentoria profissional, outras por via de integrações diretas, correspondendo a uma **taxa de integrações profissionais de 42%**, e 4 pessoas integraram ações de formação e de aumento de escolaridade.

No ano de 2023, a equipa sentiu um desafio acrescido relacionado com a saúde mental das/dos participantes, fator que originou algumas desistências e uma manifesta incapacidade para o regresso ao mercado de trabalho, pelo que foi estabelecido um novo Protocolo de Colaboração com uma instituição para proceder ao acompanhamento psicológico regular dos formandos, a custo reduzido, de forma a potenciar não só o seu bem-estar psicológico, como também integrações profissionais mais bem-sucedidas e duradouras no tempo.

Paralelamente a todas as atividades planeadas para o desenvolvimento do projeto junto às pessoas selecionadas, a equipa técnica esteve presente em 11 eventos promovidos por grupos de trabalho e entidades do Terceiro Setor, em representação do projeto e partilha de boas práticas, reforçando o reconhecimento externo que o Projeto Click tem vindo a conquistar.

Em 2023 o **Projeto Click celebrou a sua 10ª edição** e a ocasião foi assinalada com a produção de 2 vídeos comemorativos que documentam a essência do Click. No dia **22 de novembro decorreu no Porto o Seminário de celebração dos 10 anos do Projeto Click (Click: 10 anos a potenciar a empregabilidade)** e que contou com diversas mesas redondas

nas quais participaram os diferentes atores que formam o “mosaico” do Projeto ao longo das últimas edições - participantes, empresas, técnicos, instituições, etc.

Ainda no rescaldo do seu aniversário, foi editado um Manual Metodológico em formato e-book intitulado “A empregabilidade a um Click: Memórias e propostas de intervenção”, que agrega todo o know-how e boas práticas decorrentes da implementação do Projeto ao longo do seu primeiro decénio.





## Projeto D'AR-TE

O Projeto D'AR-TE, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Santarém no âmbito do Portugal Inovação Social, tem como objetivo geral **contribuir para a prevenção de situações de (re)incidência da agressão através da promoção de competências (capacitação/empowerment) pessoais**, da socialização interpessoal e do fomento das relações. A EAPN Portugal foi a entidade responsável pela avaliação externa do Projeto. No 1º semestre foram realizadas reuniões com a equipa do projeto e com as crianças/jovens. Foi ainda realizado o relatório final de avaliação. O projeto terminou em março.

## Diagnóstico Social de Câmara de Lobos (Região Autónoma da Madeira)

A EAPN Portugal foi convidada pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos, para **desenvolver a atualização daquele que é um instrumento pioneiro na região – o Diagnóstico Social**.

São várias as estratégias que estão a ser implementadas para se conseguir aprofundar o conhecimento da realidade de cada uma das freguesias e, por conseguinte, do município. Neste sentido, a condução deste Diagnóstico Social está a ser pautada por uma abordagem abrangente e participativa, com o intuito de capturar de maneira fiel a riqueza e diversidade das experiências da comunidade. O processo metodológico foi delineado em fases distintas, incorporando métodos quantitativos e qualitativos para proporcionar uma visão abrangente e holística da realidade social local.

1. Levantamento documental e indicadores estatísticos: iniciou-se com um rigoroso levantamento documental, explorando dados estatísticos e indicadores demográficos disponíveis. Esta etapa proporcionou uma base sólida para a compreensão inicial das características socioeconómicas da freguesia.
2. Sessões de trabalho com a Plataforma Concelhia de Parceiros de Câmara de Lobos: foram promovidas duas sessões de trabalho participativas, envolvendo membros da Plataforma Concelhia de Parceiros de Câmara de Lobos a fim de identificar potenciais soluções para os desafios identificados e fomentar o pensamento coletivo sobre o futuro do município.
3. Entrevistas em profundidade aos Presidentes das Juntas de Freguesias: As entrevistas proporcionaram uma compreensão global do contexto social, oferecendo uma visão detalhada das dinâmicas locais, desafios enfrentados e estratégias para o desenvolvimento das freguesias.
4. Inquérito social: A aplicação do inquérito social dirigido à população em geral, ofereceu uma plataforma para obter insights qualitativos e quantitativos sobre os temas específicos. Este inquérito, divulgado em diversas plataformas sociais da Câmara Municipal de Câmara de Lobos e seus parceiros, esteve disponível para preenchimento, em formato online e/ou papel, de 03 de agosto a 29 de dezembro de 2023 e contou com a participação de 841 pessoas.
5. Focus group: realizaram-se 23 focus group que congregaram mais de uma centena de residentes locais de várias faixas etárias (ie., adolescentes, jovens adultos, adultos e idosos) assim como grupos em situação de maior vulnerabilidade (ie., pessoas em situação de sem abrigo, pessoas com deficiência e pessoas desempregadas de longa duração), identificados pelas Juntas de Freguesia e/ou entidades locais, proporcionando um espaço para partilha de experiências, desafios percebidos e aspirações individuais e coletivas.
6. Inquérito aos/às responsáveis das entidades: O preenchimento desta ferramenta possibilitou a atualização das informações do último Guia de Recursos do município e permitiu uma avaliação sobre a intervenção implementada na freguesia e no município.
7. Sessão de Trabalho participativa: foi promovida uma sessão de trabalho participativa, envolvendo profissionais que atuam em cada freguesia para identificar potenciais soluções para os desafios identificados e fomentar o pensamento coletivo sobre o futuro das localidades.
8. Análise de dados: Em 2024, os dados quantitativos e qualitativos irão ser sujeitos a uma análise e a triangulação de informações provenientes de diversas fontes para permitir uma compreensão mais robusta e holística das dinâmicas sociais locais.
9. Validação e retroalimentação: Em 2024, pretende-se realizar sessões de validação em cada freguesia para fomentar o envolvimento contínuo com os membros da comunidade e assegurar a precisão e relevância das conclusões obtidas, possibilitando a incorporação de sugestões no processo de redação do relatório final.

Esta metodologia, fundamentada na combinação de dados objetivos e na riqueza das narrativas locais, visa oferecer uma perspetiva completa e significativa de cada uma das freguesias e do município de Câmara de Lobos, contribuindo assim para futuras reflexões e tomada de decisões informadas. Almejamos que esta atividade não apenas se configure como uma radiografia precisa da atual situação social, mas que também atue como catalisador para discussões construtivas e colaborativas, visando fortalecer esta localidade e comunidade.



# Projetos Transnacionais

## Projeto Opportunities

Financiado pelo Horizon 2020 e promovido pela BEWING, o projeto Opportunities reúne uma diversidade de parceiros transnacionais, onde inclui a EAPN Portugal. Tendo por base a ética do diálogo e da abordagem dos direitos humanos, este projeto propõe uma nova narrativa de integração bem-sucedida que redireciona a atenção para os benefícios da migração, conforme sugerido na Agenda Europeia para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (2011), e propondo uma integração mais bem-sucedida dos migrantes.

Em 2023 o Projeto **deu continuidade à operacionalização das Cross-Talks** iniciadas em 2022 (Pacote de trabalho 6). Em janeiro foi dada continuidade à redação das histórias com os migrantes e, em março, foram realizados dois grupos focais com o objetivo de escolher as histórias a partilhar nas Cross Talks, bem como propor algumas formas de expressão artística para contar as histórias. As sessões das cross-talks, propriamente ditas, foram realizadas nos meses de abril e maio, envolvendo os migrantes que estão a colaborar no projeto e um conjunto de stakeholders de diferentes quadrantes da sociedade portuguesa. Nas duas sessões realizadas foram partilhadas 16 histórias, 10 histórias dos migrantes e 6 dos stakeholders.

Na segunda parte do ano foi iniciada uma nova etapa em que se procurou **traduzir as grandes mensagens das Cross-Talks em produtos culturais**. Em dezembro, foram realizadas as **filmagens com um dos participantes do projeto para a criação de um documentário que nos mostra a sua narrativa de migração e as suas esperanças para o futuro**. Está igualmente a ser preparada uma exposição baseada nas 20 histórias de migrantes que participaram nas Cross-Talks cruzadas realizadas ao longo do ano.

Do ponto de vista das reuniões de parceria, a equipa do projeto participou na **4ª Reunião do Consórcio do Projeto Opportunities**, que teve lugar em Dakar, Senegal. Todos os parceiros tiveram a oportunidade de ouvir e examinar narrativas de migrantes e de organizações que trabalham com migrantes no Senegal, bem como estabelecer um diálogo sobre a migração com líderes políticos senegaleses. Em setembro, decorreu uma nova reunião, online, com o propósito de otimizar o impacto do projeto ao nível nacional e europeu.

Ao longo do ano foram feitas publicações nas redes sociais do projeto das atividades que foram realizadas e foi elaborada uma Newsletter com os resultados das Cross-Talks.





# Projetos Transnacionais

## Projeto ROMA Civil Monitor

A **EAPN Portugal coordena ao nível nacional o Projeto ROMA** financiado pela Comissão Europeia – DG Justice.

Os promotores do Projeto constituem um consórcio europeu: Central European University (CEU); European Roma Grassroots Organisations Network (ERGO), Fundação Secretariado Gitano (FSG); European Roma Rights Centre (ERRC).

Este projeto visa envolver pelo menos 90 organizações da sociedade civil (ciganas e pró-ciganas) e peritos de 26 Estados-Membros da UE (Malta não está incluída) na monitorização e apresentação de relatórios sobre as Estratégias Nacionais para a Integração das Comunidades Ciganas nos Estados-Membros (ENICC), mas também sobre outras políticas relativas à inclusão de pessoas ciganas.

Em 2023, a EAPN Portugal concluiu e viu aprovado pelo consórcio europeu o **Plano de Capacitação nacional que se dirige às associações ciganas e pró-ciganas e o Plano de Advocacy** para a participação das associações/pessoas das comunidades ciganas. A EAPN apresentou em maio, na reunião de parceiros do projeto ROMA, uma experiência de lobby promovida pelas associações ciganas em abril de 2023. Esta experiência integrou, como exemplo, o guia orientador para a preparação dos planos de advocacy. A operacionalização do plano de capacitação iniciou nos dias 27 e 28 de outubro com a Academia de Líderes e Política Cigana. O encontro realizado na Figueira da Foz e da responsabilidade da RibaltaAmbição integra o Plano. No âmbito do encontro foram realizadas também duas sessões específicas que se enquadram no plano: políticas europeias dirigidas a estas comunidades e o impacto da transição digital.

A 7 de dezembro decorreu, também na Figueira da Foz, o **III Encontro de Mulheres Ciganas de Portugal** (insere-se igualmente no plano de capacitação do Projeto ROMA). O encontro contou com a participação de várias mulheres da comunidade cigana que exercem funções em diferentes campos profissionais em Portugal e Espanha. O encontro foi um momento de sensibilização e capacitação para o papel da mulher na sociedade atual. Do encontro foi elaborado um pequeno vídeo, salientando a importância destas iniciativas para promover a voz da mulher cigana.

O projeto lançou ainda em novembro o relatório europeu temático sobre a dessegregação da habitação para a integração de pessoas das Comunidades Ciganas.



## Projeto GUIDE US

O projeto GUIDE US é financiado pelo ERASMUS + e promovido pela EAPN Castilla – La – Mancha em parceria com a EAPN Portugal, EAPN Polónia e EAPN Croácia. O projeto tem como **objetivo central aumentar os conhecimentos e a experiência em gestão de projetos transnacionais com os jovens das redes que integram a EAPN CLM**.

No 1º semestre foi realizada a reunião final do projeto e foi publicado o Guia Prático de Projetos ERASMUS + para entidades sociais. O projeto foi concluído.





# Projetos Transnacionais

## Projeto Together building a Social Europe

Este projeto é promovido pela WRZOS (EAPN Polónia) e tem a EAPN Portugal como entidade parceira. Decorreu entre setembro e novembro de 2023 e teve como objetivo promover a troca de experiências polacas e portuguesas de trabalho e envolvimento com pessoas em situação de pobreza e exclusão social.

Na semana de 16 a 20 de outubro de 2023, realizou-se uma **visita de estudo no Porto e em Coimbra**. A visita contou com a presença de **4 pessoas da EAPN Polónia**, incluindo uma pessoa do Grupo de Peritos desta entidade. A visita foi organizada pela EAPN Portugal e teve como objetivo apresentar **os seus métodos de trabalho e o trabalho de inclusão de pessoas em situação de pobreza e exclusão** nas atividades da Organização.

A delegação polaca participou ainda no Fórum Nacional de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão, que decorreu durante dois dias, de 17 a 18 de outubro de 2023, em Coimbra, e no dia 19 de outubro foram realizadas visitas às seguintes entidades na cidade do Porto: Centro Social de Soutelo, Centro Social e Paroquial de S. Nicolau e Saber Compreender.



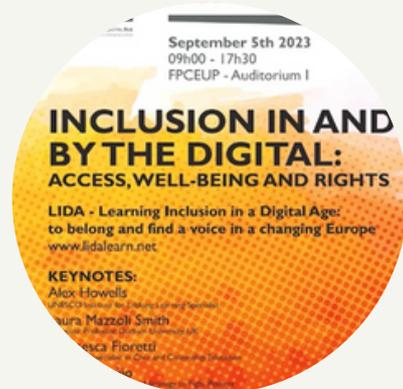
## Projeto LIDA – Learning Inclusion in a Digital Age

A EAPN Portugal integra o Conselho Consultivo do Projeto LIDA. Este projeto é financiado pelo ERASMUS + e promovido pela University of Applied Sciences da Noruega. Ao nível nacional tem parceria formal com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

O projeto LIDA tem como objetivos gerais analisar políticas e práticas específicas a cada país do consórcio, e também transeuropeias, que se apresentam como promotoras de inclusão social e de exercício da cidadania ativa de pessoas migrantes e refugiadas e de outros grupos em risco de pobreza e exclusão social, bem como desenvolver processos e recursos educativos que, à distância, presencialmente ou em modalidades combinadas, permitam o desenvolvimento de ecossistemas educacionais, articulando o nível das políticas, o nível das instituições e o nível dos profissionais e das pessoas em situação de vulnerabilidade com quem trabalham.

Em 2023 o projeto LIDA promoveu um **workshop formativo (janeiro) dirigido a membros dos conselhos locais de cidadãos da EAPN Portugal sobre StoryTelling**. O workshop foi organizado pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, parceira do projeto, e foi o segundo realizado. Os vídeos realizados foram divulgados pelo projeto de acordo com as indicações dos seus autores e estão disponíveis na página do Projeto.

Em setembro foi realizada, no Porto, a reunião final do consórcio do projeto e a Conferência Internacional de encerramento do mesmo: Inclusion in and by the digital - access, well-being and rights, tendo a EAPN Portugal participado na Mesa redonda: Inclusion in and by the digital.



# Dimensão Europeia

## Participação nas reuniões do EUISG/EXCO/AG EAPN/COMMon

**4** reuniões do EUISG

**3** reuniões do EXCO

**6** reuniões do COMM'ON group

**1** Assembleia Geral da EAPN Europa

## Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza

Nos dias 14 e 15 de Novembro decorreu em Madrid a **21ª edição do Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza**. Portugal esteve representado por Cidália Barriga (CLC de Évora e coordenadora nacional do encontro); Carmen Pamplona (CLC do Porto) e Ricardo Chambel (CLC de Portalegre).

O encontro deste ano com o título **The unbearable Cost of Living** reuniu **mais de 100 participantes de toda a Europa** e procurou **refletir sobre o impacto do custo de vida na nas pessoas mais vulneráveis**.

A delegação portuguesa considerou importante dedicar o seu documento preparatório para o encontro à análise do impacto da crise no que diz respeito à alimentação (o acesso e qualidade dos bens alimentares). Está ainda disponível um vídeo e um resumo do encontro.

Documentos temáticos (para os quais a EAPN Portugal enviou contributos e divulgou a nível nacional)

- Tomada de posição sobre Rendimento Mínimo Adequado
- Relatório sobre o Acesso aos Serviços Essenciais
- EU 2022 Poverty Watch: Unequal Times of Crises
- European Semester 2023: EAPN urges Commission to prioritise social rights over profits
- Toolkit Advocacy toward Adequate Minimum Income Scheme

## Acompanhamento do Semestre Europeu

A EAPN Portugal participou a convite da Comissão no **Seminário da Sociedade Civil sobre o Semestre Europeu**. A sessão decorreu online (fevereiro).

Em outubro foi elaborada a resposta ao questionário sobre o Semestre Europeu (análise do relatório de Portugal e das recomendações específicas). Este questionário irá contribuir para o relatório europeu.



## Acompanhamento do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas (DHANA) / FEAD:

- A EAPN Portugal integrou a **Comunidade de Prática europeia sobre o Apoio Material (FEAD)** e a este nível, ao longo de 2023, houve a participação em quatro sessões da Comunidade de Prática e a preparação de uma comunicação juntamente com o Centro Paroquial da Arrentela para a sessão de junho desta Comunidade. Como a EAPN Portugal integrou também o Steering Group desta Comunidade, decorreram 4 reuniões ao longo do ano com o objetivo de programar o trabalho e as diferentes reuniões/eventos da COP.
- A EAPN Portugal foi convidada pela ECORYS e 3s para uma **entrevista no âmbito do estudo de apoio à avaliação ex-post do FEAD 2014-2020**. A entrevista decorreu online no dia 28 de julho e teve como principal objetivo recolher os pontos de vista da EAPN Portugal e a nossa experiência sobre a forma como o FEAD foi utilizado em Portugal e o que funcionou e não funcionou bem.
- Realização da **Oficina de Prática e Conhecimento: Intervenção Social na Área do Apoio Alimentar** (9h de duração) (novembro).
- Dinamização de uma **sessão / grupo de trabalho sobre o Direito Humano à Alimentação no âmbito do Encontro Local “Retirar das Margens”** da CM do Seixal e elaboração de documento síntese das principais ideias e recomendações. A sessão pretendia promover a reflexão sobre o tema junto das entidades locais, tendo em vista também recolher contributos para o Plano de Desenvolvimento Social (maio).
- Reflexão e debate sobre o projeto **“Da Terra à Mesa – um sal(to) que nos tempera” – Programa Bairros Saudáveis** e a possibilidade de apresentação de novas candidaturas.

## Acompanhamento do tema da Pobreza Energética e da Transição Verde:

- Participação no workshop **“Mapeamento participado da pobreza energética em Portugal”**, organizado pelo Energy Poverty Advisory Hub, na Universidade NOVA de Lisboa. A sessão de trabalho teve como principal objetivo promover uma reflexão conjunta e mapeamento das relações e dependências das variáveis associadas à pobreza energética, e ao papel das entidades locais na implementação das estratégias de diminuição da pobreza energética. Os resultados seriam partilhados com o Comité Económico e Social Europeu, órgão consultivo da Comissão Europeia, para serem discutidos no evento “Tackling energy poverty for a just transition” do dia 18 de julho.
- Participação no debate **Energizing Equity: uniting voices to confront energy poverty for a just transition** no âmbito da Conferência sobre Pobreza Energética do Comité Económico e Social Europeu. O debate foi promovido pela EAPN Europa em Bruxelas.
- Participação na **2ª mesa-redonda sobre Financiamento à Eficiência Energética nos Edifícios em Portugal**. Esta é uma iniciativa da Comissão Europeia em colaboração com a ADENE e pretende refletir sobre o tema da Pobreza Energética.
- Participação na **2ª Conferência “Pensar a Energia”**, com tema central “Energia para Todos – Desafios na Implementação da Estratégia de Combate à Pobreza Energética”, no painel intitulado “Quais são as barreiras e oportunidades no combate à pobreza energética?”, organizada pela ADENE e que decorreu em Mirandela.



## Acompanhamento do novo período de programação dos Fundos Estruturais (PT2030):

A EAPN Portugal realizou ao longo de 2023 um **conjunto de reuniões tendo em vista o acompanhamento da aplicação dos Fundos a nível nacional:**

- Comissão de Coordenação Regional do Norte
- Comissão de Coordenação Regional do Centro
- Comissão de Coordenação Regional do Algarve e envio de contributos para o PO Algarve em dezembro, decorrente da reunião realizada em setembro
- Comissão de Coordenação Regional do Alentejo

Destacamos também aqui a participação da EAPN Portugal numa entrevista realizada a convite da EURICSE (European Research Institute on Cooperative and Social Enterprises) e do CIRIEC (Centre of Research and Information on the Public, Social and Cooperative Economy) para um inquérito coorientado por estas duas entidades com o objetivo de melhorar o conhecimento socioeconómico do ecossistema da economia social e de proximidade (projeto apoiado pela Comissão Europeia). Iniciativas como o PRR e o seu papel na superação das dificuldades impostas pela COVID foram abordadas na entrevista.

A EAPN Portugal participou também em maio numa entrevista inserida num Estudo de apoio à avaliação ex-post do Fundo Social Europeu (FSE) e da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ) para 2014-2020, dinamizado pelo CESIS.

## Campanha para as Eleições Europeias de 2024:

No âmbito do COMMON Group foram realizadas **reuniões preparatórias da Campanha da EAPN Europa** para as eleições europeias e que será dinamizada pelas várias redes nacionais em 2024.

## Acompanhamento das Comunidades de Prática promovidas pelo European Competence Centre for Social Innovation / European Social Fund Agency:

A EAPN Portugal integrou ao longo de 2023 um **conjunto de Comunidades de Prática** que têm sido promovidas com o objetivo de acompanhar temáticas relevantes ao nível europeu. Para além da Comunidade de Prática sobre apoio material, a EAPN Portugal procurou ainda **acompanhar o trabalho da Comunidade de Prática sobre integração de migrantes; Comunidade de Prática da Inovação Social e Comunidade de Prática Emprego, Educação e Competências.**

Em termos de atividades foram realizadas as seguintes:

- Participação na primeira reunião da Comunidade de Prática sobre integração de migrantes (outubro). O encontro teve como objetivo apresentar o programa de trabalho e recolher reações ao mesmo.
- Participação no 1º encontro conjunto de Comunidades de Prática (COP) – Social Innovation Forum. O encontro decorreu em Bruxelas (outubro) e teve como principal objetivo refletir sobre as atividades futuras das COP, a promoção da cooperação entre as mesmas e o reforço do objetivo central do FSE+ e IS+ (Fundo Social Europeu + e Inovação Social +) de aumentar e transferir a inovação social.
- Participação no encontro conjunto da Comunidade de Prática sobre Apoio Material e da Comunidade de Prática da Inovação Social, que decorreu em Varsóvia. O encontro procurou debater e explorar estratégias eficazes de prestação de apoio material a populações vulneráveis durante períodos de crise (novembro).
- Participação na visita de estudo promovida pela Comunidade de Prática Emprego, Educação e Competências que decorreu em Helsínquia (novembro). O encontro foi dedicado ao tema “Como trabalhar com jovens vulneráveis” (NEET - young people neither in employment nor education or training).
- Participação na reunião online da Comunidade de Prática da Inovação Social (dezembro). A reunião teve como objetivo explorar e debater ações e intervenções com um impacto substancial em todo o ecossistema de desafios da inclusão social e discutir e definir a agenda para o programa de trabalho de 2024.



# Parcerias e Relações Institucionais

As parcerias têm desempenhado um papel fundamental no cumprimento da nossa missão. Por isso, ao longo dos anos, a EAPN Portugal tem criado importantes relações de cooperação formais e informais com diversas organizações de âmbito local, nacional e internacional.

## Parcerias Nacionais estabelecidas

### Protocolo de Colaboração com a Câmara de Lobos

A 2 de março decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Câmara de Lobos a **assinatura do protocolo de colaboração entre o Núcleo da Região Autónoma da Madeira da EAPN Portugal e aquele Município**. Na sessão solene, que contou com a presença do Presidente da EAPN Portugal, Agostinho Jardim Moreira, a técnica Licínia Freitas deu a conhecer a proposta de atualização do Diagnóstico Social do concelho. Este protocolo surge em linha com a Estratégia Regional de Inclusão Social de Combate à Pobreza 2021-2030 e em consonância com o Plano de Ação para a Coesão Social 2022-2025, criado no âmbito da Plataforma Concelhia de Parceiros Sociais de Câmara de Lobos.



### Protocolo de Colaboração com a Escola Profissional de Gaia

A EAPN Portugal assinou um **novo protocolo de colaboração com a Escola Profissional de Gaia**, a 6 de junho. A parceria pretende criar um sistema de colaboração e cooperação, para que os alunos da Escola Profissional de Gaia se preparem para o mundo do trabalho.



### Protocolo de Colaboração com a Universidade da Madeira

Neste acordo, estabelecemos uma **parceria para criar formas e ações de cooperação e aproveitamento mútuo dos recursos científicos, técnicos e humanos** de ambas as entidades. A cerimónia aconteceu a 19 de outubro no Edifício da Reitoria, no Funchal.





## Parcerias e Relações Institucionais



### Protocolo de Cooperação com o Município do Funchal

No dia 19 de outubro foi assinado o **protocolo de cooperação entre EAPN Portugal e o Município do Funchal**. No protocolo, firmado no Salão Nobre da Câmara Municipal do Funchal, o Município compromete-se a apoiar a EAPN Portugal no desenvolvimento das suas atividades, que têm como objetivo a identificação dos problemas sociais no concelho e a consequente intervenção, bem como a prevenção de novas situações de pobreza e exclusão social.

### Assinatura da Carta Portuguesa para a Diversidade com a APPDI

Foi no dia 28 de setembro que assinámos a Carta Portuguesa para a Diversidade com a APPDI-Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão. Esta Carta, criada pela Comissão Europeia, tem como objetivo "**impulsionar políticas e práticas de promoção da Diversidade nos contextos de trabalho**".





# Convites para atividades em parceria

### I Congresso Internacional de Gerontologia

A EAPN Portugal participou, e foi parceira, no **I Congresso Internacional de Gerontologia e VII Encontro Nacional de Estudantes de Gerontologia e Gerontólogos**. Decorreram nos dias 23 e 24 de março no Porto. Esta iniciativa, promovida pela Associação Nacional de Gerontólogos, reuniu entidades, peritos, profissionais e futuros profissionais em torno do tema do Envelhecimento Saudável. Os desafios do envelhecimento, o combate ao idadismo, a promoção de comunidades inclusivas para todas as idades e o papel do gerontólogo nos cuidados às pessoas idosas foram alguns dos temas em debate.



### O Papel das Empresas no Combate à Pobreza

Em parceria com a GRACE - Empresas Responsáveis, e a ACEGE - Associação Cristã de Empresários e Gestores, estivemos presentes no **debate "O Papel das Empresas no Combate à Pobreza"**. O evento contou, também, com o apoio da UNICRE. Durante a iniciativa, partilharam-se testemunhos e visões de empresas que já tratam o tema como prioritário nas suas organizações, e a EAPN Portugal esteve representada na mesa-redonda "Qual o papel das empresas no combate à Pobreza?" pela Vice-Presidente da EAPN Portugal, Maria Joaquina Madeira.



### FEUP e EAPN Portugal debatem PRR e pobreza energética em seminário

Em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, a EAPN Portugal organizou o **seminário "Das futuras casas e comunidades energeticamente autónomas à Pobreza Energética: os fundos do PRR como estratégia de combate à Pobreza Energética"** no dia 29 de junho. Promovemos um momento de partilha sobre a importância de utilizar os fundos do PRR no combate à pobreza energética. Maria Luísa Dantas, membro da Direção da EAPN Portugal, que esteve presente na sessão de abertura da iniciativa, sublinhou "a correlação que existe entre a pobreza monetária e a pobreza energética". Assim, o evento foi de extrema importância para repensar o papel dos fundos do PRR na solução dos problemas energéticos do país, junto da academia, câmaras municipais e setor social.



### EAPN Portugal participa em congresso para discutir governança e financiamento na área da saúde mental

Nos dias 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro, a EAPN Portugal esteve presente no **Recovery Summit**, um congresso internacional sobre saúde mental que decorreu em Barcelos, este ano dedicado ao tema "**Think globally, Act locally – Mental Health Governance and Financing**". Este congresso, promovido pela Recovery IPSS e pelo Município de Barcelos, contou com a participação de especialistas e dirigentes internacionais e nacionais na área da saúde mental e coroou a distinção da cidade de Barcelos como a 1º Capital Mundial da Saúde Mental. A EAPN Portugal foi parceira neste Recovery Summit, sendo a saúde mental uma das áreas que temos trabalhado no âmbito do combate à pobreza e exclusão social.





# Reuniões e Atividades institucionais



### Inauguração do Centro para Economia e Inovação Social (CEIS)

No dia 14 de abril, o Presidente da EAPN Portugal, Agostinho Jardim Moreira, esteve no Auditório dos Serviços Sociais do Instituto Politécnico da Guarda para a inauguração do Centro para Economia e Inovação Social (CEIS) da Guarda.

Este novo empreendimento dos governos de Portugal e Espanha visa gerar oportunidades para **aumentar a visibilidade das organizações da economia social e gerar inovações sociais e tecnológicas** neste campo.

Também esteve presente no lançamento a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, que afirmou que o CEIS é um «instrumento poderoso» para a Economia Social.



### EAPN Portugal presente em reunião estratégica da Comunidade Intermunicipal do Ave

A Comunidade Intermunicipal do Ave organizou uma **reunião estratégica**, a 26 de junho, que procurou contribuir para o **desenvolvimento dos objetivos da agenda para a governação multinível inteligente da EIDT Ave 2030**. A Coordenadora Nacional da EAPN Portugal, Maria José Vicente, apresentou o nosso modelo de trabalho em rede, já que o objetivo específico da reunião era identificar e discutir aspetos como os modelos de organização do trabalho em rede e estratégias de comunicação entre parceiros. As sessões temáticas e encontros de trabalho reuniram diversos agentes económicos, universidades e instituições para garantir que a estratégia futura esteja em linha com as aspirações e necessidades do território.



### EAPN Portugal presente no lançamento do Livro Branco da Medicina Dentária

O Presidente da EAPN Portugal, Agostinho Jardim Moreira, esteve presente no lançamento do Livro Branco da Medicina Dentária da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD), a 1 de julho. Congratulamos a OMD por esta excelente publicação, cujas estratégias vão ser extremamente valiosas para todos.



# Reuniões e Atividades institucionais

### Participação da EAPN Portugal no seminário "Estratégia Norte 2030: Instrumentos de Financiamento"

A CCDR-NORTE, I.P. organizou esta iniciativa no dia 4 de julho, no Europarque, em Santa Maria da Feira. Neste evento, além de analisar o enquadramento estratégico da Região do Norte no contexto nacional e europeu, foram apresentados os principais instrumentos de financiamento da Estratégia NORTE 2030 para o ciclo 2021-2027.



### EAPN Portugal reúne-se com Bastonário da Ordem dos Médicos

Recebemos Miguel Guimarães, Bastonário da Ordem dos Médicos entre 2017 e 2022, na sede da EAPN Portugal a 11 de julho. Uma reunião que nos vai permitir **criar sinergias, mas também definir estratégias de intervenção num futuro muito próximo**. Queremos aproximar a saúde e o combate à pobreza. Não esquecendo que a pobreza é um fenómeno com várias dimensões, a EAPN Portugal continua atenta e a desenvolver estratégias em rede, com parceiros diversos.



### EAPN Portugal apresenta a comunicação "Lutar contra a pobreza e exclusão social: o papel fundamental dos fundos comunitários" em reunião da CCDR Centro com as CIM

O evento, que decorreu a 22 de julho no edifício da CCDR Centro, permitiu que a EAPN Portugal apresentasse e falasse sobre o seu trabalho. Falámos da **importância que os fundos comunitários têm tido ao longo das últimas décadas na promoção da inclusão e coesão social**. Para além disso, expusemos as conquistas efetuadas por via de diferentes programas operacionais nacionais e regionais, desde a formação/educação, passando pelo emprego, saúde, infraestruturas, não esquecendo as iniciativas que permitem testar novos modelos de intervenção que favorecem a experimentação social. Também apresentámos os principais princípios subjacentes a uma intervenção inovadora e integrada no domínio da luta contra a pobreza e que tipo de iniciativas-modelo poderão ser implementadas no Portugal 2030, de maneira a chegar a todos aqueles que se encontram mais afastados das medidas e apoios existentes.

### Encontro de Sua Santidade, o Papa Francisco, com Altas Entidades, representantes do Corpo Diplomático e da Sociedade Civil

Por ocasião da Jornada Mundial da Juventude 2023, o **Presidente da EAPN Portugal, Agostinho Jardim Moreira, recebeu com muito agrado o convite por parte de Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para participar no Encontro de Sua Santidade, o Papa Francisco**, com Altas Entidades, representantes do Corpo Diplomático e da Sociedade Civil. Este encontro teve lugar no Centro Cultural de Belém, na quarta-feira, dia 2 de agosto, onde a EAPN Portugal esteve representada.



# Reuniões e Atividades institucionais



### EAPN Portugal presente no Fórum para a Inclusão nos Territórios

Foi organizado pelo Ministério da Coesão Territorial e as Autoridades de Gestão dos Programas Regionais, a 18 de setembro, em Vila Nova de Cerveira. A iniciativa consistiu numa **oportunidade de capacitação das equipas das Entidades Intermunicipais e as entidades responsáveis pela execução de estratégias nacionais e planos de ação relevantes para a área da inclusão.**

Acreditamos que os contributos da reunião podem ser úteis para preparar os Planos de Ação dos instrumentos territoriais integrados CIM/AM, na área do desenvolvimento social.



### 7ª conferência sobre Patologia e Reabilitação de edifícios – PATORREB 2023

A 26 de setembro, o Presidente da EAPN Portugal, Agostinho Jardim Moreira, participou na **7ª conferência sobre Patologia e Reabilitação de edifícios – PATORREB 2023**. A intervenção do Presidente, com o tema **"Habitação: um direito esquecido"**, abordou a importância deste assunto no contexto atual, e como se relaciona com a pobreza e exclusão social. Uma iniciativa que decorreu na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

### Fundamental Rights Report 2024 da FRA (relativamente a 2023)

A EAPN Portugal enviou **contributos para o Fundamental Rights Report 2024 da FRA** (relativamente ao ano 2023), que o Centro de Estudos Sociais, através do seu Observatório Permanente da Justiça, se encontra a elaborar. Estes contributos dizem respeito ao impacto do aumento do custo de vida no dia-a-dia dos cidadãos.

### EAPN Portugal participou na apresentação do Mapa de Coesão do Eixo Atlântico

Decorreu em Ourense no dia 3 de outubro uma Conferência promovida pelo Eixo Atlântico para a **apresentação do Mapa de Coesão para os territórios do Noroeste Peninsular**. O Presidente da EAPN Portugal, Agostinho Jardim Moreira, foi convidado para participar na **mesa-redonda sobre "Outras visões sobre a situação da Coesão"**, refletindo deste modo na importância de se operacionalizar o Mapa de Coesão e promover medidas e respostas integradas que visem uma melhoria efetiva da vida dos Cidadãos.





# Reuniões e Atividades institucionais

### EAPN Portugal em Estarreja a falar sobre "Lutar contra a pobreza exige parcerias e trabalho em rede"

A 13 de outubro, estivemos na reunião dos Secretariados Regionais e Conselhos Distritais da União das Misericórdias, no Centro de Negócios de Estarreja. O Presidente da EAPN Portugal, Agostinho Jardim Moreira, falou sobre o **nosso trabalho em rede e promoveu a reflexão sobre a importância da criação de sinergias no contexto social atual**. Para a EAPN Portugal, este é também um impulso a novos modelos de atuação dentro do setor social.

### EAPN Portugal participou no Seminário Programas de Gestão Direta da Comissão Europeia: Que financiamentos no ciclo 2021-2027? promovido pela CCDR Norte

A CCDR Norte organizou o seminário "Programas de Gestão Direta da Comissão Europeia: Que financiamentos no ciclo 2021-2027?", no Altice Forum, em Braga, a 17 de outubro. Durante o dia de trabalho, foi possível explorar os programas de gestão direta da Comissão Europeia para 2021-27, abrangendo áreas como Competitividade, Tecnologia e Inovação, Cooperação Europeia e Internacional, Criatividade, Conectividade e Ambiente, Qualificação, Emprego e Inclusão Social. A EAPN Portugal esteve presente nesta iniciativa valiosa para **impulsionar o investimento e o desenvolvimento em diversas áreas em Portugal**.

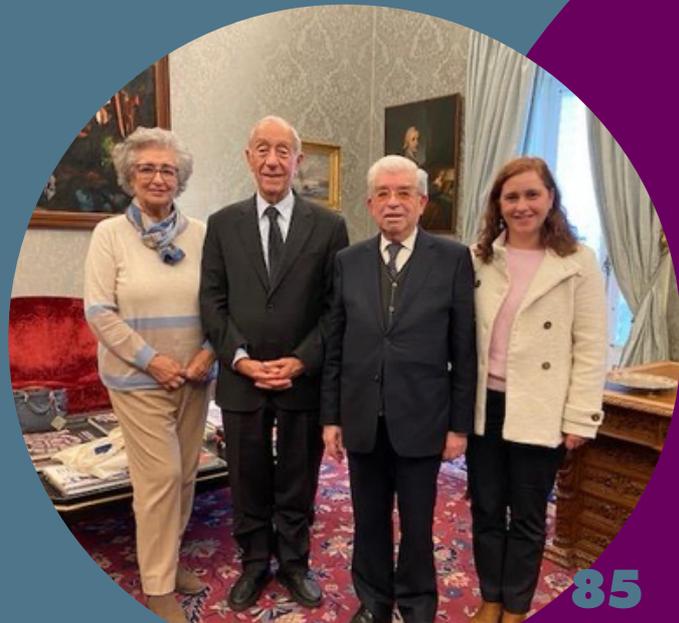
### EAPN Portugal participou na última reunião do ano da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo em Tomar

O momento, que juntou os representantes da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, fez um **ponto de situação dos Programas de Investimento, pelo Centro Distrital de Santarém do Instituto da Segurança Social**. A EAPN Portugal fez uma apresentação sobre as linhas orientadoras para uma intervenção local integrada de combate à pobreza. No final, analisaram-se propostas de potenciais parceiros a aderir à Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo.

### Audiência com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa

No dia 27 de dezembro tivemos **audiência com Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para juntos, reforçarmos o combate à pobreza e exclusão social como desígnio nacional**.

Estivemos representados pelo Presidente da EAPN Portugal, Agostinho Jardim Moreira, pela Vice-Presidente, Joaquina Madeira, e pela Coordenadora Nacional, Maria José Vicente.





# Distinções Institucionais

## Presidente da EAPN Portugal distinguido com prémio do Círculo de Católicos Operários do Porto

O Presidente da EAPN Portugal, Agostinho Jardim Moreira, recebeu, no dia 18 de junho, o **Galardão de Mérito Social por parte do Círculo Católico de Operários do Porto**. A distinção ao Presidente é-lhe atribuída, de acordo com a organização, **“pelos serviços relevantes, que tem prestado à comunidade local, através da Rede Europeia Anti-Pobreza”**.



## EAPN Portugal recebe Medalha de Honra da Cidade de Setúbal

De acordo com o Presidente da Câmara de Setúbal, André Dias, a atribuição advém **“como reconhecimento pelos valiosos serviços que prestou em prol de Setúbal e dos seus cidadãos, na classe Associativismo e Sindicalismo”**. A EAPN Portugal combate a pobreza e a exclusão social em Portugal há mais de 30 anos, através de trabalho de sensibilização, formação, influência política, investigação e projetos, informação e documentação. Tem abrangência nacional, em todos os distritos, incluindo Setúbal. Sendo a pobreza multidimensional, a organização tem trabalhado vários temas: migração, idosos, crianças, comunidade cigana, entre outros. A entrega da Medalha aconteceu no Fórum Municipal Luísa Todi, a 15 de setembro, no âmbito das Comemorações Bocageanas 2023 - Dia de Bocage, da Cidade e do Concelho.

**JUNTOS CONTINUAMOS**  
**A COMBATER A POBREZA E**  
**A EXCLUSÃO SOCIAL**  
**COM AS PESSOAS**  
**NO CENTRO**

**EAPN Portugal**  
Rua de Costa Cabral 2368  
4200-218 Porto  
[www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)  
[geral@eapn.pt](mailto:geral@eapn.pt)

